Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 23 a domingo, 25 de Agosto de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.588 | Rio: R$ 2,00

Sem autorização prévia para adquirir terras, Paper Excellence quer alterar marco legal

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Bets: uma droga cruel que o Brasil está viciado

O jornalista Fernando Molica denuncia, em seu artigo da página 3, o vício epidêmico que as Bets infestaram o país. Afirma: "Não apenas apostadores se viciaram nas bets. Uma boa parte da economia nacional — aí incluídos times de futebol, agências de publicidade e veículos de comunicação — demonstra adicção a uma droga cruel, capaz de destruir vidas e patrimônio, e que gera muitos lucros. Isso, num país cuja maioria da população recusa discriminalizar outras drogas [...]".

FERNANDO MOLICA - PÁGINA 3

Posse de Herman Benjamin e Luis Felipe Salomão no comando do STJ é prestigiada pelos Três Poderes

CM

O presidente do STJ Herman Benjamin (2º) com seu vice, ministro Luis Felipe Salomão (5º), os advogados Paulinho Salomão (1º), Rodrigo Salomão (3º) e Luiz Felipe Salomão (4º)

O dia 22 de agosto ficou marcado pela posse dos novos presidente e vice do STJ, os ministros Herman Benjamin e Luis Felipe Salomão, para o biênio 2024-2026. A cerimônia contou com a presença dos chefes dos três poderes — Lula (Executivo), senador Rodrigo Pacheco (Legislativo) e Luis Roberto Barroso (Judiciário) —, além de políticos e grandes nomes da justiça nacional. Benjamin também assume o comando do Conselho da Justiça Federal (CJF).

MAGNAVITA (3) E PÁGINA 5

Arrecadação de julho é a maior em 29 anos

Em decorrência do avanço da tributação em vários setores, a arrecadação federal de julho atingiu o montante recorde de R$ 231 bilhões, o maior em 29 anos.

PÁGINA 6

Tributária: alíquota base pode chegar a 28%

Caso os senadores mantenham as excessões aprovadas na tributária na Câmara, o Brasil será o país com maior imposto sobre o consumo do mundo: 28%.

PÁGINA 4

Brasil aceitará reeleição de Maduro sem as atas?

PÁGINA 7

Cooperação Brasil-Japão para prevenção

Teresópolis foi um dos municípios da Região Serrana contemplados com o projeto-piloto de construção de uma barreira SABO, de contenção do fluxo de detritos, de prevenção de riscos de desastres.

PÁGINA 13

Saúde: Nilópolis inaugura novo Hospital JK

Com a presença do governador Cláudio Castro e de diversas autoridades, a população de Nilópolis ganhou de presente o novo Hospital Municipal Juscelino Kubitschek. A inauguração marcou o aniversário de 77 anos da cidade, celebrado em 21 de agosto.

Ernesto Carriço

Município da Baixada recebeu nova unidade hospitalar

PÁGINA 10

Caderno Agro: setor mostra força no RIW

O agronegócio mostrou sua força na economia fluminense no Rio Innovation Week, no pavilhão Agro RIW Tech, que reuniu 35 agroindústrias, 25 palestras e cinco startups, mostrando como a tecnologia ajuda o campo.

CADERNO AGRO

2º CADERNO

Excelência técnica, a marca registrada da Parsons Dance

A aclamada Parsons Dance, de David Parsons, apresenta neste fim de semana na Cidade das Artes seis coreografias de seu consagrado repertório

Rachel Neville/Divulgação

A companhia novaiorquina de dança Parsons Dance está em turnê brasileira

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação

Com canções gravadas por Maria Bethânia e Gal Costa, o paulistano Tim Bernardes se apresenta neste sábado no Vivo Rio

PÁGINA 10

Cristiano Bivar/Divulgação

Referência do Manguebeat, o Mundo Livre S/A celebra os 30 anos do álbum 'Samba Esquema Noise', no Circo Voador

PÁGINA 11

Angelo Dalbo/Divulgação

Nada como aquecer o inverno saboreando versões variadas da polenta. Veja as opções que o Correio listou pra você nesta edição

PÁGINA 15

Consulta sobre obra de Angra 3 é divulgada

A Eletronuclear publicou as respostas das contribuições recebidas durante a consulta pública às minutas do edital e do contrato de licitação que visam a conclusão das obras de Angra 3. O conteúdo está disponível no site da empresa e poderá ser acessado na íntegra.

CORREIO DO VALE - PÁGINA 14

CRAVO ALBIN

Distorções cruéis na sociedade

PÁGINA 2

PAULO CÉZAR CAJU

A tendenciosa imprensa paulista

PÁGINA 2

Ricardo Cravo Albin

Distorções cruéis de comportamento

"Meu Deus, minha viagem aos Estados Unidos me fez ver o quanto os pais repreendem os filhos quando contrariam a educação em lugares públicos. Vou fazer que meu Sítio do Pica-Pau obrigue todos a serem polidos. Creio que todas as crianças por aqui estão mal-educadas". (Monteiro Lobato, em carta a Godofredo Rangel)

Estou aqui a reclamar da degradação comportamental das pessoas. Simples pessoas, em geral da classe média (o que ainda mais irrita, pela mínima educação básica, ou até superior que tenham recebido). Pessoas que procedem em público com atos condenáveis e anti-sociais dentro de qualquer sociedade que se tenha respeito.

Vou relacionar apenas poucos desses exemplos malsãos, e já peço colaboração dos leitores, que se lembrem de tantos mais: buzinar abusivamente no trânsito, motores turbinados em motocicletas, furar filas (o horror!), não ceder lugar aos mais idosos em veículos públicos, falar aos berros em restaurantes e mesmo em bares, jogar lixo nas vias públicas ou até (!) no mar. E por aí segue longa e penosa lista de gestos que escandalizam turistas estrangeiros e mesmo brasileiros educados, acostumados a um mínimo de comportamento coletivo e/ou individual.

Todo esse já longo prólogo para tentar tomar o pulso do comportamento inadequado de gente que certamente recebeu educação desde o berço (a classe média), e que procede com desdém ao bem-estar dos outros. Isso ainda tem por ponto central as ligações de marketing que viram um inferno para os usuários de telefones. De fato, não de hoje venho sendo molestado por conta de empresas que tentam vender telefone celular.

Considero degradante a enxurrada de ofertas indesejadas que já por décadas congestionam as nossas linhas pessoais. Claro que devo avaliar, antes de tudo, que o telemarketing é prática lícita quando dirigida a um público determinado, que, pelo perfil, seria potencialmente sensível às ofertas oferecidas por desconhecidos. Reconheço igualmente que o telemarketing agressivo abriga, ou pode favorecer, valiosos postos de trabalho para pessoas de baixa qualificação. E desempregadas.

Mas, e aqui é o ponto central que este artigo quer atingir. Nada pode ser mais indesejável que chamadas telefônicas "agressivas", ou seja, em número desesperador de insistência continuada, a partir do momento em que os interlocutores não estão querendo o serviço oferecido. Uma ou duas ligações ainda seriam toleradas. Eu, por exemplo, recebi há meses atrás, em um único dia, 23 ofertas de empresas ligadas à telefonia. Meu derradeiro argumento foi radical: "Imploro a você que não ligue mais para este número, seu proprietário morreu, estou de luto, e estou vendendo tudo. Inclusive este telefone."

Sou informado por pesquisas na internet que houve várias tentativas para minorar as milhares de queixas que chegam aos órgãos de defesa do consumidor. Agora, tudo está a indicar que a Anatel parece finalmente ter acordado e imposto uma série de restrições e disciplina a essas ofertas indesejadas e dolorosas que já beiraram o insuportável.

Tudo indica que a Agência de Comunicações (Anatel) deveria ter feito esses procedimentos agora anunciados há muitíssimo mais tempo. Antes tarde do que nunca, diria o célebre Conselheiro Acácio, personagem de Eça de Queiroz, ao ouvir um tímido "obrigado", o único pronunciado pelo personagem favorecido por gentilezas dezenas de vezes e sempre mudo ao esboçar qualquer palavra de agradecimento.

Mas, atenção Anatel, toda atenção a quem já não aguenta mais receber ligações de ofertas de qualquer coisa que seja. E se as empresas de telemarketing fizerem caras de paisagem às novas regras da Agência Federal?

Tal como os batalhões de subempregados que aparentemente não se constrangem de incomodar milhares de pessoas por dia. As empresas que os contratam não são cândidas almas, flores puras, e que por certo nada farão que possa para prejudicar seu próprio negócio.

E, é claro para mim, que um batalhão de artifícios virá por aí! No mesmo nível quando o Ministério do Meio Ambiente (lembram-se do governo passado?) passou a não reprimir ou a não cobrar a quem devastasse florestas e árvores, liberasse invasão em terras indígenas, ou admitisse ocupação de áreas a serem preservadas sem licenciamento. Ou mesmo fizesse olhos grossos à mineração criminosa com mercúrio, e venenos semelhantes. A devastação foi grande, danosa, e quase sempre irreparável.

EDITORIAL

Tempo curto e análise minuciosa

Há poucas semanas do processo eleitoral, a ser realizado no dia 6 de outubro, é válido ressaltar o tempo reduzido de campanha, e o quanto o eleitor precisa, desde agora, estar atento a cada movimentação dos candidatos aos cargos de prefeito e vereador.

Nessa altura, ainda é comum observarmos em diversas cidades pelo Brasil, candidatos ao poder Legislativo se achando o "executor" das principais soluções de problemas, como pavimentar ruas e avenidas, construir hospitais e postos de saúde, entre outras demandas que precisam e devem ser equacionadas pelo poder Executivo (prefeito). Alguns por desconhecimento das atribuições básicas de um legislador, outros de maneira intencional para tentar ludibriar os eleitores e vencer a eleição. No entanto, seja pelo o que for, os eleitores precisam estar atentos ao pleito.

Um olhar minucioso é fundamental para o desenvolvimento sadio do processo democrático. Da mesma forma, os candidatos a prefeito e vice-prefeito precisam assumir compromissso exequíveis, somente o que é possível de ser realizado; sem alardes ou promessas mirabolantes. Mas, é importante destacar e apostar na inteligência da população, que pode e precisa ser capaz de discernir o possível daquilo que é absurdo. E o mais importante: discernir o que é verdade e o que é mentira.

Mas nada disso será importante se os eleitores não se convencerem de suas responsabilidades com o futuro das cidades, para além das eleições. É preciso um acompanhamento permanente das ações dos poderes Executivo e Legislativo durante os quatro anos de mandato. Cobrar as melhorias para a comunidade; fiscalizar as contas públicas e as ações dos representantes políticos, se faz absolutamente necessário. Vencer o pensamento de que a política é feita apenas de quatro em quatro anos, torna-se uma sinalização positiva no que tange ao amadurecimento social e político da população.

O tempo é curto, é não se pode perder tempo, muito menos se deixar levar por frases feitas, que são verdadeiras falácias.

A escolha sempre estará em nossas mãos.

Paulo Cézar Caju*

A tendenciosa imprensa paulista

Geraldinos, Botafogo e Fluminense provaram que são capazes de voos mais altas este ano. O Glorioso fez uma boa partida contra o Palmeiras, mesmo com alguns desfalques. Os dois gols foram de um time bem organizado taticamente e de um elenco que já conhece bem o treinador. O Verdão também fez um bom jogo e mostrou a força do time que está desde meados de 2020 com Abel Ferreira, que não desiste nunca e joga buscando a vitória. Agora, o que me deixa furioso são os comentários depois do jogo.

Como pode uma presidente de um clube falar que o VAR está prejudicando seu time, em cadeia nacional, quando existe uma regra clara sobre a situação da bola na mão em lances de gol? E sobre o seu treinador, que fez gestos obcenos e ela simplesmente achou isso normal ou não muito incomum. Além dela, essa imprensa paulista, que nunca fala bem dos clubes cariocas e sempre busca os defeitos em Palmeiras e Corinthians, principalmente, após as derrotas. O Botafogo jogou bem e melhor que o Palmeiras. O Alvinegro teve méritos, assim como o Verdão também. Agora, não pode dizer que "se a bola não batesse na trave...". No futebol não existe "se". É do lance. Ou é gol, ou trave, ou defesa do goleiro ou qualquer outra coisa. Parece até comentário de gente que não aceita a derrota ou a eliminação.

Falando agora no Fluminense, foi um duelo complicado para mim. Entre Mano Menezes e Renato Gaúcho, difícil saber quem é o menos pior. O Tricolor das Laranjeiras jogou bem, fez o placar, mas o seu treinador gaúcho fez bem o seu papel de retranqueiro, recuou o time e quase pôs tudo a perder. O Fluminense tem um elenco razoável, com boas peças de reposição e tem tudo para sair de onde está. Porém, não pode se deixar levar pelas condições de "1 a 0 é goleada". Enquanto Mano Menezes não perceber que esse time tem um elenco mais para frente, o Fluminense vai ficar penando nestes recuos.

Antes das pérolas, não posso deixar de elogiar o trabalho que o Marcelo Paz vem fazendo no Fortaleza. Está novamente nas primeiras posições do Brasileiro, tem o mesmo treinador há anos e prova como um trabalho a longo prazo é merecedor de frutos. Está nas quartas de final da Sul-Americana, está crescendo internacionalmente e faz frente a muitos clubes de tradição no futebol nacional e sul-americano. Um exemplo de coordenação técnica para várias equipes do Sul e Sudeste do país.

Pérolas da semana

1 - "Time ababelar (atrapalhado), com 3 zagueiros, uma linha de quatro ou de cinco"

2 - "Linha de quatro ou de cinco confortável, tirando o outro time da zona de conforto, deixando-o desconfortável (vou comprar vários sofás e por no campo do Maracanã)"

3- "Vem dificultar os adversários no enfrentamento, baixando a primeira linha, com o jogador abraçando o espaço recebido pelo adversário"

4 - "Time está gostando de por a roupa do operário e ir à luta contra o adversário"

5 - "Abordagem diferente no campo (liga para a polícia), dando tapa (toque) suave na bola, para não se cansar muito, virando a chave (de qual imóvel?), encaixando bem o poder de fogo e tapando os buracos do campo".

***Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).**

Vasco se complica até em semana sem jogo

Dizem que mar tranquilo nunca fez bom marinheiro, mas parece que o Almirante Cruzmaltino simplesmente se recusa a abraçar a calmaria.

Nesta semana, o Club de Regatas Vasco da Gama completou 126 anos de existência. Para celebrar a data, o clube organizou um festival no Espaço Hall, na Barra da Tijuca, no dia 21, que teve casa cheia de vascaínos para acompanharem um festival composto por músicos e humoristas que também são torcedores do Vasco. E o mais legal é que esses artistas, como Paulinho da Viola, Tico Santa Cruz e Iza não cobraram cachê. Se apresentaram por amor.

Porém, o que deveria ser uma grande festa se transformou em polêmica. Durante as apresentações, o comediante Rafael Cunha, que também foi um dos patrocinadores do evento, fez piadas de tom pejorativo em relação ao zagueiro Léo Pelé, um dos capitães do atual elenco.

As piadas não foram bem-recebidas por parte dos torcedores, que reclamaram nas redes sociais, e pelo elenco do Vasco, que se uniu e divulgou uma nota nas redes.

"Respeitamos todos os tipos de brincadeira, desde que a mesma seja engraçada para os dois lados! Acreditamos que o episódio ocorrido ontem, na festa de aniversário do Vasco, seja uma atitude oportunista por parte do humorista Rafael Cunha, logo uma pessoa que se diz vascaíno! Tenha mais respeito pelo próximo, ainda mais com um atleta que representa o nosso clube! Juntos somos mais fortes", dizia a nota compartilhada por jogadores como Payet, Vegetti e Piton.

O clube repudiou as ações do humorista, mas ficou aquele jeito de crise em um momento que deveria ser de calmaria.

Barros Miranda*

Os 70 anos do suicídio de Getúlio Vargas

Há 70 anos, acontecia um fato que marcaria a história do país: o suicídio de Getúlio Dornelles Vargas. O que para muitos, pode vir a ser um ato heroico do então presidente, para outros, foi uma tacada de mestre, principalmente pela sua frase: "saio da vida, para entrar na História".

O dia 24 de agosto de 1954 é mais do que um momento de simbologia, como também de esperteza, que poucos o veem assim. Naquela época, Vargas sofria pressões de várias frentes políticas e da sociedade, como do exército, principalmente depois do seu anjo da guarda, Gregório Fortunnato, está no envolvimento da tentativa de assassinato a Carlos Lacerda, Os militares estavam o pressionando a renunciar e eles assumirem o comando o país.

Com o seu suicídio, o golpe militar foi adiado, pela ironia da história, em apenas dez anos, com o Exército indo para a presidência em 1964.

Vargas pode ser uma figura controversa na história política do país, mas criou uma marca preponderante de governo: o trabalhismo.

***Historiador e Jornalista.**

Opinião do leitor

Cidades abaixo da meta do Ideb

As periferias sempre esquecidas pelos governos. Triste ver os resultados do Ideb, especialmente nos municípios da Baixada Fluminense. Parece ser estratégico não se investir numa educação de qualidade para manter o povo na posição de subserviência.

Sérgio Porcino da Silveira
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

HÁ 100 ANOS: PRÍNCIPE HUBERTO PERTO DE VISITAR O BRASIL

As principais notícias do Correio da Mnahã em 23 de agosto de 1924 foram: Polícia italiana encontra o cadáver do deputado Matteotti. Campanha eleitoral em Cuba está em com os ânimos acalorados entre os apoiadores dos candidatos. Numerosas tropas espanholas são contidas por mouros em Marrocos. Governo brasileiro inicia os preparativos para a visita do Príncipe Humberto no país.

HÁ 70 ANOS: SUICÍDA-SE O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

O dia 24 de agosto entrou na memória do brasileiro em 1954, quando o então presidente Getúlio Dornelles Vargas se suicidou, no Palácio do Catete, após pressão política para renunciar ao cargo, com o envolvimento do seu fiel escudeiro e chefe da guarda presidencial no atentado a Carlos Lacerda. O ato ficou marcado pela sua carta, com a seguinte frase: "saio da vida para entrar na História".

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

PINGA-FOGO

■ **A BRUXA ESTÁ SOLTA - O jato executivo de um super empresário carioca, com atuação nacional deu um susto ao decolar do aeroporto de Jacarepaguá, quando uma das turbinas falhou. Só não houve um acidente pela perícia dos pilotos, os únicos que estavam a bordo e faziam um voo de translado da aeronave. O jato é utilizado pelo empresários, familiares e executivos do grupo e tem autonomia para viagens de longo curso.**

■ O incidente ocorreu há pelo menos 30 dias. A aeronave passou por uma revisão nos Estados Unidos há dois anos e esqueceram de retirar uma fita adesiva, fixada como etiqueta no tanque. Por dois anos ela ficou flutuando no combustível, até que no dia do incidente ela obstruiu a alimentação de uma das turbinas na hora da decolagem.

■ **Para os experientes, esta série de incidentes com aeronaves no Brasil gera uma velha máxima: "A bruxa está solta". Uma referência a incidentes em série que sempre ocorre em um determinado período da aviação.**

■ ATIVISMO JUDICIAL EM DEBATE - Nesta sexta (23) e sábado (24), na Casa de Osório, prédio-sede da Academia Brasileira de Filosofia (ABF), será realizado o Seminário "O Futuro do Estado Brasileiro: o ativismo judicial em debate" com juristas de todo o país e uma celebridade estrangeira, o professor István Stumpf. Sua trajetória impressionante inclui, experiência como membro do Conselho Consultivo Estratégico do Primeiro-Ministro Viktor Orbán, juiz no Tribunal Constitucional da Hungria e fundador da Fundação Századvég, o primeiro think tank do país.

■ **Stumpf é um partícipe das reformas de 2011 que promoveram a nova Constituição húngara, ampliando os poderes do governo sobre o judiciário, incluindo a possibilidade de o Parlamento decidir sobre questões que anteriormente eram da competência exclusiva dos tribunais, aumentou o número de juízes nas Cortes, reduziu a idade mínima para aposentadoria, entre outras medidas.**

■ AULA MAGNA - O ex-ministro Carlos Mário da Silva Velloso, do STF, estará no Rio, no próximo dia 26, para ministrar a Aula Magna do Centro Universitário Signorelli, que completa neste mês 15 anos de serviços educacionais prestados à sociedade brasileira. O ministro, que já foi presidente do STF e do TSE, abordará o tema Constituição e Democracia. O evento, aberto ao público, acontecerá às 19h, no auditório da sede da Unisignorelli, na Rua Araguaia, nº 3, Jacarepaguá.

■ **RIO CONSTRUÇÃO SUMMIT - Com as presenças já confirmadas de Eduardo Eugênio, ex-presidente da Firjan; Claudio Hermolin, presidente do Sinduscon Rio; e Cláudio Medeiros, presidente do SINICON; será realizado no próximo dia 3 de setembro, na Casa Firjan, o evento de lançamento do Rio Construção Summit 2025. Na ocasião, serão anunciadas as novidades desta edição do evento e logo após, um almoço será servido.**

■ NOME DE BANQUEIRO - Em um momento de descontração durante a cerimônia de entrega do novo Hospital Municipal Juscelino Kubitschek, em Nilópolis, o governador Cláudio Castro destacou o nome do secretário de Saúde do município, André Esteves, logo no início de sua fala, durante os cumprimentos. "Quero cumprimentar o secretário André Esteves... É tem nome de banqueiro ele, gente! André Esteves é nome de banqueiro. Estou quase pedindo 'um' emprestado pra ele aqui", brincou Castro, levando aos risos todos os presentes na inauguração. O governo estadual investiu cerca de R$ 32 milhões de reais para a execução da obra do hospital e maternidade, em parceria com a prefeitura de Nilópolis e o governo federal.

Posse prestigiada

Com a presença dos chefes dos Três Poderes brasileiro, os ministros Herman Benjamin e Luís Felipe Salomão tomaram posse como presidente e vice-presidente, respectivamente, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O ministro Luís Felipe Salomão é um dos quadros mais respeitados da justiça brasileira.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos Ascom STJ

O presidente do STJ, Herman Benjamin (2º), com a família Salomão. O seu vice-presidente, ministro Luis Felipe Salomão (5º), o seu sobrinho Paulinho Salomão (1º), e os filhos Rodrigo (3º) e Luiz Felipe (4º), todos renomados advogados cariocas. Como vice-presidente agora, o ministro Salomão será o próximo presidente da Corte

O abraço entre os dois, os ministros Luis Felipe Salomão (e) e Herman Benjamin (d) que comandam, a partir de agora, o Superior Tribunal de Justiça

Cerimônia de posse de Benjamin reuniu a alta cúpula dos Poderes do país. À sua esquerda, o presidente Lula e o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco; à sua direita, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso

Carinho e cumprimento durante a sucessão do STJ. O ministro Benjamin com a ministra Maria Thereza

Os governadores Ibaneis Rocha (DF), Elder Barbalho (PA), Jerônimo Rodrigues (BA) e Cláudio Castro (RJ), durante a cerimônia no STJ

O ministro Herman Benjamin durante assinatura do termo de posse como novo presidente do Superior Tribunal de Justiça, em Brasília

Sem autorização prévia para adquirir terras na Brasil, a sino-indonésia Paper Excellence quer alterar marco legal

Por Cláudio Magnavita*

A disputa pela Eldorado Celulose, uma das gigantes do setor no país, pertencente ao grupo brasileiro J&F, e a sino-indonésia Paper Excellence, detonou uma articulação para pressionar o governo e o Judiciário para promover um liberou geral na aquisição de terras por estrangeiros.

Tal mudança de regra jurídica é o caminho encontrado pela Paper para fazer valer um negócio distante da legislação que ela pretende emplacar.

Do que se trata?

O grupo sino-indonésio não cumpriu uma obrigação legal exigida de qualquer empresa estrangeira que pretende comprar um negócio que envolva posse ou arrendamento de terras no Brasil – como é o caso da Eldorado, que tem 285 mil hectares de florestas plantadas de eucalipto e 121 mil hectares de florestas destinadas à conservação.

A lei determina que, para aquisição ou arrendamento de imóveis rurais por estrangeiros e sociedades estrangeiras ou sociedades brasileiras que tenham a maioria de capital estrangeiro (para evitar a aquisição ou exploração indireta), é necessária a autorização governamental prévia, exceto para as aquisições de áreas pequenas por pessoas físicas, iniciando-se pelo pedido de autorização direcionado ao INCRA e, em alguns casos, chegando a necessidade de autorização do Congresso Nacional.

Ou seja: é permitida a compra de terras por estrangeiros, desde que as disposições legais sejam obedecidas.

Foi essa lei que a Paper não observou ao fazer o negócio no Brasil e, ao assinar o contrato de compra e venda da Eldorado, teria declarado que tinha todas as autorizações legais exigidas. Tal situação torna o contrato nulo, segundo o entendimento do próprio INCRA, do Ministério Público Federal e da Advocacia-Geral da União.

Agora, a empresa busca formar um "movimento" de reação à lei, argumentando que esse tipo de exigência causaria insegurança jurídica e colocaria em risco todos os investimentos estrangeiros feitos no Brasil.

No entanto, os investimentos no segmento de Agricultura, Pecuária e Extrativa Mineral registraram volumes expressivos desde 2010, ano em que a lei 5.709/71 recebeu uma nova interpretação da Advocacia Geral da União. O setor foi responsável por 12% do total investido por estrangeiros em 2022, último dado disponível, chegando ao pico de 16% em 2010.

Ou seja, a Paper emite sinais que não está preocupada com os investimentos no país ou a segurança do agronegócio. A movimentação jurídica aponta que a estratégia será de fazer valer sua conveniência de um negócio que, neste cenário, contraria a lei em vigor.

Comparando o cenário global pode-se afirmar, inclusive, ser a legislação brasileira atual uma das mais liberais do mundo, certamente a mais amigável ao investimento estrangeiro entre os grandes produtores de commodities agrícolas do mundo, ao lado do Brasil: Índia, China, Estados Unidos e Rússia. A China, que tem grandes investimentos no grupo a que pertence a Paper Excellence, por exemplo, veta a posse de terras por entidades estrangeiras. Parece aquele hóspede inconveniente — que quer fazer na sua casa o que não permite fazer na dele próprio.

A sino-indonésia Paper Excellence, renovou o seu contrato com o ex-presidente Michel Temer, segundo publicou o colunista Lauro Jardim, e o ex-dignatário, por coincidência, passou a atuar na defesa da mudança da legislação para permitir que estrangeiros sejam dispensados da autorização prévia para aquisição de longo trechos do território nacionais. "Guardando-se — devidas proporções o caso seria semelhante a contratação do ex-presidente americano Barack Obama, que também é advogado, para defender a liberação de territórios norte-americanos para empresas russas", afirma um advogado especializado no assunto que complementa "aqui, como não temos embargos para os chineses, como os EUA fazem com a Rússia, não seria ilegal, mas cria um conflito com os interesses nacionais". Em tempo: foi na gestão Temer que o cenário legal começou a sofrer pressões de mudanças, alegando uma insegurança jurídica que não existe. O âmago da questão é a necessidade de uma autorização prévia, que empresas como a sino-indonésia Paper Excellence, não obtiveram, ao firmar contratos que lhes dariam um quinhão relevante do território nacional.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Fernando Molica

O Brasil está viciado em bets

Não apenas apostadores se viciaram nas bets. Uma boa parte da economia nacional — aí incluídos times de futebol, agências de publicidade e veículos de comunicação — demonstra adicção a uma droga cruel, capaz de destruir vidas e patrimônio, e que gera muitos lucros.

Isso, num país cuja maioria da população recusa discriminalizar outras drogas, que evitou encarar de frente a discussão sobre legalização dos cassinos, que exalta valores cristãos em defesa da sobriedade e da família.

Não se trata de proibir algo impossível de controlar. Não há como impedir que pessoas usem a internet para ter acesso a um interminável cardápio de jogos. Seria também autoritário impedir que adultos façam o que bem entendam com seu dinheiro.

A regulamentação das bets, com estabelecimento de controles sobre o mecanismo de apostas, exigência de criação de sedes no país e cobrança de impostos foram que permitem disciplinar minimamente a atividade.

O problema foi não ter estabelecido regras que limitassem ou mesmo impedissem a publicidade das bets. Sobre as casas de apostas deveria haver uma restrição tão forte quanto àquela que, lá se vão alguns anos, foi determinada para cigarros.

No país há também restrições para a publicidade de bebidas alcóolicas (anúncios não podem mostrar pessoas bebendo cerveja, por exemplo), de remédios e de produtos voltados para crianças. As bets, porém, têm direito de mostrar suas marcas e suas supostas vantagens na televisão, rádio, estádios, camisas de times.

A lei que regulamenta a atividade e uma portaria do Ministério da Fazenda impuseram algumas normas à propaganda dessas empresas, mas que nem de longe afetam o poder de sedução dos anúncios. Regras mais rígidas, que chegaram a ser incluídas pela Câmara dos Deputados, acabaram limadas da versão final do projeto.

Atletas, ex-atletas, artistas, comunicadores, pessoas que conquistaram credibilidade no exercício de suas profissões, são contratados para ressaltar as supostas qualidades de um produto que, por suas características, deveria ser equipado a uma droga.

Os criadores desse tipo de publicidade evitam falar em aposta. Usam verbos como "profetizar", algo que remete a uma eventual capacidade do apostador de, graças aos seus conhecimentos, ser capaz de antecipar resultados de partidas. Tentam transformar a vítima num sabichão.

Ao tratar da publicidade das bets em sua coluna na Folha de S.Paulo, o jornalista Hélio Schwartsman ressaltou defender a legalização das drogas, mas que não gostaria de ver comerciais de cocaína no horário nobre da TV. É por aí.

Adultos deveriam poder escolher que fazer de suas vidas, desde que não prejudicassem terceiros, mas não é razoável que práticas que fazem mal à saúde ou que são capazes de gerar adicção sejam propagandeadas (os mais velhos lembram de comerciais que associavam o fumo ao bom desempenho de atividades físicas radicais).

Pesquisa do Itaú estimou que os gastos das bets em publicidade no país estão entre R$ 5,8 bilhões e R$ 8 bilhões. Só no patrocínio de 14 dos 20 clubes da primeira divisão do Brasileirão, essas empresas investem R$ 560 milhões.

As cifras são muito altas e sedutoras, mas não justificam o estímulo a uma atividade socialmente danosa, que gera impactos negativos na saúde pública e na vida de tantos brasileiros, especialmente dos mais pobres — diversos levantamentos mostram que os apostadores estão, principalmente, entre pessoas de classes C, D e E.

O vício que destrói a vida de tanta gente não pode ser alimentado pela mesma estrutura que era viciada no dinheiro fácil da indústria do cigarro. As bets geram uma fumaça igualmente tóxica.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Marcos Oliveira/Agência Senado

Gomes sobre os vapes: "Tapando o sol com a peneira"

Fumaça do vape divide a direita no Senado

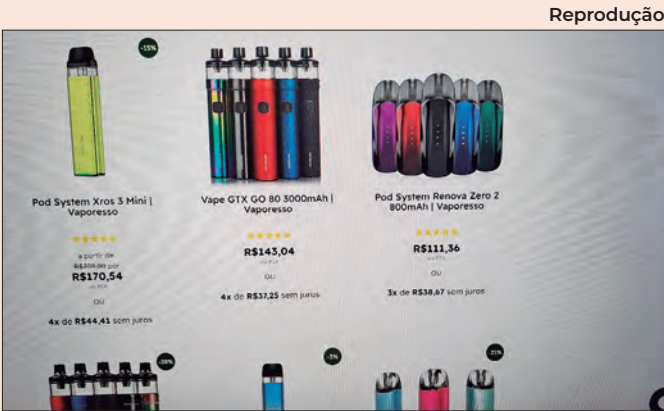
Que os cigarros eletrônicos, conhecidos como vapes, fazem mal à saúde, não parece haver muita dúvida no Congresso. O debate acontece em torno de como lidar com a maquininha que uma quantidade cada vez maior de pessoas usa. O tema vem dividindo a direita que, até então, parecia sempre muito unida quando se tratava de pautas de costumes. A divisão ficou clara esta semana, quando a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado adiou a votação do projeto da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). O projeto é relatado pelo senador Eduardo Gomes (PL-TO), um nome do campo conservador, que o defende. A oposição é comandada por outro forte nome do conservadorismo, Eduardo do Girão (Novo-CE).

Como tratar

A divisão se estabelece sobre como tratar. Soraya e Gomes consideram que a melhor forma de lidar seria regulamentar a venda dos vapes, criando regras, como a dos cigarros convencionais. Girão lidera a ala mais radical: para ele, o caminho é a proibição total.

Médicos

O problema também divide a comunidade médica. Oitenta instituições ligadas à medicina assinaram recentemente uma carta pela proibição dos vapes. Somam-se a elas a Sociedade Brasileira para o Processo da Ciência (SBPC) e a Academia Brasileira de Ciências.

Reprodução

Diversos sites vendem vapes sem restrição

Comprar cigarro eletrônico, porém, é muito fácil

Para Soraya e Gomes, simplesmente proibir é tapar o sol com a peneira. "Na verdade, na prática hoje não há a menor proibição para a venda de cigarro eletrônico. Você consegue comprar pela internet, por aplicativo, e entregam na porta da sua casa", disse ao Correio Político o relator do projeto, Eduardo Gomes. De fato, uma rápida resultou em mais de vinte diferentes sites especializados na venda da vapes. No aldeiavape.com, por exemplo, os cigarros eletrônicos variam de em torno de R$ 700 a R$ 50, dependendo do modelo. Há também sites do Paraguai que vendem e prometem entregar no país. "Que proibição é essa?", questiona Gomes.

80 países

"O modelo proposto é o mesmo que hoje é seguido por mais de 80 países, como a Suíça", defende Eduardo Gomes. No fundo, consiste em criar para os cigarros eletrônicos uma legislação semelhante a que há para os cigarros comuns, explica ele.

Restrições

Os produtos seriam comercializados com as mesmas regras e restrições: de propaganda, de uso em lugares públicos, de venda a menores. E com a divulgação clara do que está contido nos líquidos consumidos. "O que não acontece hoje", complementa.

Adiamento

No adiamento, para 4 de setembro, surgiu ainda um outro debate curioso. A votação foi adiada porque se entendeu que o tema seria polêmico demais para uma sessão semipresencial. "Então, acabamos por dizer que o modelo não funciona", provoca Gomes.

Semipresencial

As sessões semipresenciais foram um arranjo para permitir aos parlamentares ficar nos seus estados para as campanhas municipais. "Se acham que esse modelo não é seguro, então nós estamos adotando ele exatamente para quê?", questiona o senador.

Alíquota base da tributária pode chegar a 28%

Segundo Fazenda, exceções podem aumentar alíquota do IVA

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Inclusão da carne na cesta básica aumenta o imposto

Por Gabriela Gallo

Segue a discussão acerca da regulamentação da reforma tributária (PLP 68/2024) no Senado Federal. E a expectativa é que o texto passe por alterações na Casa e retorne para a Câmara dos Deputados. Novos cálculos do Ministério da Fazenda estimam que, com a quantidade de exceções aprovadas na Câmara dos Deputados, será necessário um aumento da alíquota-base do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) de 26,5% para 28%. Caso os senadores mantenham as alternativas e a alíquota aumente, o Brasil será o país com maior imposto sobre o consumo do mundo.

Em julho, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) chegou a calcular o mesmo valor de aumento. Em entrevista ao Correio Braziliense, o presidente da CNI, Ricardo Alban, destacou que o Senado deve aperfeiçoar uma série de medidas no texto aprovado pela Câmara. Dentre elas, é preciso rever a lista de bens e serviços contemplados com alíquotas reduzidas ou alíquota zero, além do aumento de percentuais de redução das alíquotas atribuídas a determinados bens e serviços".

"Sem a revisão disso, a alíquota de referência de IBS/CBS aumentará significativamente, prejudicando a todos os setores econômicos e, principalmente, seus consumidores", enfatizou Alban.

Um exemplo dessas mudanças foi a inclusão de carnes vermelhas, frango e sal na cesta básica de alíquota zero. Inicialmente, os produtos estariam inclusos na cesta básica com redução de 60% da alíquota base do IVA, até o momento estimado em 26,5%. Porém, na última hora, o relator do texto na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), acatou o pedido de isentar as carnes de tributação. Esta e outras exceções não estavam previstas no cálculo da equipe econômica do governo para definir a alíquota base em 26,5%.

O texto determina uma "trava" para que, em tese, a alíquota base não aumente, mantendo o teto em 26,5%. Do contrário, segundo o texto, a equipe econômica do governo teria de enviar outro texto ao Congresso Nacional. No entanto, ainda existe a dúvida se esta correção deve ser feita pelo Congresso, no próprio texto da regulamentação, ou se cabe ao Ministério da Fazenda reestruturar o texto.

Avaliação

Ao Correio da Manhã, a diretora-executiva do Instituto VivaCidades e mestranda em Economia no IDP Bia Nóbrega criticou a velocidade e a forma como a reforma tributária vem sendo discutida. Na avaliação da economista, é uma distorção se discutir o impacto econômico, arrecadatório e de uma reforma de consumo, quando se está "fazendo uma reforma tributária às avessas".

"Em todos os lugares do mundo, o que deu certo é quando primeiro se discutiu renda, depois patrimônio e, por último, uma reforma de consumo, porque só assim se consegue garantir justiça social por meio do sistema tributário", afirmou.

Em contrapartida à Câmara dos Deputados e alinhado ao que a economista declarou, o senador Omar Aziz (PSD-AM) pediu que o Senado retire a urgência do projeto. "Nós já demos um passo muito grande de quando votamos a reforma tributária. Agora, em relação às leis complementares que vão focar no que vai acontecer daqui para frente, nós temos que ter todo o cuidado para que a gente não sofra consequências muito grandes no final", disse o senador em um pronunciamento no Senado, na quarta-feira (21).

Em princípio, o Senado pretende aprovar a regulamentação após o período eleitoral.

Depoimento de assessor deixa Moraes em saia justa

Reprodução Instagram

Tagliaferro quando era assessor de Moraes

Por Karoline Cavalcante

O ex-perito criminal Eduardo Tagliaferro, que foi assessor do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), prestou depoimento à Polícia Federal na quinta-feira (22), sobre o suposto vazamento de conversas entre membros do gabinete do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante o pleito eleitoral de 2022.

Tagliaferro estava na chefia da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED) do TSE na época da troca de mensagens, quando Moraes estava na presidência da Corte. O ex-perito foi afastado do cargo imediatamente após sua prisão, ocorrida em 2023, sob acusações de violência doméstica e disparo de arma de fogo.

Após a detenção, o celular foi apreendido e lacrado pela Polícia Civil de São Paulo. Segundo informações do jornal Folha de S. Paulo, o iPhone 14 tinha dois chips, sendo uma linha de São Paulo e outra de Brasília, que também foram entregues e lacrados. O aparelho foi levado à delegacia por Celso Luiz de Oliveira, ex-cunhado dele.

Ocorre, porém, que supostamente conversas de WhatsApp que estavam nos arquivos do celular vazaram. E foram a base da reportagem da Folha que afirma que Moraes teria feito pedidos fora do rito formal para embasar investigações contra bolsonaristas que são alvos do inquérito dos atos antidemocráticos, do qual ele é relator.

"Comparece nesta unidade policial o declarante supra qualificado [Oliveira], acompanhado da testemunha, informando que é cunhado do sr. Eduardo de Oliveira Tagliaferro, e que neste momento apresenta o telefone celular acima descrito, ora apreendido em auto próprio, aparelho este que recebeu das mãos de Eduardo pouco antes de ele ser encaminhado para audiência de custódia em Jundiaí", diz o BO.

"Tudo bem"

A oitiva desta quinta-feira foi realizada na sede da PF em São Paulo e estava marcada para às 11h. Segundo a defesa do investigado, "tudo correu bem".

"Ficou claro que ele não tem relação com o vazamento", informou o advogado Eduardo Kuntz ao Correio da Manhã. Além do ex-assessor, a ex-mulher e o ex-cunhado dele também foram ouvidos.

A investigação foi instaurada sob sigilo, depois da divulgação dos trechos de mensagens e revelou que integrantes do gabinete de Moraes teriam ordenado, de maneira informal, a elaboração de relatórios do TSE para embasar as investigações de Moraes no STF. Esses relatórios seriam usados para fundamentar decisões tomadas pelo ministro em processos que envolviam aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no inquérito das Fake News. A divulgação dessas informações provocou uma investigação para averiguar possíveis irregularidades e a influência indevida nas ações judiciais relacionadas ao caso.

Entre os diálogos divulgados entre Eduardo e o juiz instrutor do gabinete de Moraes no TSE, Airton Vieira, há pedidos fora do rito, como na transcrição do áudio enviado por Vieira:

"Boa noite Eduardo, tudo bem? Seguinte, conversando com a Cristina, ela pediu que a partir desse relatório e desse em diante, onde você coloca 'Supremo Tribunal Federal', coloque, por favor, 'Tribunal Superior Eleitoral'. O número do processo nunca ficar em aberto. Colocar, no caso desse e dos próximos, a não ser que tenha alguma outra contraindicação, o 4781. E colocar como de ordem do doutor Marco Antônio. Porque atualmente o ministro passa por uma fase difícil e qualquer detalhe, qualquer peninha, pode virar amanhã ou depois mais um objeto de dor de cabeça pra ele (...). Ninguém vai poder questionar nada etc., ou falar 'de onde surgiu isso?', "caiu do céu?', 'a pedido de quem?' etc".

Durante a sessão Plenária do STF do dia 14 de agosto, Moraes afirmou não demonstrar preocupação com as notícias divulgadas.

"Nenhuma das matérias preocupa meu gabinete, me preocupa a lisura dos procedimentos", disse Moraes na ocasião. "E, obviamente, seria esquizofrênico eu, como presidente do Tribunal Superior Eleitoral, me auto oficiar", finalizou.

STF avaliará relatório com alternativas para as Pix

Documento traz medidas para transparência e rastreabilidade

Por Gabriela Gallo

STF

Tudo terá de passar pelo crivo do STF, lembra Dino

Após os atritos entre Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF), representantes dos três Poderes chegaram ao consenso de liberar as emendas parlamentares individuais, desde que cumpram determinadas regras. Todavia, apesar de se ter formalizado o acordo político de trazer transparência e rastreabilidade às emendas, falta saber como as medidas serão implementadas na prática. Algumas medidas serão definidas por um grupo de trabalho entre Executivo e Legislativo.

Um dia após a reunião entre os três poderes, na quarta-feira (21), uma comissão composta por representantes do Executivo e Legislativo apresentou ao STF uma proposta para a liberação de emendas empenhadas. O grupo é composto pelos Ministérios de Relações Institucionais, de Gestão e Inovação e do Planejamento, além da Advocacia-Geral da União (AGU), Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU) e as Presidências da Câmara e do Senado.

"Como um plano de trabalho antecipado, já há ali sugestões de como acelerar a execução dos recursos que foram determinados pelo ministro Flávio Dino, de como separar aquilo que são obras já em andamento, para que você possa executar o mais rápido", disse o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, em conversa com a imprensa.

O documento será anexado ao processo que determina adoção de condições de rastreio dos recursos indicados nas emendas de relator e de comissão (ADPF 854). Dentre as alternativas propostas pelo documento para rastrear as emendas, o relatório propõe que o controle das emendas seja centralizado para a plataforma "Transfere.gov". Dessa forma, a CGU e o TCU poderão acessar em tempo real todos os dados.

Segundo o STF, outra proposta é manter "a continuidade de convênios financiados por emendas de comissão ou relator que estejam com obras iniciadas ou sejam destinadas a entes federativos em situação de calamidade reconhecida pelo Poder Executivo".

Critérios

Ao Correio da Manhã, o advogado tributarista Leonardo Roesler destacou que, "a identificação prévia do objeto e a prestação de contas ao TCU são passos iniciais" para garantir a transparência das emendas, mas ainda são insuficientes. Na avaliação dele, a regulamentação necessita estabelecer mecanismos rigorosos de controle e fiscalização.

"A ausência de critérios detalhados que orientem a destinação dos recursos torna vulnerável o processo de alocação orçamentária a práticas que podem contrariar os princípios da impessoalidade e moralidade administrativa, potencialmente favorecendo interesses particulares em detrimento do interesse público", afirmou.

Quanto à rastreabilidade dessas emendas, o tributarista reiterou que o marco normativo precisa criar um sistema de monitoramento "contínuo, acessível não apenas aos órgãos de controle, mas também ao público em geral, garantindo que todos os atos praticados na execução dessas emendas sejam transparentes e passíveis de auditoria", como foi citada a alternativa de centralizar as emendas no Transfere.gov.

Um dos consensos quanto às mudanças é que as novas regras devem ser claras para impedir a fragmentação indevida de recursos por meio da individualização das emendas de bancada. "A regulamentação deve prever sanções claras para eventuais desvios ou tentativas de burla a essas disposições, assegurando que as verbas sejam efetivamente direcionadas a projetos estruturantes, e não a meras barganhas políticas que enfraquecem a confiança nas instituições democráticas", destacou Roesler.

Outro ponto citado pelo tributarista para a regulamentação das emendas é a inclusão de mecanismos de revisão periódica das emendas parlamentares, que permitam a avaliação dos impactos das emendas seja devidamente ajustado conforme as necessidades reais da população.

Ministros Benjamin e Salomão assumem o comando do STJ

Gustavo Lima / STJ

Os ministros Luis Felipe Salomão (e) e Herman Benjamin (d)

"Se a lei é para todos, na verdade quem mais dela precisa são os vulneráveis, os pobres, os excluídos e os oprimidos em uma sociedade que deveria ser de iguais. O Estado de Direito como projeto inclusivo só será universal quando acabar a fome e a desnutrição. Não há Estado de Direito robusto, pleno e inclusivo na penúria, quando uma criança pobre sonha – em vão – com uma maçã rosada exposta em uma feira livre".

As palavras foram ditas pelo ministro Herman Benjamin em seu discurso de posse como presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em cerimônia realizada nesta quinta-feira (22). Ao lado do ministro Luis Felipe Salomão – que assumiu como vice-presidente –, Benjamin comandará o tribunal e o Conselho da Justiça Federal (CJF) pelos próximos dois anos.

Os dois novos dirigentes substituem, respectivamente, a ministra Maria Thereza de Assis Moura e o ministro Og Fernandes, que administraram o STJ e o CJF no biênio 2022-2024.

Além da ministra Maria Thereza, participaram da mesa da cerimônia o presidente Luiz Inácio Lula da Silva; o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira; o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco; o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso; o procurador-geral da República, Paulo Gonet; e o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti. O evento contou também com a presença de grande número de autoridades e personalidades do Brasil e do exterior.

Felicidade não pode ser monopólio de poucos

Para Herman Benjamin, todas as preocupações e angústias sociais primordiais devem ser tema central para o Judiciário, e o STJ tem papel fundamental nesse "roteiro de inclusão social, étnica e ambiental". A felicidade, ressaltou, não pode ser monopólio de poucos.

O ministro sublinhou que, nos últimos 40 anos – tempo em que ele se formou e desenvolveu sua carreira jurídica –, o Brasil passou de uma fase de restrição às liberdades democráticas para o período de transformação, de novas leis e de garantia de direitos, tendo como principal referência a Constituição de 1988, que criou o STJ.

Esse cenário, declarou Benjamin, é que o torna um "otimista realista", apesar das dificuldades ainda enfrentadas pelo país. "Não podemos sucumbir ao discurso do pessimismo, do fatalismo e, sobretudo, do ódio", resumiu.

O novo presidente lembrou que o STJ, mesmo sendo uma corte razoavelmente nova, tem a missão de julgar "problemas velhos, até centenários", mas agora analisados sob a perspectiva de uma legislação transformadora. Entre esses temas, afirmou, estão conflitos de todas as ordens e grandezas, envolvendo questões sociais, raciais e de gênero, e sobre consumidores, pessoas com deficiência, novos arranjos familiares, violência, criminalidade e tantas outras.

Segundo o ministro, o Judiciário brasileiro precisa mostrar à população que os direitos previstos na legislação não são mera utopia ou "palavras ocas". Por isso, apontou, a efetividade da lei depende da independência e da integridade do Judiciário.

Herman Benjamin lembrou que o Brasil tem 15 mil magistrados federais e estaduais de primeira e segunda instâncias. Apesar de elogiar a magistratura nacional, o ministro demonstrou preocupação com o número reduzido de mulheres, pessoas negras e de outras minorias na cúpula do Judiciário – inclusive no STJ.

Ele também comentou que os juízes, muitos deles com mais de duas décadas de exercício, estão pedindo exoneração e buscando outras profissões, o que exige atenção sobre o futuro da carreira. "Queremos e precisamos recrutar os melhores juízes e juízas, mas também mantê-los em nossas instituições", enfatizou.

Ministra Maria Thereza se despede da presidência

Em seu discurso de despedida da presidência, a ministra Maria Thereza de Assis Moura exaltou a trajetória do novo presidente no STJ e destacou sua passagem de 24 anos pelo Ministério Público de São Paulo. Segundo ela, Herman Benjamin sempre atuou em casos complexos, e as decisões sob sua relatoria se tornaram "marcos para a aplicação do direito público no nosso país".

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

José Cruz/Agência Brasil

Ministro é um possível candidato à Presidência

Verbas de emendas para fortalecer Rui Costa

Lideranças importantes do Congresso Nacional identificam na ânsia do governo por verbas de emendas parlamentares uma articulação em torno da eventual candidatura do ministro Rui Costa, da Casa Civil, à Presidência da República.

Ao direcionar o dinheiro das emendas para obras do PAC, o Planalto fortaleceria a imagem do ministro, responsável pela coordenação do novo Programa de Aceleração do Crescimento.

Tentado a não disputar a reeleição, o presidente Lula, ao estimular Costa, fortalece a disputa interna no PT entre ele e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, outro possível candidato ao Planalto. Costa representou o governo na reunião no Supremo Tribunal Federal que discutiu as emendas.

Antes do prazo

O texto do acordo entre Legislativo e Executivo que viabilizará o novo perfil de distribuição de emendas parlamentares deverá ficar pronto antes do prazo de dez dias estabelecido na nota conjunta divulgada na terça. O documento tende a respeitar o que foi acordado.

Canetada

A maior parte das novas regras para emendas dependerá de uma resolução do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Na terça, ele disse que um dos pontos, a adequação dos valores à receita líquida, dependeria de emenda constitucional.

Reprodução/Instagram

Marçal e Bolsonaro romperam amizade

Datafolha: situação delicada de apoiados por Bolsonaro

A nova rodada do Datafolha não entregou boas notícias para Jair Bolsonaro (PL). Os candidatos que ele indicou em Belo Horizonte, Recife e Rio estão bem longe da liderança. Pior: em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), ficou atrás, em situação de empate técnico, de Pablo Marçal (PRTB), que encarna uma espécie de bolsonarismo sem Bolsonaro

Desde o fim da semana passada que o ex-presidente e alguns de seus filhos iniciaram uma artilharia pesada contra Marçal, que ontem respondeu no mesmo tom. Há, na família Bolsonaro, o temor de que Marçal se consolide como alternativa na extrema direita.

Base rebelde

O Datafolha confirmou o que a coluna destacou ontem com base na pesquisa AtlasIntel: a liderança de Marçal entre evangélicos e eleitores de Bolsonaro e do governador de São Paulo, Tarcísio Padilha. Perder o controle da base seria terrível para o ex-presidente.

Na carona

Na carona de candidatos de outros partidos, Lula se saiu melhor na pesquisa: Guilherme Boulos (Psol) em São Paulo, Eduardo Paes (PSD) no Rio e João Campos (PSB) em Recife estão na frente. O petista Rogério Correia, em BH, tem apenas 7% das intenções de voto.

Voepass e Latam

Coordenador da comissão da Câmara para acompanhar investigações do acidente com o ATR, o deputado Bruno Gaen (Pod-SP) quer apurar a ligação da Voepass com a Latam. Como a Coluna Magnavita mostrou, a relação entre elas vai além de compartilhamento de voos.

Oscilações

Gaen pretende também investigar as muitas oscilações na velocidade do ATR registradas pelo site Fligthradar na véspera e no dia do acidente e que indicariam falhas nos motores. Representantes da Voepass, da ATR e da Aeronáutica deverão ser ouvidos pela comissão.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação

Medidas antidumping precisarão ser reforçadas

Barreiras contra 'invasão' do aço chinês não surtem efeito

Mesmo após o levantamento de cotas tarifárias, a importação do aço chinês registra avanço expressivo no país, nos primeiros sete meses deste ano.

Segundo a Associação Aço Brasil, nesse período, foram importados 3,3 milhões de toneladas do produto, o que representa uma alta de 23,7%, ante igual período de 2023.

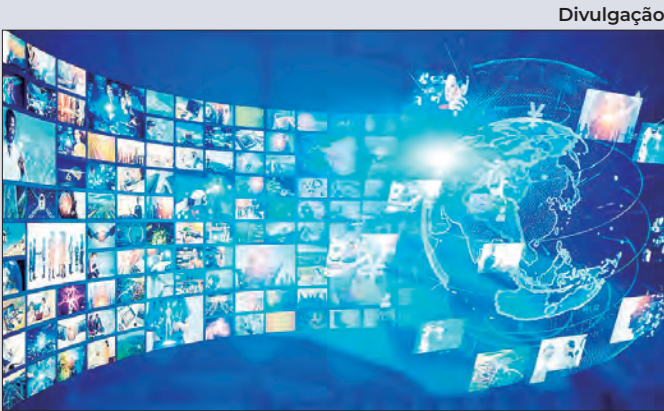
A disparada do item mandarim em terras tupiniquins sucede um contexto de proteção tarifária, adotada em junho, quando o governo federal acatou os argumentos das siderúrgicas nacionais, que acusaram o governo chinês de praticar dumping – concessão de subsídios para garantir preços competitivos internacionais (predatórios), abaixo dos custos de produção.

Previsão frustrada

Como tentativa para conter a 'invasão chinesa', foi adotado um sistema de cotas tarifárias para 11 tipos de produtos siderúrgicos, quando as importações excedam o limite fixado. A expectativa era de que a medida reduziria em 25% as importações, até o fim do ano.

Medidas extras

Para os fabricantes nacionais de aço, o país precisa de uma estratégia 'robusta e flexível' para que o setor siderúrgico colha resultados efetivos contra a concorrência externa desleal, o que demandaria, além da fixação de cotas tarifárias, medidas adicionais de proteção.

Divulgação

Parecer de provedores justificaria 'assimetria' no setor

Provedores de Internet defendem 'tratamento distinto'

Ante os questionamentos emitidos por grandes operadoras de telecomunicação, as sete maiores associações de provedores regionais de Internet (Abramulti, Abrint, Apronet, Neo, InternetSul, RedeTelesul e TelComp) 'cerraram fileiras' em defesa da manutenção de benefícios regulatórios e tributários concedidos às Prestadoras de Pequeno Porte (PPP).

Parecer enviado à Anatel reafirma o princípio constitucional de isonomia legal do regime assimétrico em vigor, sob a justificativa de que este atende à política setorial de telecomunicações, de incentivo à competição e à expansão dos serviços de Internet no país.

Política pública

Segundo este mesmo parecer, as intervenções 'assimétricas' estariam atingindo o objetivo da política pública, de estimular a competição no mercado de banda larga fixa e ampliar a oferta de serviços, em especial, nas cidades com menos de 100 mil habitantes.

PPPs presentes

Dados da própria Anatel apontam que 93% dos acessos de banda larga atendem municípios com população abaixo de 30 mil habitantes, ofertados pelas PPPs. Já nos municípios entre 30 mil e 100 mil habitantes, esse nível é de 83%, mantendo a competição regional.

Demanda extra

Superiores ao orçamento deste ano do banco de fomento, os pedidos de financiamento do programa BNDES Inovação (modernização tecnológica) superaram R$ 10 bilhões, admite o diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior, José Luis Gordon.

Total 'aquém'

O 'estouro' orçamentário do BNDES ocorre, mesmo após o governo federal autorizar, em junho último, o remanejamento de recursos de R$ 2,5 bilhões, de 2023 para este ano, elevando o total disponível até dezembro próximo, para R$ 8,4 bilhões, ante o crescimento da demanda.

Arrecadação federal de julho é a maior dos últimos 29 anos

Montante de R$ 231 bilhões demandou várias formas de tributação

Por Marcello Sigwalt

Divulgação

Pacote de múltiplas tributações garantiram alta firme da arrecadação federal

Maior volume já registrado para o mês, em 29 anos, a arrecadação federal (referente a impostos, contribuições e demais receitas) totalizou R$ 231,04 bilhões em julho, sob o impulso de fatores combinados, como: taxação de fundos exclusivos; tributação de incentivos (subvenções) concedidos por estados; tributação de 'offshores' e elevação da tributação sobre combustíveis. Isso sem contar com o 'voto de confiança' do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, Carf); a limitação no pagamento de precatórios (decisões judiciais) e a tributação de incentivos (subvenções) concedidos por estados.

Como resultante, o total acumulado do ano já contabiliza o montante de R$ 1,55 trilhão (outro recorde histórico), traduzindo um crescimento real (acima da inflação) de 9,2%, ante igual período do ano passado, de R$ 1,42 trilhão. Já a arrecadação do mês passado representa uma alta real de 9,6% em relação a julho de 2023, quando foram contabilizados R$ 210,9 bilhões.

Os números positivos da receita auferida pela União animaram autoridades, a ponto de o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron de Oliveira declarar que, agora, "a meta fiscal é mais possível do que se esperava há seis, sete meses", ao fazer menção ao objetivo fixado na regra do arcabouço fiscal, de chegar ao fim de 2024 com um déficit público zero, conforme consta na Lei de Diretrizes Orçamentárias em curso.

Com o intervalo de tolerância de 0,25 ponto percentual, a meta estaria preservada, caso o déficit não supere R$ 28,75 bilhões. Tal cifra, porém, é considerada 'ousada' (leia-se, otimista demais) pelo mercado financeiro, cujos analistas projetam um 'rombo' de R$ 73,5 bilhões nas contas públicas deste ano.

Como resultante da gestão perdulária petista, no ano passado, o governo federal apurou déficit primário (excluídas despesas com juros) de R$ 230,5 bilhões.

Tributária deverá afetar microempresas

Embora possa ser considerada 'avanço' para o país, a reforma tributária, prestes a ser regulamentada pelo Congresso Nacional, deverá impactar negativamente o fluxo de caixa das micro e pequenas empresas, por conta do dispositivo que prevê a aplicação do 'desconto automático' sobre as vendas por cartão (split payment).

A previsão é do vice-presidente da Contabilizei, Charles Gularte, ao ressaltar que a receita resultante das vendas de produtos e serviços serve, tanto como instrumento para o financiamento das empresas, quanto para viabilizar os salários dos empregados.

Segundo ele, a medida provoca perda de competitividade para as empresas do Simples, sem que haja criação de créditos tributários, isso porque tende a 'gerar' um menor valor de crédito tributário, a partir do recolhimento do Imposto de Valor Agregado (IVA) dentro do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), sujeito à alíquota de 9,3%.

"O split payment é um divisor de águas no sistema tributário e traz eficiência para a arrecadação de imposto. Para o governo, é muito positivo. Entretanto, há um impacto no caixa das pequenas empresas. Ela vende almoço para comprar o jantar. O processo de aculturamento e de aprendizado dos empresários com as novas regras será importante para que a 'taxa de mortalidade' das empresas não aumente", argumentou Gularte, ao explicar que tal problema poderia ser 'atenuado', caso as micro e pequenas empresas "tivessem acesso a crédito no Brasil, com taxas de juros e prazos razoáveis". Atualmente a oferta de financiamentos para esse público é insuficiente para atender a demanda existente. (M.S.)

Desonerações recuam para R$ 12,4 bi

Por Marcello Sigwalt

Agência Brasil

Avanço do Fisco baixou volume de desonerações

Embora seja inferior ao registrado, em igual mês do ano passado (R$ 12,431 bilhões), o montante de desonerações concedidas pelo governo federal correspondeu a uma renúncia fiscal de R$ 10,128 bilhões em julho último, e de R$ 72,348 bilhões, no acumulado do ano (abaixo dos R$ 87,396 bilhões, de igual período de 2023), informou, nessa quinta-feira (22), a Receita Federal.

O recuo do montante reflete a retomada da tributação dos combustíveis, a partir de setembro do ano passado – zerada nos dois anos anteriores – quando voltou a ser cobrado o PIS/Cofins sobre o diesel. Em contrapartida, a desoneração da folha de pagamento acarretou uma renúncia de R$ 1,802 bilhão em julho e de R$ 12,243 bilhões no acumulado do ano. Em igual mês de 2023, tal renúncia atingiu de R$ 714 milhões, acumulando R$ 5,373 bilhões nos primeiros sete meses de 2023, a preços correntes.

Adiantando-se ao impasse entre os poderes na matéria, o Plenário do Senado aprovou, na última terça-feira (20), substitutivo do senador Jaques Wagner (PT-BA) que prevê medidas compensatórias, como: atualização do valor de bens imóveis junto à Receita Federal; aperfeiçoamento dos mecanismos de transação de dívidas com as autarquias e fundações públicas federais; medidas de combate à fraude e a abusos no gasto público, como medidas cautelares e mais rígidas nos benefícios do INSS; instituição do Regime Especial de Regularização Geral de Bens Cambial e Tributária, para declaração voluntária de recursos, bens ou direitos de origem lícita.

O substitutivo prevê que, durante o período de transição, a empresa que optar por recolher pelo Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) manterá em seus quadros funcionais, em cada ano-calendário, quantitativo médio de empregados igual ou superior a 75% do verificado na média do ano-calendário imediatamente anterior.

Ao ser adotada em 2011, a desoneração tributária consiste na aplicação de um benefício fiscal, em lugar da contribuição previdenciária patronal de 20%, até então incidente sobre a folha de salários.

População começa a cair em 18 anos

Misto de crise econômica, mudanças comportamentais e avanço na taxa de longevidade, o fato é que as projeções mais recentes do IBGE mostram que a população brasileira deverá atingir o pico de 220.425.299 habitantes em 2042, quanto então, passará a recuar para o patamar de 199.228.708 habitantes, abaixo do nível atual, de 215,3 milhões (2022).

Segundo o instituto, de 2000 a 2023, a taxa de fecundidade do país baixou drasticamente, de 2,32 para 1,57 filho por mulher. Outro contraste, entre os estados é que a taxa de fecundidade mais alta é encontrada em Roraima (2,26), enquanto ao do Rio de Janeiro é a mais baixa (1,39).

No que toca à faixa etária, houve avanço em 2000, quando as mulheres tinham filho, em média, com 25,3 anos, que subiu para 27,7 filhos, em 2020. Em 2070, isso deve ocorrer em 31,3 anos.

Outra amostra da evolução do quadro populacional diz respeito ao número de nascimento por ano, que despencou de 3,6 milhões, em 2000, para 2,6 milhões em 2022, e deve baixar ainda mais, para 1,5 milhão, em 2070.

Já a mortalidade infantil caiu de 28,1 para 12,5 óbitos para mil nascidos vivos, de 2000 a 2023. Em 2070, a taxa será reduzida para 5,8.

Enquanto a mortalidade infantil 'encolhe', a taxa de longevidade avança firme, uma vez que cresceu, de 71,1 anos, em 2000, para 76,4 anos em 2023, e deverá passar a 83,9 anos em 2070.

Tal desempenho se reflete na proporção de idosos (60 ou mais) na população, que quase duplicou (de 8,7% para 15,6%) de 2000 a 2023. Em 2070, os idosos serão 37,8% dos habitantes do país. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

Reuters/Folhapress

Alonso disse ser melhor que Verstappen

PROVOCOU
Bicampeão da Fórmula 1, o espanhol Fernando Alonso respondeu de forma bem-humorada às recentes declarações de Kyle Larson, piloto da Nascar, que disse ser melhor que Max Verstappen. "Eu acho que o Max é muito bom em carros GTs [Gran Turismo] também. Aposto que ele é bom em tudo, mas ainda não é tão bom quanto eu", declarou Alonso em coletiva na Holanda antes do GP no Circuito de Zandvoort.

Kyle Larson disse ser melhor do que Max Verstappen 'como um piloto mais versátil' e afirmou ter mais chances do que o piloto da F-1 em outros tipos de corrida.

Fernando Alonso foi então questionado sobre as declarações de Larson e também se colocou à frente de Max Verstappen, de maneira bem-humorada. "Em múltiplas disciplinas, sou melhor. Na F1, aceito que estamos no mesmo nível", acrescentou.

Tricampeão da F-1, Max Verstappen, da Red Bull, lidera a classificação da temporada atual com 277 pontos e sete vitórias. Alonso, da Aston Martin, é o nono, com 49 pontos.

Xerifão

Visando reforçar a zaga, o Vasco abriu negociações com o zagueiro brasileiro, mas naturalizado italiano, Rafael Tolói. Aos 33 anos, Tolói defende a Atalanta e foi campeão da Liga Europa da última temporada.

Reforço de peso

Flamengo e Southampton se acertaram pelo meia Carlos Alcaraz. O Fla pagaria R$ 100 milhões e empresaria Victor Hugo aos ingleses. Porém, o argentino ainda não aceitou o proposta flamenguista.

Barbárie

Torcedores do Botafogo denunciaram um palmeirense que mostrou os órgãos genitais para os visitantes no jogo da Libertadores. O Palmeiras pode ser punido e disse estar procurando o homem.

Proposta

O Fullham desistiu oficialmente da contratação de André, do Fluminense. No entanto, o Tricolor das Laranjeiras espera receber uma proposta 'irrecusável' para vender o volante até o dia 30.

Valorização dos atletas do país neste ciclo olímpico

Caixa vai dobrar patrocínio aos atletas brasileiros, afirma CEO

Por Júlia Moura (Folhapress)

Pedro Ladeira/ Folhapress

Carlos Vieira vai destinar mais dinheiro para os atletas

A Caixa Econômica Federal irá ampliar o apoio financeiro a atletas brasileiros em 2025, segundo o presidente da instituição, Carlos Vieira.

"Esse valor, no mínimo, será duplicado no próximo ano. Nós estamos com algumas negociações importantes envolvendo a questão dos esportes olímpicos", afirmou o CEO do banco nesta quinta-feira (22), ao comentar o balanço do segundo trimestre deste ano.

De acordo com o executivo, os recursos para esporte virão não apenas das loterias, mas também do braço financeiro do banco.

"É uma forma também de gerar cidadania e de gerar uma percepção muito positiva em relação às próprias pessoas, à sociedade e à Caixa. O esporte tem importância na vida de todos nós para o bem-estar e para a saúde física e mental", disse Vieira.

"Um terço dos medalhistas das Olimpíadas eram de esportes patrocinados pela Caixa", disse Vieira. O Brasil encerrou as disputas em Paris com 20 medalhas.

No segundo trimestre, as loterias arrecadaram R$ 6 bilhões, crescimento de 16% em 12 meses.

Já a Caixa, como um todo, teve um lucro líquido recorrente de R$ 3,3 bilhões no período, alta anual de 27,3%. O resultado é fruto de uma alta nas concessões de crédito em meio à queda na inadimplência. Em junho, a carteira de crédito total da instituição estava com um saldo de R$ 1,175 trilhão, crescimento de 10,6% sobre junho de 2023.

RAIO-X DA CAIXA NO 2º TRI de 2024

Fundação: 1861

Lucro líquido no 2º trimestre de 2021: R$ 3,3 bilhões

Clientes: 151 milhões

Agências: 3.371

Funcionários: 86,7 mil

Principais concorrentes: Bradesco, Santander, Banco do Brasil, Itaú, Nubank

Exército condecora heróis olímpicos

Ricardo Stuckert / PR

Medalhistas em Paris receberam condecoração do Exército

O Exército condecorou os atletas que ganharam medalhas nas Olimpíadas de Paris e que integram o programa de incorporação de alto rendimento da Força.

A entrega da medalha do Exército Brasileiro aconteceu durante a celebração do Dia do Exército, em Brasília, que contou com a participação do presidente Lula e outras autoridades dos três poderes.

O presidente foi quem entregou a medalha. Foram condecorados os judocas Beatriz de Souza, a Bia; Guilherme Schimidt; e a líbero o time de vôlei Natinha. Os três são 3º sargentos do Exército

Bia Souza conquistou a primeira medalha de ouro do Brasil nos Jogos Olímpicos 2024.

Por Cézar Feitoza e Renato Machado (Folhapress)

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/ Redes sociais

Alpinistas foram surpresos por erupção

ERUPÇÃO
Um grupo de alpinistas foi forçado a fugir para salvar suas vidas depois que um vulcão ativo entrou em erupção a poucos quilômetros de distância deles na Indonésia.

Cerca de 12 pessoas estavam na borda do Monte Dukono. De repente, um vulcão indonésio eruptiu na frente deles, lançando uma enorme nuvem de fumaça escura.

As imagens do momento foram capturadas por um drone do governo. O caso ocorreu no início deste mês e o vídeo passou a circular nesta quarta-feira (21).

Nuvem de fumaça se expandia rapidamente. Enquanto isso, os montanhistas tentavam correr do local. Eles conseguiram sair em segurança, segundo informações do Telegraph.

Alpinistas desrespeitaram proibição de entrada na zona de perigo. A ilha, pouco povoada, tem dois vulcões ativos, Dukono do Norte e Monte Ibu.

Governo informou que vulcão Dukono está em alerta nível II. Por isso, autoridades proibiram a entrada na área em um raio de 3km da cratera.

Drone

A Agência Internacional de Energia Atômica das Nações Unidas confirmou que a Rússia informou a descoberta de restos de um 'drone' a poucos metros da central nuclear de Kursk, uma região ocupada pela Ucrânia.

Ataques

O líder dos rebeldes Huthis do Iêmen, Abdelmalek al-Huti, afirmou que o movimento apoiado pelo Irã atacou 182 navios comerciais no Mar Vermelho desde novembro de 2023, após o início da guerra na Faixa de Gaza.

Ameaça

As autoridades da Hungria ameaçaram enviar para Bruxelas os imigrantes ilegais que entrarem no país. Isso é uma resposta a uma alegada falta de apoio da União Europeia no projeto de proteção das fronteiras do país.

Escolha

A diplomacia da União Europeia apontou que cabe a cada Estado-membro definir a utilização que a Ucrânia faz das armas doadas para se defender da invasão russa, após o alto representante ter defendido novas restrições.

E agora, Lula? Não tem atas

Decisão da Venezuela complica relação diplomática com o Brasil

Por Karoline Cavalcante

Reuters/Folhapress

TSJ reconheceu Maduro como presidente da Venezuela

O Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela confirmou nesta quinta-feira (22), a vitória do presidente Nicolás Maduro na eleição presidencial do dia 28 de julho, para o mandato de 2025 a 2031. O TSJ decidiu proibir a divulgação das atas eleitorais, documentos fundamentais que detalham os números de cada centro de votação e são essenciais para a verificação e confirmação dos resultados do pleito.

Tal situação deixará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o governo brasileiro numa situação delicada. Lula tinha condicionado o reconhecimento da vitória de Maduro, de quem é aliado histórico, à divulgação das atas. Chegou a articular no plano internacional uma pressão nesse sentido, junto com a Colômbia e com o México. Agora, Lula terá que avaliar o que fazer diante da posição oficial do país vizinho de que as atas que comprovariam o resultado nao serão divulgadas.

A Sala Eleitoral do tribunal do país emitiu uma decisão para que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) publique os resultados finais da recente eleição no Diário Oficial da Venezuela.

A presidente da Suprema Corte venezuelana, Caryslia Rodriguez, afirmou que o tribunal revisou os documentos da autoridade eleitoral e está de acordo com a vitória de Maduro, acrescentando que a decisão não cabe recurso. "Certificado de forma inapelável o material eleitoral periatado e esta Sala convalida os resultados da eleição de 28 de julho de 2024 emitidos pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), onde resultou a eleição do cidadão Nicolás Maduro Moros como presidente", afirmou Rodriguez.

A advogada especialista em direito internacional, Hanna Gomes, analisou a situação do país vizinho e explicou que o Brasil ficará comprometido nesta relação, devido às declarações anteriores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"O TSJ da Venezuela, há muito tempo, é considerado um tribunal sem imparcialidade e independência, o que atrai a dúvida internacional sobre a credibilidade da sentença publicada. Ao que parece, a oposição continuará fomentando uma intervenção internacional do país, exigindo apoio para elucidar as circunstâncias e o resultado da eleição", disse a advogada. "Nesse cenário, o Brasil fica comprometido com sua declaração anterior, quando afirmou que só reconheceria a vitória de Maduro com a publicidade das atas", completa o analista.

Taylor Swift lamenta as ameaça de terrorismo

Taylor Swift se manifestou pela primeira vez após cancelar três shows em Viena por ameaça terrorista. A cantora destacou o medo em meio à situação. Ela fez o pronunciamento em seu perfil no Instagram. A famosa confessou que a experiência foi devastadora.

"Ter nossos shows em Viena cancelados foi devastador. O motivo dos cancelamentos me encheu de uma nova sensação de medo e uma tremenda quantidade de culpa porque muitas pessoas planejaram ir a esses shows. Mas também fiquei grata às autoridades porque, graças a elas, estávamos lamentando shows e não vidas".

"Minha prioridade era terminar nossa turnê europeia com segurança, e é com grande alívio que posso dizer que fizemos isso. E então Londres pareceu uma linda sequência de sonho. Todas as cinco multidões no Estádio de Wembley estavam explodindo de paixão, alegria e exuberância", disse.

Suspeito de furtar rosário é preso na Colômbia

Um dos quatro colombianos denunciados pelo furto de um rosário com partes de ouro do Museu de Arte Sacra da Basílica de Nossa Senhora do Pilar, em Ouro Preto (MG), foi preso na Colômbia.

O crime foi praticado em novembro de 2023, e três dos quatro suspeitos já foram presos, segundo o Ministério Público de Minas Gerais. Uma mulher também denunciada pela Promotoria segue foragida, e o paradeiro da peça furtada é desconhecido.

William Cardona Silva estava na difusão vermelha da Interpol desde maio e foi detido pela polícia colombiana no bairro La Pepita, em Bogotá.

O MP-MG afirma que vai pedir a extradição de Silva para o Brasil, onde ele responde a outros processos.

Além de Cardona, Ingrid Lorena Ceron Rincon e Miller Daniel Hortua Laverde estão presos. Carol Viviana Pineda Rojas segue foragida.

A saúde reprodutiva não deve ser tabu

Como a CEPIA tem despertado a sociedade para o debate sobre a descriminalização do aborto no Brasil, tema ainda regido por uma lei de 1940

Por William França

A socióloga e cientista política Jacqueline Pitanguy, coordenadora executiva da ONG Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação (Cepia), afirma que o Brasil precisa avançar no direito à saúde das mulheres, à autonomia, à igualdade e à não discriminação, que são pilares dos direitos humanos e estão intrinsecamente conectados ao direito ao aborto.

Em entrevista ao "Correio da Manhã", ela explica, ainda, como a Cepia tem trabalhado para trazer mais consciência em torno do tema, por meio de eventos impactantes que colocam a sociedade diante de uma realidade que precisa ser enfrentada.

CORREIO DA MANHÃ - Em maio deste ano, a Organização das Nações Unidas (ONU) cobrou do governo brasileiro medidas para garantir a saúde reprodutiva das mulheres no país. Por que este tema continua a ser um desafio?

JACQUELINE PITANGUY - A Constituição Federal é a lei suprema do Brasil. O artigo 5º garante que homens e mulheres são iguais perante a lei, sem distinção, assim como assegura o direito à liberdade. Porém, hoje, o Estado brasileiro interfere diretamente nessa garantia constitucional. A mulher não é livre para decidir sobre o próprio corpo. E isso decorre da persistência de uma cultura patriarcal que, há séculos, restringe o poder decisório das mulheres em diferentes dimensões e, sobretudo, em suas escolhas relativas à sexualidade e reprodução, que conformam um território de disputa religiosa. A crença é uma convicção pessoal e, da mesma forma, é um direito previsto na Constituição, mas estender valores religiosos a toda a população é tolher o cumprimento da regra legal. Precisamos garantir que as brasileiras exerçam sua liberdade em plenitude, incluindo as suas escolhas reprodutivas. Estamos falando do direito à saúde, assegurado também por Convenções e Tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário.

CORREIO DA MANHÃ – Nota-se uma ascensão do conservadorismo no mundo. Em decisão recente, a Suprema Corte dos Estados Unidos reverteu uma decisão histórica de 1973 sobre o aborto, que permitia o acesso a esse procedimento. Como a Cepia enxerga essa questão?

JACQUELINE PITANGUY – Esta decisão reflete a preponderância de juízes extremamente conservadores na Corte Suprema. Outro ponto que destaco é a hegemonia de opiniões/decisões masculinas em temas relativos às mulheres. Na decisão citada na pergunta, dos seis votos que levaram os Estados Unidos a retrocederem 50 anos em saúde reprodutiva, cinco foram proferidos por homens. As mulheres ficam à mercê de decisões que impactam seu próprio corpo. Não tenho dúvidas de que o aborto será pauta do debate entre os candidatos Kamala Harris e Donald Trump durante as eleições norte-americanas. Por outro lado, vamos lembrar que na França a decisão sobre o aborto foi alçada a um direito constitucional, o que constitui uma grande oportunidade para que a discussão sobre o tema se faça no marco dos direitos humanos, do pluralismo, do respeito à diversidade religiosa.

CORREIO DA MANHÃ – No Brasil, a agenda conservadora parece ganhar corpo também. O tema é alvo de debate no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Congresso Nacional. As organizações de defesa dos direitos das mulheres temem novos retrocessos?

JACQUELINE PITANGUY – Qualquer novo retrocesso seria prejudicial a toda sociedade. Porque o abortamento não é apenas uma questão das mulheres e das pessoas que gestam. É uma questão central de democracia, de justiça e de saúde pública. A taxa de gestação na adolescência, na faixa etária de 10 a 20 anos, é muito elevada no Brasil. São mais de 400 mil casos por ano, com impactos de longo prazo na vida destas mulheres e efeitos socioeconômicos no país. Todas as autoridades deveriam trabalhar primeiramente para a proteção social de nossas crianças, que são vítimas dos mais diversos tipos de violência. A sexual é a mais grave delas. É urgente que as escolas ofereçam educação sexual em seus currículos e que se multipliquem os canais de denúncia e acolhimento destas vítimas. O "PL do Estupro" foi o mais recente absurdo que vimos sobre o tema. Seu propósito desumano despertou a sociedade brasileira para o problema, que se manifestou de forma contundente contra o projeto. Somente o processo educativo será capaz de eliminar distorções como essas.

CORREIO DA MANHÃ – Faltam leis de proteção à mulher no Brasil?

JACQUELINE PITANGUY - É preciso aproximar as leis da realidade. A Lei Maria da Penha (de 2006) seria impensável na década de 80. Quase vinte anos depois, vemos que existe mais consciência coletiva quanto à violência contra a mulher. No Brasil, a Cepia tem realizado uma série de iniciativas para sensibilizar e mobilizar brasileiras e brasileiros sobre a necessidade de atualizar as leis que regem o aborto. Já realizamos um grande evento em Brasília e a próxima intervenção pública será no Rio de Janeiro, na região portuária.

CORREIO DA MANHÃ – Por que o aborto deve ser encarado como uma política de saúde pública, e não como um tabu?

JACQUELINE PITANGUY – O tema tem sido tão proibitivo no Brasil, que é difícil aprofundar o debate. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, a cada ano, entre 4,7% e 13,2% das mortes maternas ocorrem devido ao aborto inseguro. Segundo a instituição, o reforço do acesso a cuidados abrangentes nos abortos é fundamental para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados com a boa saúde e o bem-estar (ODS3). Hoje, o aborto inseguro provoca uma sobrecarga desnecessária ao sistema de saúde. Sem falar no aspecto social, que afeta mais mulheres pretas, com baixa renda, em situação de vulnerabilidade. É preciso tornar a discussão pública, transparente e livre de preconceitos para que todas as mulheres possam estar amparadas na busca por seus direitos.

Divulgação/Cepia

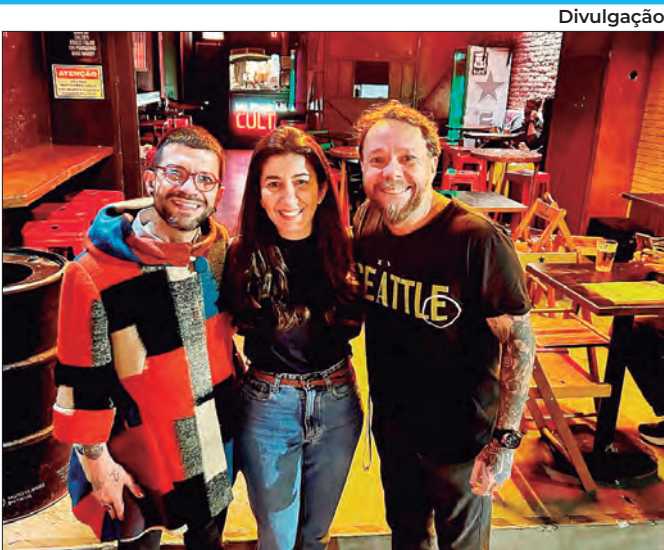
A socióloga e cientista política Jacqueline Pitanguy, coordenadora executiva da ONG Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação (Cepia)

CORREIO DA MANHÃ – Sobre o evento do dia 26 de agosto, poderia contar um pouco sobre ele?

JACQUELINE PITANGUY – Nosso grande objetivo é fazer com que a sociedade reflita sobre a necessidade de avançar em pautas que garantam o direito das mulheres sobre seu próprio corpo. Em pleno século 21, com os inúmeros avanços tecnológicos alcançados, não podemos deixar que algo tão primordial para o exercício pleno da liberdade da mulher ainda seja retratado de forma preconceituosa e ilegal. No evento, que também marca o Dia Internacional da Igualdade Feminina, vamos mostrar que as leis precisam avançar com o mundo. A escolha do local também é simbólica. Em redutos como da chamada Pequena África, como o Largo de São Francisco da Prainha e a Pedra do Sal, os sambistas antigamente eram perseguidos e presos por vadiagem. Hoje, as mulheres são consideradas criminosas se optam pelo aborto, que deveria ser uma decisão individual amparada pela lei.

SERVIÇO

O que: Projeção da CEPIA em prédio e instalação urbana que vai destacar questões sobre o aborto no Brasil.
Local: Em frente ao Largo de São Francisco da Prainha, no Centro do Rio de Janeiro.
Data/Hora: 26/08, a partir das 19h
Mais informações: www.crimeenaofalar.com.br

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação

André Medeiros, Andreia Musa e Pedrinho Aliperti

Semana do Pescado eleva a cadeia produtiva do setor

O Polo Gastronômico da Zonal Sul apresenta a Semana do Pescado, ação que existe há 21 anos, realizado por entidades públicas e privadas da cadeia produtiva do pescado, com objetivo de fomentar e desenvolver o consumo de peixes e frutos do mar no varejo e food service. A Semana do Pescado é um evento realizado em moldes não tradicionais, sendo uma oportunidade para que cada entidade pública ou privada, sejam empresas e demais empreendimento, indústrias e pontos de comércio, restaurantes e demais serviços de alimentação, que atue diretamente ou indiretamente com o pescado, use a Campanha para impulsionar seus negócios e produtos. A FishWeek é um braço da Campanha, voltado para os serviços de alimentação como bares e restaurantes.

Encontro no dia 27 de agosto

Nesta edição, será a 1ª vez que o evento acontecerá em primeira mão, com a apresentação do projeto para jornalistas, convidados e proprietários de bares e restaurantes da Zona Sul do Rio. O encontro será realizado no próximo dia 27 de agosto, no CULTO na Rua Arnaldo Quintela, eleita a 8ª rua mais legal do mundo por revistas especializadas. O Culto Bar é uma das casas mais descolada do Rio, com uma proposta descola sob a curadoria do Pedrinho Aliperti. A proposta descontraída pretende reunir o time da gastronomia e apresentá-los o projeto.

Divulgação

CSN teria intenção de dominar mercado de cimento

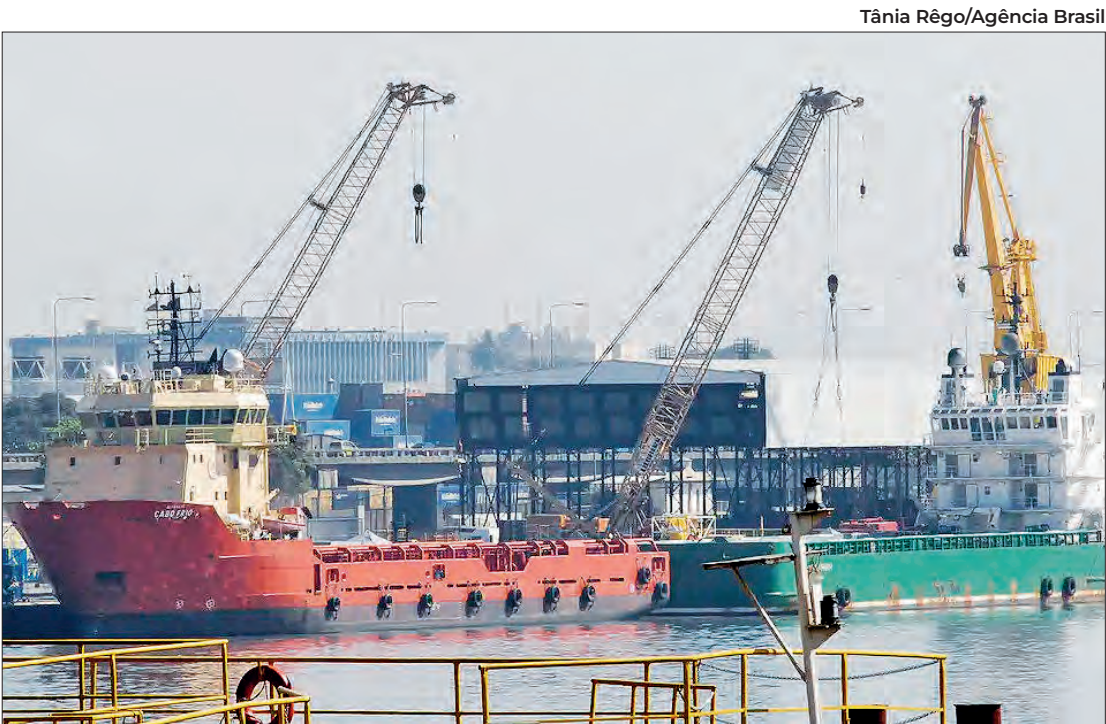
CSN abre 13 lojas da franquia Fortaço no Estado do Rio

A CSN Cimentos, um braço do Grupo CSN, inaugura no dia 24 nada menos do que 13 lojas da franquia da Rede Fortaço. Todas no Estado do Rio de Janeiro. Detalhe: o Estado é fundamental para o Grupo CSN, já que a Usina Presidente Vargas (UPV), que produz todo o aço da Siderúrgica fica em Volta Redonda-RJ. "O Rio de Janeiro é um mercado altamente estratégico para a CSN. Já somos muito fortes e com um portfólio consolidado para o consumidor final em cimento e agregados, então é natural que grande parte da nossa estratégia de crescimento seja focada no estado", destaca o diretor comercial, Claudio Fortuna.

Mercado em alta

Além do Rio de Janeiro, a Rede Fortaço já havia anunciado o lançamento, em maio, de seis lojas no estado de São Paulo e, nos próximos meses, deve chegar ao Espírito Santo, Minas Gerais e Paraíba. Detalhe: segue construindo parcerias para novos franqueados nos estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte. A estratégia da empresa foi montada para atender a demanda do mercado de varejo na região, que vem crescendo nos últimos meses, além de atender os consumidores finais e profissionais da construção civil.

'Agosto Lilas' em Barra Mansa-RJ

A Prefeitura de Barra Mansa-RJ, por meio da Patrulha da Mulher e em parceria com o Centro de Integração Escola Empresa, promoveu na tarde desta quinta-feira (22) um encontro no Centro Universitário de Barra Mansa para abordar assuntos referentes à campanha 'Agosto Lilás'. O mês é marcado por ações que têm o objetivo de destacar a importância do combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. A coordenadora da Patrulha da Mulher, Alcilene Novais, deu detalhes sobre os assuntos discutidos durante a palestra.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Firjan SENAI SESI promoveu o lançamento da 6ª edição do Panorama Naval no Rio de Janeiro

Panorama Naval destaca potencial da indústria fluminense

Evento da Federação das Indústrias do RJ reuniu empresários e representantes de entidades

A Firjan SENAI SESI promoveu o lançamento da 6ª edição do Panorama Naval no Rio de Janeiro, no último dia 20/08. O evento da Federação das Indústrias do Rio de janeiro (Firjan) destacou o papel estratégico da indústria naval para a economia do estado e a importância da publicação como ferramenta para o desenvolvimento desse mercado. A nova edição explicitou, por meio do Mapa Naval, o Rio como um hub para atendimento à retomada as demandas da indústria naval, com ampla base industrial de cerca de 2.400 fornecedores de bens e serviços no estado incluindo amplo parque siderúrgico.

Raul Sanson, vice-presidente da federação, ressaltou a contribuição da Firjan na retomada das atividades de construção naval. "Temos promovido diversas ações para destacar os impactos da indústria naval no estado do Rio de Janeiro e no Brasil. Já fomos o segundo maior fabricante de navios do mundo, e essa ampla cadeia fornecedora está preparada para dar todo suporte necessário. O Sistema Firjan, por meio do SENAI e SESI, com seus centros de tecnologia, capacitação profissional e investimentos, está pronto para seguir nessa jornada, contribuindo para que a indústria naval retome seu papel central no cenário nacional", afirmou.

Subsecretário Adjunto de Economia do Mar, Marcelo Felipe Alexandre abordou o potencial fluminense, ressaltando a presença de mais da metade dos grandes estaleiros do Brasil no estado do Rio. "Temos aqui instalados mais da metade dos grandes estaleiros do Brasil e um potencial gigantesco na área de indústria naval. Esta ferramenta é essencial para analisarmos o cenário atual e as perspectivas futuras". Alexandre também mencionou políticas públicas, como a inclusão das temáticas da economia azul nas grades curriculares, visando desenvolvimento de conhecimento sobre o potencial do mar.

O impacto da indústria naval na economia nacional e a geração de empregos foi pautado por Dino Batista, secretário Nacional de Hidrovias e Navegação do Ministério de Portos e Aeroportos: "A indústria naval brasileira tem o potencial de revitalizar a economia e gerar empregos significativos. A política pública deve atuar como um elo entre a iniciativa privada e a realidade". Ele destacou o investimento de R$ 24 bilhões no Fundo da Marinha Mercante e a importância de políticas públicas bem elaboradas para estimular o mercado.

Karine Fragoso, gerente-geral de Petróleo, Gás, Energias e Naval da Firjan, expressou seu entusiasmo ao ver os principais agentes do mercado reunidos: "Estamos muito animados de fazer esse trabalho junto com vocês. É um recado positivo na direção correta para contribuirmos pelo crescimento sustentável de nossa indústria naval". Ela também destacou o alinhamento do lançamento com a participação da federação na Navalshore, feira de negócios em construção naval e offshore, e reafirmou o compromisso com a cadeia produtiva de óleo e gás.

João Augusto Azeredo, vice-presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval), reforçou a capacidade de atender a demanda. "Os estaleiros estão preparados e capacitados, com certificações e aprovações que os colocam entre os mais avançados em termos de tecnologia, governança e engajamento comunitário. Precisamos de um novo fundo garantidor para a construção naval", afirmou.

Educação: Belford Roxo entrega creche com capacidade para 450 alunos

A Prefeitura de Belford Roxo inaugurou a 122ª unidade escolar com muita festa. A Creche Benedita Lins dos Santos, uma homenagem à avó materna do prefeito Wagner dos Santos Carneiro, o Waguinho, tem capacidade para atender 450 alunos de 2 a 5 anos e funciona na Avenida Bob Kennedy, 32, Nova Piam.

Divulgação

Creche Municipal Benedita Lins dos Santos, situada no bairro Nova Piam

Estrutura

A unidade conta com secretaria, sala de especialistas, sala de professores, direção, banheiros, sala de recursos, sala de leitura, duas salas de aula com solário, 4 Salas de aula com dormitório e solário, duas salas de aula com dormitório, lactário, banheiro com chuveiro e solário, oito salas de aula, banheiros para funcionários, cozinha, despensa, lavanderia, pátio coberto e refeitório aberto.

O prefeito Waguinho contou que estudou no Colégio Estadual Gustavo Barroso enquanto sua avó trabalhava como merendeira e que esse é um dos motivos por prezar por uma educação de qualidade na cidade. "Já são 43 unidades construídas e reformadas com recursos próprios. A educação sempre foi prioridade e o investimento em nossas crianças não vai parar. Outra grande conquista foi o recurso de 40 milhões para a construção da escola técnica federal que a deputada federal Daniela do Waguinho conseguiu com o governo federal. Quem constrói educação, constrói futuro!", afirmou Waguinho.

Com 18 anos de bagagem em sala de aula, a primeira-dama e deputada federal Daniela do Waguinho, que é pedagoga e professora, mostra sua satisfação em contribuir na busca de recursos em Brasília para a educação de Belford Roxo. "Em 2022, o prefeito autorizou o lançamento do Plano Municipal pela Primeira Infância que é muito importante para a educação. Esses são exemplos de como levamos a sério a educação por aqui. Já na nova unidade, serão 450 crianças educadas e acolhidas neste novo espaço com profissionais comprometidos e dedicados", disse a deputada.

Aman fará solenidade para mil pessoas

Divulgação/Aman

Aman, em Resende, receberá alunos da rede municipal

A Aman (Academia Militar das Agulhas Negras) realizará no próximo sábado, dia 24, uma série de atividades com alunos da rede municipal de Resende para comemorar o Dia do Soldado e o Dia Nacional da Educação Infantil, celebrados em 25 de agosto.

A intenção é mostrar para os alunos o dia a dia da Academia e a rotina militar. Além disso, eles vão participar de diversas oficinas temáticas a serem guiadas pelos Cadetes.

Ao chegarem à Aman, os alunos serão recepcionados pelo comandante da Academia Militar, general de brigada Marcus Vinicius Gomes Bonifaciono Teatro General Leônidas.

Ao final, todos participarão da Exposição alusiva ao Dia do Soldado, que será realizada próximo ao Pátio Marechal Mascarenhas de Moraes, o Pátio de formatura do Cadete de Agulhas Negras. Serão expostas viaturas e demais materiais de emprego militar em uma exposição temática sobre o Exército Brasileiro.

A atividade contará com a participação de 821 alunos das escolas municipais de Resende, que somados a professores da rede pública, Oficiais, Cadetes, Praças da Aman, somará mais de mil envolvidos.

As comemorações ao Dia do Soldado irão proporcionar aos alunos o contato mais próximo com os Cadetes da Aman, ocasião em que os estudantes poderão conhecer mais sobre as peculiaridades da carreira militar e, num futuro próximo, também se tornarem um militar do Exército Brasileiro.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação

Ruas foram entregues por Waguinho e comitiva

Prefeitura de Belford Roxo entrega 22 ruas urbanizadas

O prefeito de Belford Roxo, Waguinho, entregou mais obras de urbanização em Itaipu, São Bernardo e Jardim do Ipê, acompanhado da primeira-dama e deputada federal Daniela do Waguinho, e de secretários municipais.

A comitiva percorreu mais de 22 ruas que foram entregues após receberem obras de drenagem, esgotamento sanitário, concretagem e pavimentação asfáltica. Em São Bernardo, as ruas contempladas foram: Anhanguera, Luís de Camões, Piratininga, Paraguaçu, Itaperuçu, Guararapes, Itápolis, Elza Matulevicius Gonçalves (antiga Caramuru) e Ibitinga. No bairro Itaipu, toda a extensão da rua Artur Costa e Silva foi urbanizada. No Jardim do Ipê, os moradores celebraram a conclusão das obras nas ruas: Maria Luiza, Joinville, Reinaldo Gonçalves, Herodes, Platão, Nilce, , Núbia e Frei Fabiano.

Melhorias na porta de casa

Moradores de Itaipu, o casal Welington Roque e Regiane Medina, de 42 e 35 anos, prestigiou a entrega das obras na porta de casa. "São mudanças positivas no bairro e por toda a região Agradeço pelo compromisso com os moradores da cidade", comentou Welington, ao lado da esposa Regiane. Josivaldo Rodrigues, de 52 anos, morador do Jardim do Ipê, fez questão de cumprimentar o prefeito Waguinho. "Foi uma luta grande e damos muito valor pelas conquistas no bairro. Essa gestão está de parabéns", declarou.

Divulgação

Ação celebra o Dia Mundial de Limpeza Urbana

Duque de Caxias promove ação socioambiental na cidade

No município de Duque de Caxias, um movimento de transformação socioambiental está ganhando força. No próximo dia 27 de agosto, Duque de Caxias celebra o Dia Mundial de Limpeza Urbana com um evento gratuito liderado pelo Projeto EDUC Fase II, uma iniciativa da ONG Guardiões do Mar em parceria com a Petrobras. Unindo forças com importantes agentes da Baixada Fluminense, como a GRES Acadêmicos do Grande Rio e o Unicirco Marcos Frota, o 'Baixada Limpa: Mutirão Socioambiental' ocorrerá a partir das 9h, na Praça Central de Saracuruna, para informar e sensibilizar o público sobre questões socioambientais.

Abertura do evento

Na abertura, o evento terá a participação da Acadêmicos do Grande Rio. A bateria, o mestre-sala, a porta-bandeira e os passistas da escola de samba trazem a energia do Carnaval para reforçar a importância da educação ambiental e o compromisso com ações de transformação social. Em seguida, será a vez do Unicirco com uma apresentação teatral e as atividades interativas do Projeto EDUC, como jogos educativos e outras ações.

Exposição Micro Mundo

Um dos principais destaques do evento será a Exposição Micro Mundo, que apresentará modelos táteis de vírus e estruturas celulares ampliadas. Esta mostra é fruto de uma parceria com o Projeto #JJnaCiência – Geral Junto na Ciência, uma iniciativa do Núcleo de Divulgação Científica do Laboratório de Virologia Molecular e Biotecnologia Marinha da Universidade Federal Fluminense (UFF). Pela primeira vez na Baixada, a exposição conectará a comunidade local a diversos conhecimentos científicos.

População de Nilópolis ganha novo Hospital Municipal JK

Cerimônia contou com a presença do governador Cláudio Castro

Por Carlos Martins

Carlos Martins/Correio da Manhã

Novo HMJK foi entregue graças a parceria entre os governos municipal, estadual e federal

No dia do aniversário de 77 anos do município de Nilópolis, celebrado na última quarta-feira (21), a população nilopolitana recebeu um presente aguardado com expectativa há mais de 10 anos. A entrega do novo Hospital e Maternidade Municipal Juscelino Kubitschek. A unidade hospitalar, localizada na Rua Zezinho, no Centro da cidade, contou com uma cerimônia prestigiada por autoridades e populares, incluindo a presença do governador Cláudio Castro; da vice-prefeita Flávia Duarte; do deputado estadual Rafael Nobre; do deputado federal Ricardo Abrão; entre outras autoridades de Nilópolis, da Baixada Fluminense e do estado.

A obra foi realizada através de uma parceria estabelecida entre a prefeitura do município, o governo do estado e o governo federal. Sendo uma unidade de grande porte, o Hospital Juscelino Kubitschek conta com uma infraestrutura de cinco andares e capacidade para 102 leitos, incluindo pediatria, obstetrícia e maternidade.

Em seu discurso na cerimônia, Cláudio Castro destacou que a entrega da unidade, além de emblemática por ser exatamente no dia do aniversário da cidade, também representa a realização de um sonho antigo do então prefeito Farid Abrão, que faleceu em 2020, vítima da Covid-19.

"Eu me lembro muito bem de um fim de semana em que estávamos eu, Farid e Dr. Luizinho. Depois de um almoço, sentamos para conversar, e o Farid me deu alguns conselhos. Eu havia acabado de assumir o governo, e ele me orientava sobre ouvir as prefeituras. E ele falava muito sobre a importância da Baixada Fluminense no estado do Rio de Janeiro. E numa determinada hora, ele me fez um pedido, e falou sobre o sonho de ver entregue o hospital JK. E hoje, estamos aqui, celebrando no dia do aniversário da cidade, essa entrega importante. E hoje, vocês tem um hospital novamente. Esse hospital é de vocês", declarou o governador.

Giulia Nascimento

O governador Cláudio Castro durante discurso na cerimônia, ao lado de diversas autoridades

Giulia Nascimento

Unidade de saúde conta com 5 andares e 102 leitos

Ao Correio da Manhã, a secretária de Estado de Saúde, Cláudia Mello, comentou a importância da entrega aos moradores de Nilópolis.

"Essa parceria com o governo do Estado na descentralização de valores para poder reformar e inaugurar um novo hospital, é motivo de orgulho, principalmente no dia em que a cidade celebra seus 77 anos de emancipação. A Baixada já conta com o RioImagem, e em breve, receberá o seu Instituto Oncológico, que está em obras. Este será mais um ganho importante na região", afirmou a gestora.

Também ao Correio, o diretor do hospital, Dr. Joé Sestello comentou sobre a inauguração do equipamento de saúde, e o diferencial no atendimento da nova unidade.

"Sem dúvida nenhuma, é trazer o acolhimento à população que tenha a classificação de risco; que defina se a doença é mais complexa ou não, para que a gente possa transferir o doente quando necessário, de forma segura. Uma transferência ética e respeitosa. E por outro lado, além da pediatria e do adulto, nós temos o acolhimento das gestantes em um equipamento público totalmente novo e altamente equipado como é o Juscelino Kubitschek", declarou.

Já o deputado federal Ricardo Abrão, avaliou a entrega do novo HMJK como um marco para a cidade da Baixada.

"Essa avaliação, sem dúvida alguma, é a melhor possível. É um marco para a cidade. Foi um grande desafio que esse grupo de trabalho assumiu, quando nós fomos para a rua há dois anos atrás, dizendo que iríamos reabrir o hospital e maternidade; sabendo da dificuldade do orçamento de Nilópolis. E o entendimento que o governador Cláudio Castro tem com a gente; de amizade e de fidelidade, e por sempre querer o melhor para a Baixada Fluminense, foi fundamental para que essa entrega acontecesse", ressaltou o parlamentar.

Cidade terá shows para celebrar 77 anos

Além da inauguração do novo Hospital e Maternidade JK, o município de Nilópolis dá prosseguimento aos festejos em celebração aos 77 anos de emancipação político-administrativa. O fim de semana será marcado por shows de grandes atrações musicais, e o melhor: todos gratuitos. As apresentações vão acontecer na antiga garagem da empresa Nilopolitana, localizada na Rua João Pessoa, nº 712, Centro, com os portões sendo abertos a partir das 19h. Para garantir o ingresso, basta se cadastrar no site sympla, e levar um 1kg de alimento não perecível.

Nesta sexta-feira (23), o cantor e compositor Belo sobe ao palco. No sábado, as comemorações se encerram com os shows de Diogo Nogueira e Neguinho da Beija-Flor. Na ocasião, o intérprete da agremiação nilopolitana e voz marcante do Carnaval Carioca, vai celebrar seus 50 anos de carreira.

CORREIO CARIOCA

Divulgação

BBQ Fest promete carnes de primeira para o público

Festival de churrasco toma conta do Village Mall

O VillageMall recebe, neste fim de semana, mais uma edição do VillageMall BBQ Fest. Durante os dois dias, sábado (24) e domingo (25), o evento reúne diversas estações de carne premium comandadas por chefs churrasqueiros, assadores e pitmasters conhecidos do público, como Cassio Cruz, Do Batista, Curadoria, Luã Tavares, Geleia, Smoked, Db House e Pobre Juan.

No menu, os visitantes têm a oportunidade de experimentar desde costela de chão e torresmo de rolo, pastrame, carne de sol, ostras, yakitori e parrilla além de um bar de vinho da Wine Friends e cervejas artesanais Hocus Pocus e Three Monkeys. E para animar, a programação musical conta com apresentações de Gabriel Mezzalira e Os Cascas, às 16h e 19h30; e no domingo com Viohalley, às 16h, e Buraco Blues, às 19h.

O evento será aberto ao público.

BK' receberá prêmio Marielle Franco

BK', um dos rappers mais influentes da cena brasileira, será homenageado com o Prêmio Marielle Franco pela Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Quem concederá o prêmio será a deputada Dani Monteiro (Psol). Com quase uma década de carreira, o carioca Abebe Bikila, mais conhecido como BK', começou sua trajetória participando ativamente de rodas culturais e de rap no Rio.

O Prêmio Marielle Franco é concedido a pessoas que atuam na defesa dos direitos humanos e que tenham realizado ações para promover, valorizar e proteger os direitos no estado do Rio de Janeiro, com ênfase nos direitos da população negra, das mulheres e da comunidade LGBTIA+.

Rodoviária estimula o turismo

Revitalizada, Rodoviária do Rio quer fomentar a vinda de turistas

Por Pedro Sobreiro

Principal rodoviária da cidade e segunda maior da América Latina, a Rodoviária do Rio está investindo pesado em melhorias internas e no desenvolvimento do turismo em todo o estado. O movimento de passageiros é de cerca de 1 milhão nos chamados 'meses de pico', segundo dados da concessionária.

A concessionária Rodoviária do Rio de Janeiro S/A investiu cerca de R$ 90 milhões em reformas e melhorias, sejam as estabelecidas em contrato, como também as não-contratuais, mas que trouxeram mais conforto aos passageiros, como a troca dos aparelhos de ar-condicionado, novos elevadores e um moderno sistema de segurança, que inclui mais de 98 câmeras de monitoramento integradas ao sistema de reconhecimento facial do Comando-Geral da Polícia Militar do Rio de Janeiro. Além disso, foi instalado o primeiro Uber Lounge dentro do terminal, o primeiro do mundo nessas condições, e os quiosques de recepção de turistas, que serão atendidos e orientados por funcionários bilíngues.

Divulgação

Beatriz Lima revelou que a Rodoviária do Rio vai apoiar eventos culturais que fomentem o turismo no Rio

Tendo passado por um processo notório de revitalização, a rodoviária viu o número de estrangeiros que chegam ao Rio crescer em cerca de 20% nos últimos três anos. E o mais interessante é que eles não se contentam apenas em descobrir a cidade, aproveitando suas viagens para explorarem as belezas de todo o estado. Principalmente os chamados 'mochileiros'. De acordo com informações divulgadas pela rodoviária, é estimado que 46% dos passageiros que passam por lá têm destinos espalhados pelas cidades turísticas do Estado Fluminense, sendo a Costa Verde uma das regiões mais procuradas.

E um dos destinos mais buscados é a bucólica cidade de Paraty. No início do mês de agosto, a cidade turística recebeu a primeira edição do Festival Internacional de Cinema de Paraty. E um dos grandes parceiros do festival foi justamente a Rodoviária do Rio. Ao CORREIO DA MANHÃ, a Head de Comunicação da Rodoviária do Rio, Beatriz Lima, reforçou o motivo desta parceria.

"A importância de investirmos e apoiarmos um evento desse porte em Paraty, que é um dos destinos mais procurados pelos turistas na Rodoviária do Rio, é fomentar o desenvolvimento do nosso turismo interno. O Audiovisual e a Cultura são ferramentas que ajudam a promover o turismo no nosso estado", explicou.

Em um momento em que as passagens aéreas estão cada vez mais caras, ter um terminal rodoviário de grande porte repleto de melhorias e com mais conforto é um fator fundamental para expandir o potencial turístico da Cidade Maravilhosa e das belezas menos divulgadas do estado fluminense.

Conferência Estadual das Favelas no Rio

Neste sábado, 24 de agosto de 2024, a Central Única das Favelas (CUFA), a Frente Parlamentar das Favelas e a Frente Nacional Antirracista mobilizarão milhares de pessoas em uma série de Conferências estaduais das favelas em todo o Brasil. No Rio, o evento será realizado no Viaduto de Madureira, às 10h. Esta mobilização faz parte de um esforço nacional que começou com conferências em mais de 3 mil favelas e agora avança para sua fase estadual, cujo objetivo é reunir conteúdos e propostas para serem apresentados na próxima cúpula do G20, no Rio de Janeiro.

Este momento marca um passo crucial para a amplificação das vozes das favelas, com a participação direta dos moradores das favelas na construção de uma agenda social e econômica para o país. A união entre a CUFA, a Frente Parlamentar das Favelas e a Frente Nacional Antirracista reforça o compromisso em enfrentar desafios estruturais e propor soluções a partir da perspectiva da favela.

Além das conferências, a CUFA e seus parceiros anunciarão no mesmo dia a iniciativa "Favela 30", que será uma contribuição significativa das favelas paraa agenda climática de 2025. O movimento não ficará apenas no Brasil, masnos 41 países onde a CUFA tem escritório. O "Favela 30" visa destacar o papel central que as comunidades periféricas (Favelas) podem desempenhar no enfrentamento das mudanças climáticas e na construção de um futuro sustentável. A "Favela 30" será lançada oficialmente em 2025, com a conferência sediada no estado do Pará.

O evento promete ser um marco na luta por justiça social e climática, evidenciando a potência transformadora das favelas no Brasil e sua relevância global.

O Viaduto de Madureira está localizado na rua Francisco Batista S/N, em Madureira.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Reprodução

Leo França e a secretária Vyrna Jacomo

MPE pede impugnação da candidatura de Leo França

O Ministério Público Eleitoral (MPE) entrou com pedido de impugnação do registro de candidatura ao cargo de vereador do ex-presidente da Companhia Municipal de Desenvolvimento Econômico (Comdep), Leo França, pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). De acordo com o pedido, embora tenha sido exonerado em abril, França não se afastou do cargo e continua, até este mês de agosto, atuando como agente político da prefeitura, inclusive anunciando obras com recursos municipais. O documento tem como base notícias publicadas no Jornal Tribuna de Petrópolis e uma denúncia apresentada ao MPE no dia 16 de agosto, que contém uma gravação de uma conversa de Leo França com moradores.

Anúncio de asfaltamento

De acordo com a denúncia do MPE, a gravação foi feita no dia 08 de agosto, quando o candidato a vereador esteve com a secretária de Obras, Vyrna Jacomo, na Vila Luiz Carlos Soares, no Morin, anunciando que faria obras de asfaltamento com recursos da Prefeitura. "O recurso pra gente fazer o asfaltamento dessa rua estava separado desde lá de trás, de 2022. E aí eu tive aqui, conversando com alguns moradores anteontem sobre a possibilidade do prefeito junto com a Secretária de Obras, que é a Vyrna, de fazer o asfaltamento aqui da rua", diz um trecho da gravação atribuída a Leo França.

Reprodução

5min56s a 6min5s: *"Terceiro questiona: - Mas, hoje você tá aqui como pré-candidato e ela Secretária de Obras?*
O Requerido responde: - Isso.
Terceiro: - Mas, você tá como pré-candidato a?
*Requerido: - **Não, eu to vindo aqui pra dar suporte pra ela**."*

7min26s a 7min42s: Secretária de Obras, Vyrna Jacomo: *"O interesse aqui é ver se vocês têm interesse em fazer o serviço na rua. Não to aqui fazendo campanha, o Leo não tá aqui fazendo campanha. Eu to aqui em nome da Prefeitura e não tem absolutamente nada a ver com candidato."* (sic)

Dessa forma, verifica-se que, no início de agosto de 2024, o requerido continuava a atuar como se fosse Presidente da COMDEP ao dizer as ações de obras de asfaltamento e manutenção viária que realizaria na Vila Luiz Carlos Soares, dizendo frases do tipo "**a gente** precisa saber", "**a gente** precisa fazer o meio-fio, fazer a limpeza da rua, limpar os bueiros, levantar a caixa", etc.

Reprodução do pedido de impugnação feito pelo MPE

Denúncia ao MPE apresentou gravação com moradores

Em outro trecho da gravação, uma pessoa pergunta à Leo França se está fazendo pré-campanha durante a visita e ele responde: "Não, eu to vindo aqui pra dar suporte pra ela", se referindo à secretária. Para o MPE fica claro neste, e em outros trechos da gravação que França continuava a atuar como se fosse presidente da Comdep ao dizer as ações de asfaltamento e manutenção viária que realizaria no local. "Esse comportamento demonstra não apenas a continuidade do exercício das funções atribuídas ao cargo de Presidente da COMDEP, mas também a flagrante confusão entre suas funções anteriores e a candidatura que ora pleiteia, em total desacordo com as exigências de desincompatibilização impostas pela legislação eleitoral", diz o documento.

Duas vezes na presidência

Leo França assumiu a Comdep em 18 de dezembro de 2021, com a posse do prefeito Rubens Bomtempo. Ficou no cargo até agosto de 2022, quando saiu para assumir a vaga de suplente na Câmara dos Vereadores. Em outubro de 2023, retornou à presidência da Comdep, onde permaneceu até a exoneração em abril deste ano para concorrer a uma vaga no legislativo pelo PSB.

O que diz o candidato

Ao Correio, a assessoria do candidato ressaltou que a gravação foi clandestina, destoada da realidade e fora de contexto. O candidato Léo França teve seu afastamento, de fato e de direito, da administração pública dentro do prazo legal. "É importante destacar que se trata de uma perseguição política, promovida por um cabo eleitoral de um vereador da oposição. O candidato está à disposição do Ministério Público Eleitoral para todo e qualquer esclarecimento".

Nos bairros, moradores pedem a saída da Petro Ita

Empresa voltou a operar após conseguir uma liminar no Tribunal de Justiça

Por Leandra Lima

Leandra Lima

Moradores do Sargento Boening impediram a saída dos ônibus do ponto final

Em Petrópolis, a manhã desta quinta-feira (22) foi marcada por manifestações nos bairros contra a empresa de transportes Petro Ita. Moradores da localidade do Sargento Boening se reuniram com o intuito de mostrar a insatisfação com os serviços prestados pela empresa que, segundo eles, oferece risco iminente aos usuários. A comunidade ressaltou ainda que, em abril deste ano, um coletivo perdeu os freios enquanto descia a ladeira, na ocasião não houve feridos. Além do Sargento, houve protestos no bairro Lopes Trovão, com a colocação de barreiras na rua, com o mesmo propósito, pedindo a saída das linhas.

Toda essa movimentação da população se deu após a Petro Ita conseguir no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), uma liminar para suspender os decretos municipais que concederam a transferência de linhas operadas pela empresa na região do Morim e Alto da Serra para a Cidade Real. Com a liminar, as 23 linhas geridas pela Cidade Real seriam transferidas novamente para a Petro Ita. Por conta desta possibilidade, a sociedade civil resolveu reagir contra a atual decisão. No Sargento Boening, a comunidade impediu que cinco ônibus saíssem do ponto final do bairro, exigindo que a frota fosse substituída. A mobilização começou por volta das 9h e terminou em torno de 12h40, quando a Petro Ita ordenou que os coletivos voltassem para a garagem e prometeu aos moradores que novos coletivos seriam colocados no local.

Mesmo com a declaração, a população reforçou que não confia mais na empresa e não sentem segurança, liderando as linhas do bairro. "Tenho 44 anos, moro aqui esse tempo todo, e a experiência com a Petro Ita é uma coisa horrível. Trabalho como costureira e tudo aqui é muito complicado. Sofri há pouco tempo um acidente na mão deles, nós descemos de ônibus com as crianças e ele perdeu o freio na ladeira, se o motorista não fosse bom teria morrido todo mundo que estava dentro. A empresa está uma vergonha, eles não têm horário, não têm compromisso e nem respeito à população", expressou a moradora Michelle Siqueira.

Michelle continua ressaltando a experiência com as frotas que rodavam em estado precário. "Eles vêm com vamos trocar a frota, mas os ônibus continuam na mesma porcaria. Eles vão ali, pintam para disfarçar e jogam no morro do mesmo jeito. Isso faz barulho de carroça, não é barulho de ônibus, é uma coisa horrível, você tem medo de andar. Está chovendo, está pingando dentro do ônibus, não tem condição nenhuma de continuar desse jeito. Ou a Petro Ita sai, ou sai, não tem outra opção", disse.

Outra com uma experiência inesquecível é uma moradora de 35 anos, que preferiu não se identificar, que reportou que a filha não quer mais andar de ônibus, porque vivenciou diversas perdas de freio nos transportes, e com isso a menina pegou trauma. "Minha filha chora, grita, treme, os motoristas veem isso. Ela está fazendo psicólogo por causa da Petro Ita. Entrei com uma ação contra eles. Não tem mais condições desse lixo ficar aqui", relatou.

Manoela Valadares, também mencionou que teve a vida afetada diversas vezes por conta da negligência da Petro Ita. Ela conta que já foi a pé para o trabalho, pois os ônibus não cumpriam o horário ou quebravam a todo o momento. "É muito sofrimento, não merecemos esse descaso", falou.

Cidade Real

Mesmo após a Petro Ita assumir algumas linhas novamente, a Cidade Real continuou cumprindo as escalas nos bairros. Esse ato foi o suficiente para a população vibrar com a qualidade dos serviços. "Os ônibus são maravilhosos, não tem problema, sem barulho, motoristas educados. A cidade real é uma maravilha. Tanto que quando nós falamos que iríamos fazer a paralisação aqui, conversamos com eles, e aceitaram parar os ônibus ali embaixo, para a população não ficar sem ônibus. Hoje vivemos outra realidade, tem transporte no horário, e o fluxo flui de forma positiva, toda hora tem ônibus", falou Michelle.

Perguntada sobre como ficará o manejo das linhas, a Companhia Petropolitana de Transporte não respondeu à reportagem até o final desta edição. As empresas também não se manifestaram até o fechamento desta edição.

Prefeitura atende convocação da Câmara, mas vereadores continuam sem respostas

Por Gabriel Rattes

Gabriel Rattes

Convocação Elias Montes à Câmara Municipal

Após não comparecer à primeira convocação, a Prefeitura de Petrópolis atendeu a uma nova convocação da Câmara Municipal de Petrópolis para prestar esclarecimentos sobre a situação da coleta de lixo e do transporte público na cidade. Entretanto, o secretário de de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSOP), Elias Montes, não soube responder aos questionamentos dos vereadores Mauro Peralta e Domingos Protetor. De acordo com Elias Montes, as perguntas devem ser direcionadas ao atual presidente da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) e Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans). Os dois vereadores já haviam convocado ambos os presidentes em uma outra ocasião, estes, não compareceram afirmando que não podem ser convocados dirigentes de entidades da Administração Indireta Municipal, somente agentes políticos diretamente vinculados ao prefeito.

Participaram da reunião os vereadores Mauro Peralta (PMN), Domingos Protetor (PP), Gil Magno (PSB), Ronaldo Ramos (PSB) e o secretário da SSOP, Elias Montes. Ao final da reunião desta quinta-feira (22), Elias Montes se comprometeu a oficiar todos os questionamentos de Peralta e Protetor para os atuais responsáveis pela Comdep e CPTrans. As respostas serão trazidas em uma nova convocação - na próxima semana -, que ainda será formalizada e votada em sessão na Câmara. "Eu entendo que a presença fiscalizadora da Câmara é não só boa para a população, como é pertinente para a própria Administração. São mais quinze pessoas nos ajudando a encontrar possíveis falhas. Quando você encontra a falha, você pode saná-las", enfatizou o secretário Elias Montes.

Entre os questionamentos de Mauro Peralta e Domingos Protetor estão: a contratação de MEI's para a CPTrans durante a Bauernfest, o quantitativo de engenheiros de tráfego no Governo Municipal, impacto financeiro e ambiental que está sendo levar o lixo do município para o aterro de Três Rios, número da atual produção mensal de lixo na cidade, local que estão sendo levado os entulhos que são recolhidos na cidade, o valor da dívida da Comdep, entre outros.

"Embora ele não tenha dado nossas explicações por não ter o corpo técnico, avalio a reunião como proveitosa. Já que ele ficou de responder por escrito todos os nossos questionamentos que não teve condição de responder. Na próxima terça nós vamos votar novamente um convite, para que o presidente da Comdep compareça. Cabe a nós continuar cobrando e se não vier as respostas, vamos ter que judicializar", afirmou Mauro Peralta.

Confusão

Para surpresa de Domingos Protetor e Mauro Peralta, mesmo não tendo sido aprovado o comparecimento, o ex-presidente da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) e atual candidato a vereador de Petrópolis, Leo França, compareceu à reunião. O vereador Gil Magno, que também participou da reunião, afirmou que realizou uma carta convite ao ex-presidente da Comdep, pois ele teria capacidade de responder aos questionamentos. Tal qual também enviou uma carta convite para o atual diretor administrativo da Comdep, Adilson Souto da Paz. Peralta e Domingos não aprovaram a permanência de Leo na reunião, então foi solicitado a saída do mesmo.

Questionado sobre o motivo de não trazer o atual presidente da Comdep, mas sim o ex-presidente, Elias Montes respondeu que os questionamentos estavam se referindo a um tempo passado, à época sob responsabilidade de Leo França. "Como a finalidade era trazer a realidade, nada melhor que aquele que viveu, do que o outro que está só analisando documentos [referindo a si mesmo]. E o nosso atual presidente da Comdep assumiu a pouco tempo. Não foi uma escolha tendenciosa", afirmou Elias.

"A ideia era trazer todas as respostas necessárias. Toda vez que a gente encontra alguma incoerência, a gente tem que enfrentar. E como enfrentar, senão, da melhor maneira possível: dando transparência e ouvindo todas as pessoas envolvidas no sistema", completou.

TERESOPOLITANAS

Divulgação

Concessionária removeu as placas instaladas no local

EcoRioMinas responde sobre sinalização no Km 70

Na matéria publicada pelo Correio Serrano, foi abordada a crescente preocupação dos moradores da rodovia BR-116, especialmente no km 70 e 69-560, no bairro de Pessegueiros, com a sinalização inadequada no retorno da via. Os moradores e caminhoneiros afirmam que as placas instaladas pela EcoRioMinas não resolvem o problema e, em vez disso, dificultam a visibilidade, especialmente para motoristas de caminhões. Em resposta às críticas, a EcoRioMinas removeu as placas instaladas no local, melhorando a segurança para os caminhoneiros que fazem o contorno.

Cinema

O Cine Show anuncia o especial de Harry Potter, disponível apenas no dia 31 de agosto. A pré-venda dos ingressos começa no dia 27, os ingressos tendem a esgotar rapidamente.

Segurança

O 30° Batalhão da Polícia Militar divulgou os resultados desse final de semana, 20 e 21: foram registradas três ocorrências com três apreensões de drogas. Não havendo registro de presos ou apreensão de drogas.

Saúde I

O Banco de Sangue Serum do Rio de Janeiro enfrenta uma significativa escassez de sangue dos tipos O+, O- e A-. Com os estoques 64% abaixo do necessário, há risco de aos pacientes que dependem das transfusões.

Saúde II

A Secretaria de Saúde, que oferece uma van para transporte, orienta que os interessados em fazer doações agendem seu atendimento exclusivamente pelo WhatsApp, no número (21) 99695-7470.

Cooperação Brasil-Japão apresenta projeto para Terê

Barreira será construída no Campo Grande, um dos mais afetados

Divulgação

A barreira SABO permeável será composta por uma estrutura mista de concreto e aço

Um dos municípios da Região Serrana contemplados com o projeto-piloto de construção de uma barreira SABO, de contenção do fluxo de detritos, Teresópolis recebeu nesta quinta-feira, 22, as equipes do programa de cooperação Brasil-Japão, de prevenção de riscos de desastres naturais.

Em pauta, a apresentação, ao Prefeito Vinicius Claussen e ao proprietário do terreno, Henrique Flanzer, do projeto de engenharia da obra, que será construída no bairro Campo Grande, um dos mais afetados pela tragédia climática de janeiro de 2011.

Participaram do encontro representantes da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil/Ministério do Desenvolvimento Regional, da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e do Governo do Estado/Secretaria Estadual de Habitação de Interesse Social e da Coordenadoria das Regionais de Defesa Civil do Rio de Janeiro.

"Esse é um trabalho técnico de excelência de preparação da cidade para o enfrentamento dos desafios causados pelos desastres naturais", pontuou o Prefeito Vinicius Claussen, acompanhado dos secretários municipais Vinicius Oberg (Governo), Coronel Albert Andrade (Defesa Civil), Flavio Castro (Meio Ambiente), Ricardo Pereira Júnior (Projetos Especiais) e Fábio Cunha Cardoso (Planejamento), dos subsecretários Thiago Cardoso (Fiscalização de Obras Públicas) e Tamyres Souza (Estudos e Projetos), com equipes técnicas.

"Já temos um projeto executivo pronto. O Governo do Estado vai levantar os custos para abrir o edital de licitação visando a contratação de empresa responsável pela execução da obra, que será realizada com recursos 100% federais", garantiu o secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff, acompanhado de Frederico Seabra, do Departamento de Obras e Prevenção.

A barreira SABO permeável será composta por uma estrutura mista de concreto e aço, que possibilita conter a parte sólida do fluxo de detritos, causador do efeito devastador desse fenômeno que tem sido comum em algumas cidades brasileiras.

"Nosso desejo é que Teresópolis abrigue a primeira barreira SABO permeável do Brasil e que seja exemplo de que essa tecnologia protege vidas", destacou o engenheiro civil Takasue Hayashi, conselheiro-chefe da JICA no Brasil, junto com a tradutora e intérprete, Ilze Maeda.

Também participaram do encontro Maurício Ehrlich, coordenador do Comitê Técnico do Projeto SABO; Aurélio Barreto, da Superintendência da Secretaria Estadual de Habitação de Interesse Social; e o tenente Gabriel Bernardo Rodrigues, da Coordenadoria das Regionais de Defesa Civil do Rio de Janeiro.

CORREIO SERRANO

Prefeitura São José

Caminhada com acolhidos

CELEBRAÇÃO

Em São Jose do Vale do Rio Petro, foi celebrada a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. Os Assistidos juntamente com Professores e a direção da APAE realizou uma caminhada saindo da Praça João Werneck no Centro em direção a Prefeitura Municipal, em seguida fizeram um tour pela prefeitura conhecendo o gabinete do prefeito e também os setores de diversas secretarias. Ao longo da semana os assistidos terão outras atividades voltadas a comunicação e entretenimento.

Incêndio florestal em Nova Friburgo

O Corpo de Bombeiros continua no combate a focos de incêndio florestal em Nova Friburgo. Nesta quinta-feira (22), os militares foram acionados para duas ocorrências: a primeira na região do Prado, próximo à Rua João Rodrigues Pinto; e a segunda no Campo do Coelho, próximo à Travessa Vargem Grande. Os militares atuam em diversos focos de incêndio desde o fim de semana. O local mais afetado até agora é a área do Parque Estadual Três Picos.

Reunião I

Em São José do Vale do Rio Petro, a Comissão Especial responsável pela promoção de estudos, análise e emissão de parecer prévio referente aos Projetos de Leis Complementares que integram o Plano Diretor Municipal, analisou propostas que integram a grade.

Reunião II

As informações técnicas apresentadas no encontro, serão responsáveis por orientar e dar suporte à Comissão, para o desenvolvimento de pareceres que irão nortear as comissões permanentes nos cinco projetos de Leis Complementares.

Interrupção I

Em Teresópolis, a concessionária Águas da Imperatriz informou que o fornecimento de água na cidade poderá ser comprometido, entre os dias 27 e 28 de agosto, devido à interrupção do sistema de abastecimento Rio Preto para a interligação da adutora.

Interrupção II

O serviço ampliará o abastecimento do bairro Pimenteiras e região. A concessionária orienta os clientes a fazerem o uso consciente da água durante esse período. Em razão das intervenções, a Av. Presidente Roosevelt, no bairro Barra do Imbuí, funcionará em meia pista.

Motoristas reclamam de falta de locais para embarque e desembarque

Por Vinicius Barros*

Vinicius Barros

Ainda há uma necessidade significativa de mais vagas

A falta de locais apropriados para embarque e desembarque em Teresópolis tem sido uma questão recorrente. Em áreas centrais, como Santa Teresa, a ausência de espaços designados causa dificuldades para motoristas e passageiros. Apesar da presença de muitos táxis, ainda há uma necessidade significativa de mais vagas e áreas específicas para parada.

Essa falta de infraestrutura adequada leva a problemas, como a necessidade de parar rapidamente para desembarque, o que frequentemente resulta em multas por parte da guarda municipal. Isso afeta não apenas motoristas de aplicativos, mas também cidadãos comuns.

O motorista de aplicativo, John Pierre, reclamou da situação. "Não há nenhum lugar para parar, e dependendo de onde você parar, os guardas multam. Então, o motorista não tem onde parar para pegar ou deixar os passageiros. Poderiam haver locais específicos para isso." Pierre mencionou que, em certos horários, o trânsito é intenso e não há como parar. "Os guardas vêm e mandam você sair do local imediatamente, sem dar tempo para a pessoa embarcar ou desembarcar", explicou. John também encontrou dificuldades em áreas de embarque e desembarque de hospitais. Mesmo quando não há um táxi parado, segundo ele, não se pode parar ali, pois pode-se ser multado. "É muito difícil conseguir parar e fazer um desembarque, mesmo que seja rápido", concluiu.

"Seria muito útil ter locais específicos para isso. Um exemplo é a área próxima à Brasileira, na entrada da Calçada da Fama, onde muitos motoristas de aplicativo não param devido à presença do guarda municipal. Às vezes, o desembarque leva entre 1 a 2 minutos, e não passa disso, mas mesmo assim, é multado. Não há uma área definida para parar ali", disse Jefferson Lopes, usuário de aplicativo de transporte.

Rogério Baddini, motorista de aplicativo, também destacou a necessidade de locais adequados para embarque e desembarque em várias áreas da cidade. Ele mencionou pontos específicos, como a área próxima ao Bradesco na Av. Delfim Moreira, perto do Várzea Shopping, a entrada da Calçada da Fama, e as proximidades da Brasileira e dos Correios. Rogério também enfatizou a importância de ter áreas designadas na Rodoviária. "Se tivermos baias específicas para embarque de passageiros, isso facilitará o trabalho dos motoristas, permitindo que a gente pare de forma segura e eficiente", concluiu.

Lei do Código de Trânsito Brasileiro

De acordo com a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que instituí o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o Artigo 47 estabelece que, quando o estacionamento é proibido na via, a parada deve ser restrita ao tempo indispensável para o embarque ou desembarque de passageiros, desde que não interrompa ou perturbe o fluxo de veículos ou a locomoção de pedestres. O parágrafo único do mesmo artigo determina que a operação de carga ou descarga, que é considerada estacionamento, deve ser regulamentada pelo órgão ou entidade de responsável pela via.

A criação de áreas designadas para embarque e desembarque poderia aliviar esses problemas e melhorar a experiência para todos os usuários de aplicativos e motoristas, além dos cidadãos que necessitam realizar essa parada.

A prefeitura foi questionada sobre esse assunto, mas até o fechamento da matéria não respondeu à solicitação de informação.

*Estagiário

Agosto Lilás em Areal

A Prefeitura de Areal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Habitação e do CREAS, realizou no dia 21 de agosto, o I Fórum de Combate à Violência Contra a Mulher, no Cinema da Estação. O evento, em alusão ao Agosto Lilás, teve como objetivo sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre a importância da luta contra a violência de gênero, além de divulgar os serviços especializados da rede de atendimento à mulher em situação de violência e os mecanismos de denúncia existentes. O I Fórum de Combate à Violência Contra a Mulher veio para contribuir para a divulgação da Lei Maria da Penha, em conformidade com os objetivos do Agosto Lilás, campanha estabelecida pela lei estadual nº 4.969/2016.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Cláudio Castro libera obra em Paraty

Município da Costa Verde terá Estação de Tratamento de Efluentes

Divulgação

Governador Cláudio Castro ao lado de Bernardo Rossi acompanhou o andamento de obras

O governador Cláudio Castro autorizou, na quarta-feira (21), o início das obras de construção da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE Cidade), no bairro Jardim Riviera, em Paraty. A obra, com financiamento de R$ 35 milhões, será feita pelo Governo do Estado em parceria com a Eletronuclear, o município e a concessionária Águas de Paraty. Apenas com a conclusão da primeira fase do projeto, serão tratados 11 milhões de litros de esgoto por dia, o que corresponde a aproximadamente 50% do esgoto da área urbana do município.

-O saneamento é uma das prioridades da nossa gestão. Estamos vivendo um momento crucial, em que conseguimos tirar do papel antigos sonhos, realizando demandas históricas no Rio de Janeiro. Nosso compromisso é transformar vidas através do saneamento básico, infraestrutura e turismo, deixando um legado duradouro. Estamos preparando o Rio para brilhar no futuro, plantando as sementes que darão frutos para as próximas gerações - disse o governador Cláudio Castro.

As captações prediais - que serão ligadas à Estação de Tratamento - já foram instaladas nos bairros de maior população como Patitiba, Ilha das Cobras, Parque da Mangueira e Parque Imperial e a previsão é de que o projeto seja entregue até o fim de 2024.

ETE Trindade

Durante a visita a Paraty, Castro também acompanhou o andamento das obras da ETE Trindade, localizada no bairro de mesmo nome, um dos locais mais visitados no município, fora do perímetro urbano. Com investimento de R$5,8 milhões, a obra, que conta com apoio do Governo do Estado, vai garantir 100% de esgoto tratado para toda a vila.

O governador vistoriou ainda as ações do Programa Limpa Rio nos rios Matheus Nunes e Perequê-Açú. Só no município, já são mais de 3,1 km de intervenções em rios, preparando a cidade para o período de chuvas e facilitando a circulação marítima na região, tanto dos barcos pesqueiros, quanto dos que utilizam o canal para o turismo.

"É uma grande satisfação ver que conseguimos dar mais um passo importante para o saneamento de Paraty, conseguindo tratar mais de 50% do esgoto da cidade. O trabalho do governador Cláudio Castro está fazendo história, especialmente nas áreas de saneamento e meio ambiente. O Programa Limpa Rio é um divisor de águas, desobstruindo rios e melhorando a qualidade de vida da população. As mudanças climáticas já são uma realidade e o Rio de Janeiro está agindo para prevenir e mitigar seus efeitos, tornando o estado mais resiliente e sustentável", declarou o secretário Bernardo Rossi.

Mais saúde para a população

As obras do Centro de Hemodiálise e da Casa de Parto de Paraty também foram vistoriadas pelo governador. Com capacidade para atender 20 pessoas por dia, a unidade de hemodiálise vai ser fundamental para atender os pacientes que moram na cidade e hoje precisam buscar atendimento para disfunção renal em outros municípios da região. Já a Casa de Parto, especializada em procedimentos naturais, será voltada para as gestantes de baixo risco, com foco de atendimento em humanização e acolhimento. Serão sete leitos no total.

Antes de deixar a cidade, o governador ainda visitou a Associação de Moradores de Trindade e ouviu as demandas da população.

Dione, Mario Esteves e Mariotini caminham em vários bairros

Divulgação

Prefeito Mario Esteves e Dione durante campanha eleitoral em Barra do Piraí

O candidato a prefeito de Barra do Piraí, Dione e a candidata a vice-prefeita, Márcia Mariotini, visitaram vários bairros, ao lado do prefeito Mario Esteves. Eles iniciaram a caminhada pelo bairro Química, um dos maiores da cidade.

"Já sabíamos que seríamos bem aceitos em todos os bairros. Estamos batendo de porta em porta, não levando promessas, mas mostrando compromissos", disse Dione.

Além da Química, os bairros Boa Sorte e Areal também receberam a visita de Dione, Mario Esteves e Márcia.

-Andar com o Mario Esteves é fácil, leve e ousado. Ele promoveu uma revolução em diferentes áreas de Barra do Piraí, a começar pela Saúde, passando pela Educação e outros setores - disse a candidata a vice. Ainda segundo ela, um dos fatores que a levaram a aceitar o convite de entrar na política ´foi o trabalho feito no município nos últimos anos.

-Um dos destaques, que me fez aceitar o convite feito por ele, foi a estrutura implantada na cidade, que vai deixar nosso município mais sustentável para as próximas gerações. Um deles é a nova rodoviária, que está sendo erguida no Belvedere, um sonho dos barrenses - disse Márcia Mariotini.

Mario Esteves mostrou o Plano de Governo que montou, de forma participativa, em 2012, quando foi candidato pela primeira vez. Parte dele foi replicado em 2016.

-Quando falamos com a população, mostramos dados do ontem e o de agora. Só pegar o nosso plano e ver quanto dele foi feito, realizado, cumprido; chega a 80% do plano feito. Isso mostra dedicação. E, por que não dizer, audácia - finaliza o prefeito.

Marcelo Cabeleireiro lança campanha hoje

O candidato a prefeito Marcelo Cabeleireiro e seu candidato a vice-prefeito, Léo da Joalheria, ambos do União Brasil, realizam neste sábado, dia 24, às 10 horas, no Corredor Cultural, o lançamento da campanha. O evento vai reunir lideranças de partidos que compõem a coligação União Por Barra Mansa.

Marcelo Cabeleireiro e Léo da Joalheria que já cumprem uma agenda intensa de conversas com moradores aproveitam o lançamento da campanha para defender bandeiras da coligação como: Geração de Empregos, Renda, Investimentos em Saúde Pública, Mobilidade Urbana, Ampliação do abastecimento de água e tratamento do esgoto, entre outras.

Os temas foram, inclusive, reforçados nesta quinta-feira, 22, quando o candidato esteve no bairro Vila Maria para uma caminhada ao lado de seu vice, Léo da Joalheria, e de importantes apoiadores políticos, como a ex-vice-prefeita e ex-secretária de Assistência Social, Ruth Coutinho, conhecida como Ruthinha.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/Eletronuclear

Continuidade da usina nucler depende de estudo do BNDES

Concluída consulta para obras da usina nuclear Angra 3

A Eletronuclear publicou as respostas das contribuições recebidas durante a consulta pública às minutas do edital e do contrato de licitação que visam a conclusão das obras de Angra 3. O conteúdo está disponível no site da empresa e poderá ser acessado na íntegra por todos os interessados. No total, 287 contribuições foram enviadas por pessoas físicas e jurídicas, nacionais e internacionais. A Eletronuclear agradeceu a participação de todos os agentes nesta etapa importante para a retomada de um dos projetos prioritários da companhia.

À espera do BNDES

A consulta pública foi desenvolvida com apoio técnico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e buscou sugestões de melhorias nos documentos relacionados aos serviços de Engenharia, Gestão de Compras e Construção. O próximo passo é finalização dos estudos do BNDES, que vão indicar a viabledade da continuidade da obra da usina ou não.

Geração de empregos

Se sair do papel, a terceira unidade da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto terá potência de 1.405 megawatts, será suficiente para atender 4,5 milhões de habitantes. O empreendimento representará ainda a criação de cerca de 7 mil empregos diretos, no pico da obra, além de um número muito maior de empregos indiretos. A grande maioria será contratada na região da Costa Verde.

Divulgação

Renan Marassi está na disputa pela prefeitura

De olho no Executivo, Marassi faz balanço do Legislativo

Após quase oito anos na Câmara de Resende, o vereador Renan Marassi (Republicanos), candidato à prefeitura, faz balanço do trabalho feito no Legislativo. Marassi já propôs e viu aprovadas 36 leis municipais, das quais 27 foram de autoria individual. Entre as principais leis propostas por Marassi, destaca-se a Lei das Câmeras de Segurança nas Escolas, que determina a instalação de câmeras de segurança em todas as escolas públicas do município. "A iniciativa teve como objetivo criar um ambiente mais seguro para os alunos e proporcionar tranquilidade às famílias", afirmou Renan.

Lei de Transparência

Outro trabalho destacado pelo vereador é a Lei da Transparência dos Custos do Transporte Público. A lei exige que a prefeitura divulgue informações detalhadas sobre os gastos com o contrato de transporte coletivo, "promovendo maior transparência e controle social sobre o uso dos recursos públicos". Marassi também foi responsável pela Lei da Digitalização de Processos Administrativos, com o objetivo de reduzir a burocracia e facilitar o atendimento aos contribuintes.

Inclusão social

A Lei de Inclusão para Pessoas com Deficiência é citado por Renan e determina que 5% das vagas em cargos de comissão e funções gratificadas do governo municipal sejam reservadas para pessoas com deficiência. Por fim, Renan aponta como uma grande conquista a Lei Prata da Casa, que garante a apresentação de artistas locais em todos os shows patrocinados pela prefeitura, buscando valorizar a cultura regional e oferecendo mais visibilidade para os talentos de Resende.

CORREIO VALE PARAÍBA

Alex Ferro

Programação conta com obras nacionais e internacionais

Cinema do Park Sul oferece filmes para todos os públicos

A programação de cinema do shopping Park Sul, em Volta Redonda, traz lançamentos nacionais e internacionais. Os filmes brasileiros do catálogo são 'Saideira', estrelado por Thati Lopes e Luciana Paes, 'Princesa Adormecida', estrelado por Pietra Quintela e Maísa Silva, e o novo filme de Luccas Neto, ' Luccas e Gi em: Dinoussauros'. Os filmes internacionais em cartaz são 'Armadilha', dirigido por M. Night Shyamalan, 'É Assim que Acaba', adaptação do livro de Colleen Hoover, 'Pisque Duas Vezes', 'Alien: Romulus', 'O Corvo' e 'Deadpool & Wolverine'.

Diversão para as crianças

Como atrações infantis, o cinema do Park Sul traz os filmes 'Divertidamente 2', 'Harold e o Lápis Mágico', 'Meu Malvado Favorito 4' e o relançamento de 'Coraline', em comemoração ao aniversário de 15 anos de lançamento do clássico. Todos os horários das sessões, assim como as salas e a compra de ingressos, estão disponíveis pelo link: https://shoppingparksul.com.br/cinema.php.

Humor em Volta Redonda

O Teatro Gacemss, em Volta Redonda, receberá o show de stand-up comedy 'KD o Show', dos humoristas Daniel lopes e Kwesny, neste domingo (25), às 19h. O show terá piadas e momentos inéditos dos comediantes. A classificação indicativa é de 16 anos, e os ingressos estão a venda pela plataforma Sympla, com ingressos de R$28 a R$70.

Renato Araújo/Agência Brasil

Sessão dupla dura até o dia 28 de agosto

Cinema do Gacemss oferece atrações internacionais

O cine Gacemss, em Volta Redonda, traz duas atrações até o dia 28 de agosto. Na sessão das 18h30, será exibido o filme japonês de drama musical 'O Mal Não Existe', que conta a história de uma família que tem sua vida pacata ameaçada. Já na sessão das 20h30, será a vez do filme 'Armadilha', dirigido pelo renomado M. Night Shyamalan, em que pai e filha se encontram no meio de uma armadilha montada para capturar um serial killer. Os ingressos estão a venda pelo valor de R$ 12 no site do Gacemss ou na bilheteria do teatro. Nos dias 24 e 25 de agosto não haverá exibições.

Música em Barra Mansa

Nessa sexta-feira (23), o projeto Psydub Originário, com a cantora Siba Carvalho Puri e DJ Synesth, se apresenta no Teatro Sesc Barra Mansa, às 19h. O projeto é um trabalho musical que explora sonoridades e percepções extra-sensoriais, unindo ritmos e linguagens musicais de matrizes africanas e indígenas com o Dub, o Reggae, o Hip Hop, e construções de synths psicodélicos. Os experimentos sonoros se unem a letras de cunho social inspiradas no convívio com a natureza. Os ingressos são grátis para quem possui credenciais e para PCG e menores de 16 anos. Para o restante do público, os valores são de R$5 (meia entrada) e R$10 (inteira).

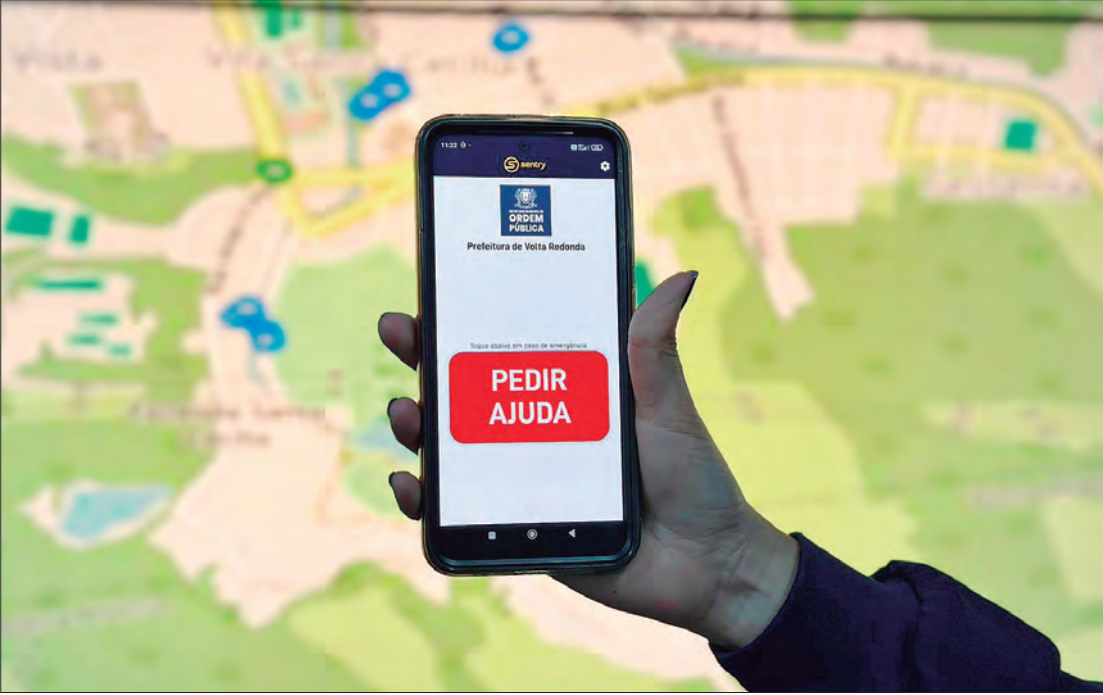
Rock em Volta Redonda

O ícone do rock brasileiro dos anos 80, Toni Platão, se apresenta no Gacemss com o show 'O Amor Segundo Herbert Vianna' neste sábado (24), às 20h. O cantor será acompanhado pela The Soft Parade Band, cantando uma seleção de músicas românticas de autoria do vocalista do grupo Os Paralamas do Sucesso. Os ingressos estão a venda pelo site Ingresso Digital ou pela secretaria do teatro, de segunda a sexta, das 12h às 19h. Os valores vão de R$40 a R$100 reais, com ingresso solidário garantido por meio da doação de 1kg de alimento não perecível.

Semop lança 'botão de ajuda' para taxistas de V. Redonda

Dispositivo aciona veículo da Polícia Militar ou Guarda Municipal

A Ordem Pública lançou nessa quarta-feira (21) o "botão de pedido de ajuda" para taxistas de Volta Redonda. O sistema, interligado à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), através do Ciosp (Centro Integrado de Operações de Segurança Pública), foi apresentado a um grupo de profissionais na sede da Semop, na Ilha São João. Oito motoristas já saíram da Ordem Pública com o dispositivo funcionando.

Divulgação/Semop

Ferramenta visa aumentar a segurança de profissionais; oito motoristas já aderiram

Na prática, os taxistas poderão acionar as forças de segurança com um simples apertar de botão em situações de perigo iminente. Em cinco segundos o pedido de ajuda chega ao Ciosp, que presta o apoio necessário, enviando uma viatura da Polícia Militar ou Guarda Municipal mais próxima. Por possuir um sistema de georreferenciamento (GPS), as forças de segurança saberão a localização exata onde a vítima está.

O secretário municipal de Ordem Pública, coronel Luiz Henrique Monteiro Barbosa, o coronel Henrique, disse que o "botão de pedido de ajuda" traz mais segurança aos profissionais, gerando confiança e maior proximidade com as forças de segurança, o que auxilia na prevenção e combate ao crime.

"Sabemos que os taxistas estão em todos os lugares e os teremos como aliados da Ordem Pública e das forças de segurança de Volta Redonda. Não existe sucesso na segurança pública sem a participação da sociedade. Então termos pessoas de bem colaborando é muito importante para podermos avançar ainda mais", disse o coronel Henrique.

O presidente da Cooperaço (cooperativa de táxis de Volta Redonda) e do Sindicato dos Taxistas do Sul Fluminense, Clóvis Barbosa da Silveira, ressaltou que utilizar o serviço de táxi na cidade será mais seguro.

"É muito importante colocar essa ferramenta no táxi, não só para a segurança do taxista, mas também da população. Isso vai ser muito bom para a gente, porque as pessoas vão entender que o táxi é o meio de transporte mais seguro", disse Clóvis.

O diretor de Operação da Cooperaço, Wesley Scaramelo, disse acreditar numa boa adesão da categoria ao aplicativo.

"Mesmo a cidade sendo segura, os taxistas ficam muito vulneráveis a algumas situações, e para a categoria essa novidade está sendo bem recebida. Os motoristas estão entendendo como é que o sistema funciona e não tenho dúvidas de que haverá uma boa adesão (à ferramenta) nos próximos dias", disse Scaramelo.

Como aderir

Para aderir ao "botão de pedido de ajuda" da Ordem Pública de Volta Redonda, o motorista interessado deve procurar o Sindicato dos Taxistas do Sul Fluminense, na Avenida Lucas Evangelista, no bairro Aterrado (embaixo do Viaduto Nossa Senhora das Graças). O profissional deve apresentar o alvará que comprova o exercício da função. O telefone de contato é o (24) 3347-4680.

Sesc Rio de Janeiro anuncia um novo complexo hoteleiro em Miguel Pereira

Divulgação/SescRJ

Obras iniciam em 2025 e devem ser concluídas em 18 meses

O Sesc Rio de Janeiro revelou planos para a construção de sua sétima unidade hoteleira, que será localizada em Miguel Pereira. O novo complexo será erguido em um terreno próximo ao Lago Javary, que é um dos principais pontos turísticos da área.

As obras têm previsão de início no primeiro semestre de 2025 e devem ser concluídas em 18 meses. A expectativa é que a nova unidade hoteleira traga melhorias para a infraestrutura local e impulsione o desenvolvimento econômico e turístico da região.

Com mais de 7 mil metros quadrados, o empreendimento contará com 74 suítes, uma piscina em uma área arborizada, um rooftop com vista panorâmica e uma estação exclusiva da Maria Fumaça. A unidade será marcada por uma infraestrutura complexa e pelo compromisso com a sustentabilidade. O projeto empregará energia limpa e adotará práticas de gestão consciente de resíduos, alinhando-se com as iniciativas Lixo Zero e Carbono Zero já em vigor na administração local.

O anúncio foi recebido com entusiasmo pela gestão pública da cidade. O prefeito André Português destacou a importância do projeto para a consolidação da reputação municipal. "A escolha de Miguel Pereira reflete o crescimento e a crescente importância da cidade no cenário estadual." O presidente do Sesc RJ, Antonio Florencio de Queiroz, o governador Cláudio Castro e sua equipe foram elogiados pelo apoio e dedicação ao projeto.

'Cidade do Vasco'

Outro investimento também previsto para a cidade, é um resort com campos de futebol, ginásio poliesportivo e cerca de 800 apartamentos. O contrato de parceria seria assinado em abril com Lúcio Barbosa, CEO da Vasco SAF, a rede Laghetto, de hotéis e resorts, e também a própria prefeitura.

O modelo de negócio repete projetos em andamentos no Rio Grande do Sul com Grêmio e Internacional. O prefeito André Português e os executivos da empresa hoteleira chegaram, inclusive, a visitar os terrenos disponíveis para a construção do projeto. A ideia de erguer o complexo hoteleiro e esportivo com a marca do clube vem sendo trabalhada há cinco anos por Fernando Lima, o popular Zé Colmeia, responsável pela mobilização de sócios e torcedores do clube para a reforma da sede da Lagoa.

Na época, executivos da Laghetto expressaram entusiasmo com os projetos em um encontro sobre turismo.

VR: Jogos Estudantis reúne 60 escolas

Os preparativos para a maior edição dos Jogos Estudantis de Volta Redonda (Jevre) já iniciaram. Encerradas as inscrições, a equipe da Secretaria Municipal de Educação e Lazer (Smel) contabilizou mais de 60 escolas das redes Municipal – a maioria –, Estadual, Federal e Particular de ensino, e agora precisam fazer os sorteios e montar as tabelas para o Jevre. A abertura dos jogos está marcada para 14 de setembro (sábado), e o encerramento será no dia 1º de novembro (sexta-feira).

A edição de 2024 do Jevre vai contar com cerca de 4,5 mil alunos divididos nas categorias sub-09, sub-11, sub-13, sub-15 e sub-17 – masculino e feminino, e misto para algumas modalidades no sub-09 e sub-11 – nas seguintes modalidades: Atletismo; Badminton; Basquetebol; Basquete 3x3; Beach Tênis; Tênis de Campo; Cabo de Guerra; Câmbio; Futebol; Futsal; Futevôlei; Ginástica Artística, Rítmica e de Trampolim; Handebol; Judô; Karatê; Natação; Queimada; Skate Street; Taekwondo; Tênis de Mesa; Teqball; Voleibol; Vôlei de Praia; e Xadrez.

De acordo com o subsecretário de Esporte e Lazer, Daniel Ferreira, as novidades ficam por conta do Mini Vôlei, para a categoria sub-11, e do X1 Futsal, para o sub-09, ambos para equipes femininas e masculinas. "O nosso objetivo é apresentar o esporte com uma metodologia simples e ajustada às necessidades das crianças para que elas se acostumem ao Jevre, a fim de serem multiplicadores dentro das escolas, junto aos colegas e professores", explicou Daniel.

- Ficamos muito felizes em bater recorde de participação a cada ano com o Jevre. Em 2023 foram 51 escolas participantes, e neste ano mais de 60 se inscreveram. O Jevre é um grande evento dedicado ao esporte, são 49 dias de competição - , falou a secretária da Smel, Rose Vilela.

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 23 a domingo, 25 de Agosto de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.588

Rachel Neville/Divulgação

2° CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

A aclamada Parsons Dance, de David Parsons, se apresenta neste fim de semana na Cidade das Artes

EXCELÊNCIA TÉCNICA A SERVIÇO DA ARTE

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

Celebrando 40 anos de atividade, o grupo novaiorquino Parsons Dance nos faz perguntar. Se a dança é uma forma de comunicação sem palavras, o que os membros do Parsons estão tentando nos dizer? Que eles estão felizes por estar no palco? Que eles se sentem realmente bem? Que eles acham que estão lindos e esperam que concordemos? Parsons Dance é, por essas e outras razões, uma companhia de dança contemporânea reconhecida internacionalmente por seu trabalho enérgico e atlético.

Como define seu criador, David Parsons, "as artes são uma ferramenta poderosa de autoexpressão e comunicação. Meu objetivo é oferecer oportunidades para mais pessoas experimentar as maravilhas da dança". A visão de Parsons também é capaz de dominar os seus dons coreográficos e talento para formar bailarinos altamente qualificados com uma verdadeira paixão pela forma de arte.

" Nossa missão é levar performances de afirmação da vida e alegria ao público em todo o mundo e, através de programas de educação e divulgação, sustentar o apreço pela dança. Adotamos o poder de uma empresa diversificada e inclusiva para aumentar a consciência e a empatia, interagir com públicos de todas as idades, capacidades e origens, elevar-nos como indivíduos e unir-nos. Imaginamos um mundo mais positivo, criativo e acolhedor por causa da nossa arte", declara Davis Parsons em mensagem no site oficial da companhia.

Continua na página seguinte

CORREIO CULTURAL

Nani Gois

Paulo Leminski (1944-1989) é dono de obra múltipla

Festival em Curitiba celebra os 80 anos de Paulo Leminski

Um dos nomes mais cultuados da arte brasileira, Paulo Leminski completaria 80 anos neste sábado (24). Com uma obra múltipla e vibrante, ele passou por linguagens artísticas com uma rica obra poética, de prosa experimental, tradução, ensaios e composições musicais.

O legado desse trabalho criativo, seu impacto no presente e um olhar para o futuro são celebrados neste ano com publicações, shows, mostras e um festival especial em sua cidade natal de Curitiba, na Pedreira que leva seu nome, neste sábado, que reunirá A Banda Mais Bonita da Cidade, Slam das Gurias, Vitor Ramil & Juliana Cortes, banda Blindagem e Estrela Leminski (com participação de Zeca Baleiro), Paulinho Boca de Cantor e Arnaldo Antunes.

Marrom em NY

Nossa Alcione, a Marrom, fez nesta quinta-feira (22), o show de abertura do Inffinito Brazilian Film Festival, no SummerStage, o palco do Central Park conhecido por levar artistas de destaque internacional em shows gratuitos.

Polifonia

O festival Polifonia, referência no cenário do rock alternativo, chega à sua quinta edição com nova casa, o Circo Voador. O evento de 5 de outubro reunirá Menores Atos, Esteban, Garage Fuzz, Sound Bullet, El Toro Fuerte e Deluxe Trio.

Ideologia

Mateus Mendes, mestre em Ciência Política, lança o livro "É a ideologia, estúpido!", pela Editora Letra Selvagem. A obra revela o que se oculta por trás da aparente naturalidade de ideias, narrativas e jargões repetido à exaustão.

Casa nova

Referência no repertório romântico, o ator e cantor Daniel Boaventura acaba de assinar contrato com a produtora carioca Os Lemos, escritório especializado em produção de espetáculos e gestão de carreiras artísticas.

Divulgação

Trecho da coreografia de 'The Shape of Us'

Uma das atrações é **coreografia dedicada** a Milton Nascimento

Após um hiato de 16 anos, a Parsos Dance retorna aos palcos brasileiros, em turnê com apresentações em São Paulo, Curitiba e Rio, com um espetáculo que reúne seis diferentes peças – desde dois de seus maiores clássicos até três coreografias inéditas no Brasil. O público também poderá conferir "Nascimento", peça criada por Parsons para celebrar o Brasil e a arte o gênio Milton Nascimento.

O coreógrafo explica que "Nascimento" reflete as sensações de um estadunidense sobre o que viu no Brasil. "um pouco dos ritmos e cores da música e do povo brasileiro", acrescenta.

O espetáculo mistura o clássico e o moderno, flerta com o pop e apresenta ao público duas obras marcantes de seu repertório: "Wolfgang", coreografada por Parsons para a Sinfonia nº 25 em sol menor de W. A. Mozart (1756-1791), mas com uma energia emocionante e moderna, e "Caught", considerada uma das mais emblemáticas peças da companhia.

Divulgação

David Parsons desenvolveu amizade com Milton

Além dessas, três coreografias serão apresentadas pela primeira vez no Brasil: "Balance of Power", uma dança eminentemente percussiva, de 2020, já considerada um dos solos mais icônicos da Parsons Dance; "The Shape of Us", um número com passos desafiadores onde Parsons explora a conexão com a música da banda experimental Son Lux; e "Juke", uma peça vibrante do coreógrafo Jamar Roberts, um veterano do Alvin Ailey American Dance Theater, criada com a música do gênio do jazz Miles Davis (1926-1991).

SERVIÇO

PARSONS DANCE

Cidade das Artes (Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca)

24 e 25/8, sábado (16h e 20h) e domingo (18h)

Ingressos: R$ 300 (plateia), R$ 180 (frisa lateral), R$ 120 (camarote), R$ 80 (galeria) e R$ 39,60 (ingressos populares)

Divulgação

Clarisse Derzié Luz comenta que a peça é uma metáfora do relacionamento entre gerações capaz de emocionar o público

Uma criação poética **em torno da perda da memória**

Com poesia e lirismo, o espetáculo 'Voz de Vó' retrata o amor e afeto dos netos que ajudam a avô que sofre de Alzheimer a resgatar suas lembranças

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

"Saudade torrente de paixão que aniquila a vida gente..." Esse era o mote dos sambas-canção da década de 50, a ancestralidade da sofrência. "A Voz de Vó", dramaturgia de Sara Antunes - que assina a direção, com supervisão artística de Vera Holtz - tem em cena Clarisse Derzié Luz interpretando a Vó que está com Alzheimer e vai, com a ajuda de seus netos, em busca das suas memórias perdidas.

Dessa matéria-prima, a importância das lembranças, as saudades a serem compartilhadas que devem ficar como legada é que se constrói uma criação poética que aborda a perda da memória, mas também a fabulação. Um projeto que reúne uma equipe comprometida com a narrativa de uma história repleta de emoção, afetos, humor, amor e descobertas.

Em conversa exclusiva com Correio da Manhã, Clarisse comenta que a peça é uma metáfora do relacionamento entre idades diferentes ao mesmo tempo em que as pessoas se espelham e se emocionam com o que assiste.

"Tivemos durante todo esse ano de apresentações inúmeros relatos e reações de crianças e jovens se sentindo acolhidos e abraçados por essa vó da ficção que acordava neles a vó, a mãe, a tia, o pai, enfim, pessoas fundamentais em suas vidas. Como o texto foi construído com as memórias de todos nós e quando falo nós, falo de todas as pessoas que estavam conosco nos ensaios, toda a equipe! O que possibilitou uma gama de lembranças que acabam tocando em muitas pessoas. Mais do que uma dramaturgia o que temos é um momento poético que mexe com o imaginário das pessoas e nos aproximam ao que há de mais sensível em nós", diz atriz.

Integrante do Grupo Tapa por vários anos, Clarisse participou do espetáculo "Pinnochio" que, na época, ganhou todos os prêmios, além do enorme sucesso de público. Ela destaca as semelhanças entre os dois projetos. "'Pinnochio' era um texto já pronto quando começamos os ensaios e o entrosamento com o grupo já vinha de muitos trabalhos. Fomos encontrando, juntos, caminhos para encenação, mas o figurino foi desenhado pelo Celso Lemos (ator do grupo) e executado pela Lola Tolentino. As músicas foram compostas pelo Francis Hime, tudo feito por cada pessoa separadamente. São duas produções de peso, bem cuidadas e que pensam na criança como um ser pensante e rico de possibilidades, contemplando também os adultos", comenta.

Clarisse, ao mesmo tempo, enfatiza a importância de se enecenar peças que dialoguem com todos os tipos de público. "Peças para a família, envolve a todos. Em 'Voz de Vó' construímos o texto fazendo, criando a cada ensaio com nossas próprias lembranças e memórias. Tudo foi aparecendo nos ensaios. Cada dia uma nova emoção, uma música sendo inventada, um desenho da Analu, um jogo atual de crianças, a sugestão de uma roupa, enfim, um trabalho árduo e junto, por dois meses intensos e de muita emoção", detalha.

E como o espetáculo faz enorme sucesso em São Paulo, Clarisse foi provocada a comentar se há a diferença entre as plateias. Para ela, o bom teatro é apreciado por todos. "Em São Paulo estamos fazendo a temporada pelo Sesi SP, então recebemos públicos já agendados por eles, em sua maioria escolas públicas, asilos de idosos, pessoas com necessidades especiais, moradores de rua, um trabalho lindo do Sesi! São espetáculos para 500 pessoas. Em alguns teatros do interior nos apresntamos para públicos de cerca de 400 pessoas. O volume era outro e consequentemente a reação também. Mas a interação com a plateia e a emoção que a Peça produz é a mesma. Aqui no Rio estamos trazendo grupos que têm poucas oportunidades de ver teatro. Faço esse trabalho com muito amor e o Teatro Eco Vila tem também essa preocupação", compara.

SERVIÇO
VOZ DE VÓ
Teatro Ecovilla Ri Happy – Sala Tom Jobim (Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico) | Até 25/8, sábados (16h) e domingos (11h e 16h)
Ingressos: R$ 80 e R$ 40 (meia)

CRÍTICA / TEATRO / BONITINHA, MAS ORDINÁRIA

A multicolorida variedade do **vigarista**

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Nelson Rodrigues, ou simplesmente Nelson, sempre foi um autor imprevisível. Essa impresivibilidade é normalmente uma "virada" na trama, um final surpreendente, mas com os elementos matrizes de toda sua obra. Incesto, insatisfação, abusos, finais de total solidão, uma vida de perdas. Bonitinha, mas ordinária foge a essa estrutura.

Escrita em 1962, em um mundo que começa a se transformar, com o pavor que uma bomba poderia acabar com nossas vidas, Bonitinha fica famosa pela "brincadeira" de Nelson com Otto Lara Resende, um príncipe em seus modos, atitudes profissionais e pessoais. A famosa frase, "mineiro só é solidário no câncer", vira bordão no trama e na vida. Otto sempre negou a autoria.

Bonitinha cruza temas de destinos, gêneros, classes sociais, cor, em torno do embate do homem do século 19. Ser bom ou ser mau, se sujeitar à imposição social, aderir aos horrores da selvageria capitalista ou se redimir na realização do amor. Edgar, esse herói, e sua mãe Ivete são interpretados por Emilio Orciollo Neto e Sirléa Aleixo em com suas ótimas atuações definem o eixo da peça.

Divulgação

Bonitinha, Mas Ordinária

A direção de Bruce Gomlesvky que tem o mérito de manter o tom e o texto original dá uma nova dimensão, sobretudo com a inserção de uma trilha musical que atualiza o mundo de 60 anos atrás, ao mesmo tempo que é uma declaração de que nada mudou. A coragem de um espetáculo com 16 atores, com a falta de cenário realista tão característica de Nelson, nos fazem pensar que o teatro com uma trama, atores, nos mostram a capacidade de arte ser uma verdadeira filosofia dos embates do humano.

SERVIÇO
BONITINHA, MAS ORDINÁRIA
Caixa Cultural RJ - Teatro Nelson Rodrigues (Av. República do Paraguai, 230)
Até 8/9, de quinta a sábado (19h) e domingos (18h30)
Ingressos entre R$ 10 e R$ 40

NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

Divulgação

Coreografias urbanas

Apresentação única e gratuita de "Formigueiro" neste domingo (25), no Teatro Cacilda Becker, às 18h. Idealizado e coreografado por Bruno Duarte, o espetáculo usa técnicas de break, krump e gestos experimentais e discute a relação sujeito x coletivo, com um olhar macro para a coreografia existente nas interações das pessoas no meio urbano. A construção deste espetáculo tem como objetivo reforçar uma atitude ativa, libertadora, transgressora, estruturada a partir da valorização de aspectos da autorreflexão, da crítica criativa e do ativismo.

A mulher do Tolstoi

Rose Abdallah dá vida a Sophia Tolstói, mulher do escritor russo, em "Só vendo Como Dói ser Mulher de Tolstói", de Ivan Jaf, que faz apresentação única neste domingo (25), às 19h, no Teatro Cândido Mendes. Dirigido por Johayne Hildefonso, o espetáculo ganhou prêmio de melhor figurino no Festival internacional de Teatro de Angra dos Reis em 2023. É uma oportunidade de rever (ou ver) a ótima interpretação de Rose na narrativa da mulher esquecida na sua enorme contribuição à carreira do renomado romancista.

Alberto Maurício/Divulgação

Divulgação

Histórias hilárias

Fabio Porchat retorna ao Rio com seu "Histórias do Porchat" pelo terceiro ano consecutivo. O espetáculo reúne as hilárias e interessantérrimas histórias de viagens do humorista. Essas vivências se transformam em combustível para uma apresentação cheia de humor e descontração. Fabio Porchat já ultrapassou 275 mil espectadores. O espetáculo estreou em 2022, já foi apresentada em 25 cidades do Brasil e em seis países em 329 sessões sempre lotadas. Teatro Multiplan, sábados e domingos às 20h30, até 1º de setembro, no Teatro Village Mall.

Um grito ecoa no céu da HQs: 'Shazam!'

Um dos mais respeitados autores de quadrinhos, Mark Waid assina um polpudo encadernado com novas aventuras do herói, que brilha também no streaming

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Grife quadrinística por trás da obras-prima "O Reino do Amanhã", Mark Waid chega aos 62 anos com seu emprego garantido (e renovado) na indústria do pop ao propor uma releitura do Shazam. Criado à imagem e à semelhança do ator Fred MacMurray (de "Pacto de Sangue") em 1939, num esforço editorial da Fawcett Comics em buscar um rival comercial para o sucesso de vendas do Super-Homem, o herói chamado Capitão Marvel é cria dos quadrinistas CC Parker e Bill Peck. Ele volta às bancas num encadernado de luxo da DC Comics, lançado por aqui com pompa pela Panini. Roger Cruz e Dan Mora assinam os desenhos, que tentam reaproximar o lendário personagem das novas gerações. Um acerto já pode ser atribuído ao título: ele ajudou a fazer do filme baseado no Shazam, lançado nas telonas 2019, um cult no streaming, via plataforma Max.

O longa-metragem e o encadernado de Waid conversam frontalmente. Ambos são capazes surpreender a plateia em múltiplos aspectos, começando pela precisão de seus roteiros. A HQ começa com uma virada brusca, na qual o Shazam é tomado de sincericídio e ódio ao sar uma entrevista que detona sua imagem. Isso se passa no momento em que seu alter ego, Billy Batson, prepara um podcast no qual narra as aventuras do cruzado de capa.

O filme também lida com altos e baixos na imagem do vigilante. Prolífico curta-metragista, respeitado nos longas por um par de filmes de terror ("Quando as luzes se apagam" e "Annabelle 2: A Criação do Mal"), o diretor David F. Sandberg encontra no vetusto super-herói da década de 1940 um caminho de equilíbrio entre aventura, humor e drama familiar que a DC Comics vinha buscando desde o fim da franquia "Batman", de Christopher Nolan, em 2012. Nolan criou uma trilogia imbatível, em termos éticos e estéticos, mas, depois dela, o selo editorial por trás do Homem-Morcego quis um caminho mais popular, menos sombrio (leia-se adulto), e buscou proximidade com a linha narrativa do Marvel Studios – maior máquina de dinheiro do cinema contemporâneo. No esforço de bater de frente com a rival, a DC, ligada à Warner Bros., saiu na frente na questão do empoderamento feminino, ao lançar "Mulher-Maravilha", de Patty Jenkins, em 2017, e foi por trilhas do romantismo clássico com o brilhante "Aquaman", de James Wan, lançado em 2018.

Divulgação

Criado em 1939, Shazam volta às bancas num encadernado de luxo da DC Comics, lançado por aqui com pompa pela Panini

Percebe-se uma singular excelência na forma como o estúdio e a editora tratam "Shazam!" em dramaturgia e na forma, nas bancas e nos cinemas. No filme de 2019, a beleza se deve à fotografia do belga Maxime Alexandre (de "A freira"). Sua luz ressalta o colorido de figurinos e cenários dando a eles um traço similar ao das HQs dos quadrinistas que resgataram e repaginaram Shazam nos anos 1990 e 2000, como Jerry Ordway e Gary Frank. Essa alusão, que cria um amálgama plástico com a linguagem dos quadrinhos, garante a Sandberg potência formal o suficiente para dialogar com cartilhas dos filmes pop de aventura e comédia fantástica dos anos 1980, apogeu de ambos os gêneros. Há uma explícita menção ao (hoje cult) "Quero ser grande" (1988), de Penny Marshall, na curva dramática do menino Billy Batson, que se transforma num Maciste com poderes de relâmpago (e outros dons). À caça do paradeiro da mãe, de quem se perdeu ainda bem guri, Billy (Asher Angel) se torna o escolhido de um feiticeiro milenar que preserva o equilíbrio entre as forças do Bem e os Sete Pecados Capitais. Estes ganharam liberdade ao serem acessados por um pesquisador cheio de cobiça, Thaddeus Sivana – ou, entre nós, brasileiros, Dr. Silvana -, vivido com um grau sombrio de vilania por Mark Strong, um sofisticado ator.

Na trama do quadrinho dr Waid, escrita com afinada adequação às redes sociais, nota-se a mesma trilha dramática. As primeiras páginas narram como Billy acaba ganhando habilidades super-humanas, como força extraordinária, voo e o dom de produzir raios. No longa de Sandberg, o paladino ganha silhueta de adulto, a do poço de carisma Zachary Levi, da série "Chuck" (2007-2012), hoje em cartaz com "Harold e o Lápis Mágico", de Carlos Saldanha.

Generosa na dosagem de adrenalina e lirismo, a escrita de Waid na HQ encontra o limite preciso entre ação e comédia, sem jamais resvalar nos excessos de chanchada. É um álbum gráfico sobre a dor de amadurecer, que ganha analgésicos se cercada de amizades, ou de esperanças... ou de magias. Mary Marvel e Capitão Marvel Jr., a irmã e o irmão adotivos de Batson também têm destaque na revista, que têm 176 hipercoloridas páginas.

Em 2023, Sandberg filmou com Levi uma malfadada sequência de "Shazam!", batizada de "Fúria dos Deuses", com Helen Mirren no elenco. Essa produção também bate ponto no streaming.

CRÍTICA / LIVRO/ IMPOSTORA - YELLOWFACE

Uma questão **de caráter**

Divulgação

Antes de 'Impostora', R.F. Kuang recebeu o prêmio Nebula para livros de ficção científica

Divulgação

Por **Olga de Mello**
Especial para o Correio da Manhã

Em sua primeira incursão literária fora do segmento de ficção científica/fantasia, a americana R.F. Kuang criou uma intrigante trama satírica sobre a solidão do escritor e a fábrica de sucessos do mercado editorial em Impostora - Yellowface (Intrínseca, R$ 56,90). Neste thriller sem assassinato, a falta de caráter move a narradora, uma escritora malsucedida que faz um best-seller ao lançar como seu o livro de outra autora.

Invejosa, mas com senso crítico apurado, a protagonista, June Hayward, tem uma relação constante de admiração e despeito com Athena Liu, de quem foi colega na universidade. Enquanto Athena se consagra, June passa despercebida, atribuindo seu fracasso à falta de representatividade étnica. Quando Athena morre repentinamente, June está a seu lado e, antes de chamar médicos e policiais, rouba o manuscrito do novo livro da rival, um romance histórico sobre a exploração de trabalhadores chineses durante a Primeira Guerra Mundial.

O sucesso, enfim, chega para June, que aceita assinar o livro sob seu nome verdadeiro, Juniper Song, cuja aparente ancestralidade oriental pode vir a impulsionar o lançamento. Ao longo de um ano, o texto é reescrito por June e sua editora. Sem qualquer drama de consciência, June faz palestras sobre o tema, abre um, fundo de bolsas de estudos para jovens autores com o nome da "melhor amiga" Athena. Ao mesmo tempo em que é acusada de apropriação cultural, ela analisa o quanto a indústria forja best-sellers, moldando textos ao gosto de um público ávido por consumir tendências em moda.

Em entrevistas, R.F.Kuang tem criticado diretamente o hipercompetitivo mercado literário que criaria um falso desejo do público por histórias que tratem da diversidade étnica, forçando os escritores descendentes de orientais a escreverem sobre traumas de imigração e as dificuldades para se integrarem nas sociedades onde cresceram. É o mesmo ponto levantado por Percival Everett em Erasure (adaptado para o cinema com o título de Ficção Americana), no qual um autor negro se insurge contra a obrigatoriedade de limitar sua criação ao universo dos marginais e drogados, reforçando preconceitos raciais. Kuang afirma-se contrária ao reducionismo do discurso identitário que torna um produto "exótico e vendável".

A anti-heroína que justifica assinar o manuscrito alheio incipiente depois de enriquecer o texto do qual se apropriou, acaba acusada de plágio e sofre condenação pública, assédio e cancelamento na Internet, carecendo de amigos ou família em quem se apoiar. Sempre sozinha, ela precisa elaborar estratégias para retomar sua popularidade, contando apenas com o consolo de algumas amizades virtuais.

Antes de Impostora, Kuang ganhou o prêmio Nebula para livros de ficção científica, com a trilogia de fantasia A guerra da papoula, em que deuses e monstros se encontram na Segunda Guerra Sino-Japonesa, na história militar da China no século XX e na ascensão de Mao Tsé-Tung ao poder. Ao transitar pelo mundo real, ela detalha a pressão da competição que norteia os negócios planeta afora, notadamente na Meca do capitalismo, que transformou a cultura em produto industrial. Se a protagonista não sofre com dilemas morais, nas entrelinhas de Impostora, Kuang destila todas as ressalvas de quem produz excelentes peças industriais.

SHOW

VICTOR BIGLIONE

✱O guitarrista apresenta seleção de trilhas sonoras que compôs para o cinema, além de compartilhar histórias de décadas de uma trajetória tocando com grandes nomes da MPB e da música internacional. Sex (23), às 19h30, no Deck Lagoa (Rua Fonte da Saudade, 187). R$ 90 e R$ 80 (antecipado)

JOBIM E BLANC

✱Dois dos maiores criadores de nossa canção popular são reverenciados pela dupla Augusto Martins e Paulo Malagutti Pauleira. Sex (21h) no Soberano (Estr. União e Indústria, 11.000, Itaipava). R$ 160 e R$ 80 (meia)

VERSOS E VERSÕES

✱Edu Krieger e Natalia Voss retornam ao Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33) com seu imperdível show de paródias. Sáb (24), às 19h30. Entre R$ 50 e R$ 140

RUBENS KURIN E LEANDRO BRAGA

✱A dupla sobe ao palco do Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910) com o show "Taiguara, teu sonho não acabou", para homenagear o grande e saudoso compositor, cantor e instrumentista. Dom (25), ás 17h. A partir de R$ 60

TEATRO

EM NOME DA MÃE

✱Solo com Suzana Nascimento ressignifica a história de Maria e os preconceitos por ela sofridos numa sociedade patriarcal. Até 29/8, qua e qui (20h). Teatro Adolpho Bloch (Rua do Russel 804, Glória). R$ 70 e R$ 35 (meia)

UM SÓ

✱Apenas um participante sairá vitorioso e terá sua vida transformada. Esta é a premissa do espetáculo em cartaz no Estúdio FilmIn (Rua São Clemente, 104 - Botafogo). Até 15/9, sáb e dom (19h). R$ 80 e R$ 40 (meia).

O SEGREDO DE BROKEBACK MOUNTAIN

✱Durante um período em que vão cuidar de um rebanho numa montanha, dois caubóis acabam se envolvendo afetivamente num encontro que marcará suas vidas. Até 26/9, qua e qui (20h). Teatro das Artes (Rua Marquês de São Vicente, 52 - Shopping da Gávea). R$ 120 e R$ 60 (meia)

Divulgação

Victor Biglione

Um Rio de opções de lazer

Confira atrações culturais em todas as regiões da cidade

SUGESTÕES PARA SEXTOU@CORREIODAMANHA.NET.BR

Divulgação

O Segredo de Brokeback Mountain

A CENA (NÃO) MUDA

✱Inspirada em espetáculo emblemático de Maria Bethânia em 1974, "A Cena Muda", a peça traça um paralelo entre aquele período opressivo e o que não mudou em 50 anos de Brasil. Até 29/8, qua e qui (19h). Teatro Dulcina (Rua Alcindo Guanabara, 17). R$ 40 e R$ 20 (meia)

SENHORITA JULIA ENTRE 2 MUNDOS

✱Adaptação do clássico do sueco August Strindberg conta a história de um romance impossível entre a filha de um conde e um criado. No Brasil de 2024, o diretor Henrique Pinho provoca a temporalidade do texto. Até 31/8, sex e sáb (21h), na Cia dos Atores (Rua Manuel Carneiro, 12 - Lapa). R$ 40 e R$ 20 (meia)

Elisa Mendes/Divulgação

A atriz Suzana Nascimento fala de seu ofício de atuar e como escolhe os papéis que quer interpretar nos palcos

Divulgação

Paulo Malaguti e Augusto Martins

Elisa Mendes/Divulgação

Em Nome da Mãe

Divulgação

Rolé Carioca

Divulgação

Sobreposições

PORTÁTIL

✱Como foi que os seus pais se conheceram? Esta pergunta desencadeia a trama deste espetáculo de improvisação com Luciana Paes, Gregorio Duvivier, João Vicente de Castro e Gustavo Miranda. Até 1/9, sex e sáb (20h) e dom (19h). Teatro Adolpho Bloch (Rua do Russel, 804 - Glória). Entre R$ 60 e R$ 120

FURDUNÇO DO FIOFÓ DO JUDAS

✱Carregado de brasilidade, o enredo viaja até o interior do Nordeste para contar a história de quatro mulheres, prostitutas e donas de um bordel, que recebem a visita de um forasteiro que vai abalar as estruturas do cabaré. Até 1/9, sex e sáb (19h) e dom (18h). Teatro Dulcina (Rua Alcindo Guanabara, 17, Centro). R$ 40 e R$ 20 (meia)

HUMOR

EU GAGO E ANDO

✱O humorista Gui Albuquerque faz da gagueira ferramenta deste stand-up com histórias hilariantes. Até 30/8, qui e sex (20h). Teatro Ziembinski (Rua Urbano Duarte s/nº - Tijuca). A partir de R$ 30

INFANTIL

QUEBRA-CABEÇA - EM BUSCA À PEÇA QUE FALTA

✱Como se cria uma peça? Como se inventa uma história? Juntos, atores e público quebram a cabeça até encontrar a resposta neste espetáculo de improvisação, comédia e fantasia. Até 1/9, sáb e dom (16h). Teatro Adolpho Bloch (Rua do Russel, 804). R$ 70 e R$ 35 (meia)

EXPOSIÇÃO

ANNA BELLA GEIGER - ENTRE O RELEVO E O RECORTE

✱Um mergulho no universo multifacetado de uma das mais influentes artistas plásticas brasileiras do século 20. Até 8/9, ter a dom (10h às 19h). Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160). Grátis

SOBREPOSIÇÕES

✱O artista plástico Nando Paulino apresenta pinturas com formas e cores que se fundem para transmitir ao espectador os estados emocionais da condição humana. Até 8/9, de qua a dom (16h às 21h). Espaço Sérgio Porto (Rua Humaitá, 163). Grátis

CASA-TEMPO: ASSENTAMENTOS

✱O artista visual carioca Thiago Modesto apresenta xilogravuras que retratam o componente rural na ocupação urbana de regiões como Jacarepaguá e a Baixada Fluminense. Até 31/8, de ter a sáb (12h às 19h). Centro Cultural Correios RJ (Rua Visconde de Itaboraí, 20). Grátis

LUZES DA COREIA

✱Um mergulho em uma das mais populares tradições coreanas a partir da experiência imersiva. As milenares lanternas coloridas de seda dialogam com elementos cenográficos contemporâneos. Até 25/8 no Museu de Arte Contemporânea (Mirante da Boa Viagem, s/nº). De ter a dom (10h às 18h). R$ 16 e R$ 8 (meia)

PAISAGENS RUMINADAS

✱Retrospetiva do artista plástico Luiz Zerbini, considerado um dos mais emblemáticos representantes do movimento conhecido como Geração 80. Até 2/9, de qua a seg (9h às 20h). Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro). Grátis

GRÁTIS

ROLÉ CARIOCA

✱Nos 100 anos da Colônia Juliano Moreira, que teve suas atividades como manicômio encerradas em 2022, o grupo montou um passeio cultural que traz à memória o caminho que a sociedade carioca percorreu desde a institucionalização de pessoas marginalizadas e estigmatizadas até os avanços alcançados na luta antimanicomial. Sáb (24), às 9h. Estr. Rodrigues Caldas, 3400 - Curicica

Uma voz que merece ser ouvida

Talento da novíssima MPB, Tim Bernardes mostra seu bom cancioneiro no Vivo Rio

Por **Affonso Nunes**

Desde a sua estreia com O Terno, Tim Bernardes se consolidou como um dos principais compositores do país tendo canções de sua autoria gravadas por nomes do calibre de Gal Costa e Maria Bethânia. Em 2022, uma parceria de Tim com Erasmo Carlos ganhou registro de Alaíde Costa. E como se não bastasse, arrancou palavras elogiosas de Caetano Veloso que destacou sua "afinação, controle de dinâmica, refinamento, execução instrumental e liberdade na elegância de usar o palco".

Esse artista paulistano transita com naturalidade entre o indie e a MPB, o que faz dele um dos mais talentosos nomes da nova geração. Tim é a atração deste sábado (24) no Vivo Rio, onde faz o show de lançamento de seu último álbum solo "Mil Coisas Invisíveis", lançamento do selo Coala Records e que está sendo distribuído internacionalmente pelo selo Psychic Hotline.

"Mil Coisas Invisíveis" foi indicado ao Grammy Latino 2023 como "Melhor Álbum de Música Popular Brasileira". No show, que tem direção musical assinada pelo próprio Tim Bernardes, o artista interpreta canções do novo trabalho sem abrir mão de seus maiores êxitos como "Nascer, Viver, Morrer", "BB (Garupa de Moto Amarela)", "Mistificar" e "Última Vez".

O cantor e compositor tem chamado atenção fora do Brasil, sendo mencionado e compartilhado por Devendra Banhart e pelo grupo BadBadNotGood. A relação se deu de forma mais próxima com a banda americana Fleet Foxes, com quem gravou uma música. Ele, inclusive, foi responsável por fazer os shows de abertura do grupo em uma turnê pela Costa Oeste dos Estados Unidos e Europa em 2022.

Divulgação

Com canções gravadas por Maria Bethânia e Gal Costa, Tim Bernardes vem se destacando na cena musical contemporânea

SERVIÇO

TIM BERNARDES - MIL COISAS INVÍSIVEIS
Vivo Rio (Avenida Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo)
24/8, às 21h
Ingressos a partir de R$ 90 (meia) e R$ 180

Alceu totalmente **à disposição** de seu público

Pernambucano retorna ao Rio nesta sexta com show da turnê 'Alceu Dispor'

"Alceu Dispor", show mais novo de Alceu Valença está de volta ao Rio, desta vez no palco do Qualistage nesta sexta-feira (23), a partir das 21h30. O título do espetáculo nasceu de um meme que viralizou nas redes sociais, virou figurinha de aplicativo de mensagens, ilustração em camiseta de grife, representativo do atual momento em que o cantor angaria cada vez mais fãs de diferentes gerações.

Em cena, o cantor e compositor pernambucano coloca ao dispor do público uma avalanche de sucessos, consagrados em todos os cantos do país, com números de acesso maiúsculos nas plataformas de streaming. São canções expressivas da carreira de Alceu como "Anunciação", "Tropicana", "Coração Bobo", "Táxi Lunar", "Pelas Ruas que Andei", "Girassol", "Cavalo-de-Pau", "Como Dois Animais" e "Belle de Jour", cujo vídeo ultrapassou a marca das 220 milhões de views no YouTube.

Leo Aversa/Divulgação

Alceu Valença selecionou um repértório especial que reúne seus maiores sucessos

Alceu também está à disposição de fãs de várias nacionalidades, com base crescente de adeptos em países como Portugal, Espanha, Inglaterra, Irlanda, Alemanha, Suíça, Holanda, sempre com lotação esgotada.

O espetáculo inclui ainda composições que permeiam seus 50 anos de carreira, entre criações como "Papagaio do Futuro" e "Anjo de Fogo", lançadas na década de 70; "Bobo da Corte", "Estação da Luz", "Tesoura do Desejo", "Maria Sente", diretamente dos anos 80 e 90; ou hits recentes como "Flor de Tangerina" e "Embolada do Tempo".

O novo single do cantor, "Pagode Russo" - clássico de Luiz Gonzaga - também está ao dispor, numa versão apoteótica e vigorosa, nas plataformas e nos palcos, agora também com a marca pessoal e intransferível das interpretações de Alceu. Alceu terá a companhia dos músicos Tovinho (teclados), André Juliao (sanfona), Zi Ferreira (guitarra), Nando Barreto (baixo), Cassio Cunha (bateria). **(A.N.)**

SERVIÇO

ALCEU VALENÇA - ALCEU DISPOR
Qualistage (Via Parque Shopping: Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca)
23/8, às 21h30
Ingressos a partir de R$ 70 (meia) e R$ 140

Cristiano Bivar/Divulgação

Mundo Livre S/A leva **a potência do Manguebeat à Lapa**

Grupo recifense celebra os 30 anos de seu aclamado álbum de estreia, 'Samba Esquema Noise', no Circo Voador

Por **Affonso Nunes**

É tempo de celebrar o Manguebeat, o movimento musical pernambucano que tomou de assalto a música brasileira lá pelos anos 1990. Chico Science & Nação Zumbi abriram os caminhos para novas sonoridades quando colocaram riffs de guitarra e batidas eletrônicas no maracatu, mas não estavam sozinhos. Surgia também a Mundo Livre S/A, com dsua poderosa mescla de rock, reggae, ska, samba e ritmos nordestinos. A banda celebra os 30 anos do lapidar álbum "Samba Esquema Noise" com show neste sábado (24) no Circo Voador.

Lançado em 1994 e com produção musical de Carlos Eduardo Miranda e Charles Gavin, o primeiro disco da Mundo Livre e se tornou um verdadeiro marco da música brasileira com sua junção de vocal, guitarra, cavaquinho, violão e efeitos psicodélicos.

A banda formada por Fred Zero Quatro (voz, guitarra e cavaquinho), Léo D (teclados), Pedro Diniz (baixo), Xef Tony (bateria) e Pedro Santana (percussão) promete tocar todas as faixas do álbum, como "A Bola do Jogo" e "Livre Iniciativa", e outros clássicos e seu repertório que faz dançar e pensar.

A abertura fica por conta do Loketi, que mostra pela primeira vez no Circo sua fusão de gêneros da música popular com elementos eletrônicos. Antes e depois do show, Pedrosa DJ manda comanda as carrapetas e, de quebra, lança a coletânea em vinil "Arrecifes" com produções próprias e também de artistas na notável cena pernambucana.

SERVIÇO
MUNDO LIVRE S/A
Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa) | 24/8 (abertura dosportões às 20h)
Ingressos: R$ 140 e R$ 70 (meia)

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação

É pra Dolores

Atriz e cantora, Soraya Ravenle revisita as canções de Dolores Duran no espetáculo "Dolores", em que homenageia a cantora e compositora Dolores Duran. Soraya divide a cena com o cantor, compositor e multi-instrumentista Alfredo Del Penho. A dupla celebra Dolores como a compositora e intérprete versátil que foi. A direção geral do espetáculo é de Denise Stultz. Sexta-feira (23), a partir das 19h30, no Teatro Rival Petrobras.

Divulgação

Made in Australia

Representantes da fina flor do rock australiano, as Hoodoo Gurus, GANGgajang e RSpys (foto) se apresentam na edição comemorativa de 30 anos do festival Australian Connection. O show passa por cinco cidades brasileiras e a etapa carioca será neste sábado (24) no Qualistage. Ex-vocalista do grupo Spy vs Spy, Craig Bloxom volta à ativa depois de 20 anos longe dos palcos com sua nova banda, RSpys, que faz sua estreia no Brasil.

Divulgação

Operária autoral

A cantora e compositora Antonia Medeiros apresenta-se no Teatro Rival Petrobras neste domingo (25) no show de lançamento de "Operária da canção", seu novo álbum, com obras autorais. Além de mostrar o novo trabalho, ela incluiu no roteiro do espetáculo músicas de seu primeiro álbum, "Motriz". O repertório conta ainda com "Salve todas", hit que alcançou mais de 20 milhões de plays nas redes sociais.

Divulgação

Refinamento

Uma das principais vozes da guitarra brasileira, Ricardo Silveira temas de sua discografia autoral em show neste sábado no Soberano, em Itaipava. O músico contará com as participações do pianista Ricardo Leão, do contrabaixista Rômulo Gomes e do baterista Di Steffano. Seu toque refinado pode ser ouvido em centenas de gravações e shows ao lado de gigantes da MPB como João Bosco, Milton Nascimento, Ivan Lins, Elis Regina e Gilberto Gil, entre outros.

Divulgação

Em 'Menus-plaisirs - Les Troisgros', o documentarista registra o dia a dia de um restaurante francês

Divulgação

'Titicut Follies' marcou a estreia do cineasta, em 1967, retratando o cotidiano de uma prisão

Um mapa para **Frederick Wiseman**

Maior lenda do documentário nos EUA restaura sua vasta obra, iniciada no fim dos anos 1960, e ganha retrospectiva na Cinemateca Americana

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Um dos mais poéticos patrimônios das narrativas de não ficção na indústria audiovisual, a obra do diretor americano Frederick Wiseman acaba de ser integralmente restaurada, preservada e escalada para uma retrospectiva completa na American Cinematheque, em Los Angeles, que abre suas portas em setembro. O evento, que vai mobilizar as salas de projeção da prestigiada instituição estadunidense – o Aero Theatre, o Egyptian Theatre e o Los Feliz 3 – traz 45 filmes dirigidos pelo realizador de 94 anos (ainda ativo e criativo) entre 1967 e 2023. A mostra corre em paralelo à carreira comercial de seu mais recente longa-metragem, "Menus-plaisirs - Les Troisgros", centrado na rotina de um restaurante francês.

Dono de um Oscar honorário por sua contribuição à estética documental, Wiseman arriscou-se recentemente pelas veredas da ficção ao dirigir a atriz Nathalie Boutefeu em "Un Couple". Esse drama, que valeu a ele uma indicação ao Leão de Ouro de Veneza, narra a relação de um casal que marcou a história da literatura: Tolstói e sua mulher, Sofia. Dois anos antes, o cineasta correu o mundo com uma cartografia das entranhas do Poder na América (de quatro horas e 32 minutos de duração) chamada "City Hall" (2020). Exibido nos festivais de Toronto e Nova York, de onde saiu regado de elogios, essa radiografia do dia a dia da prefeitura de Boston é o novo exercício autoral de um mestre da carpintaria do Real. No país que gerou gênios da não ficção como Michael Moore ("Tiros em Columbine"), Shiley Clarke ("Retrato de Jason") e Peter Davis ("Corações e Mentes"), Wiseman é um estandarte da técnica de observação, termo que ele repudia, ao preferir "vivência" para descrever sua investigação atenta.

Divulgação

Frank Wiseman: Oscar honorário por obra documental

Sua trajetória começa em 1967, com "Titicut Follies", sobre um centro de detenção em Massachusetts. Ali inaugura-se uma obra marcada por uma mirada sobre o funcionamento de diferentes instituições. "Qualquer noção de invisibilidade, até aquela que venha a ser institucionalizada por um governo, é desmontada quando a câmera se detém sobre um indivíduo, deixando sua subjetividade ganhar contornos poéticos e expressar, mesmo na repetição de um gesto cotidiano, um traço pessoal, uma afirmação de identidade", disse Wiseman ao Correio da Manhã, em Veneza, quando seu "City Hall" começava a sair do papel.

À época, o diretor esteve no Lido para exibir à terra das gôndolas seu doído "Monrovia, Indiana", de 2018, sobre a vida nos canteiros mais profundos dos EUA, de onde veio a popularidade do hoje presidente Donald Trump. Aquele era um dos muitos filmes de Wiseman sobre instituições ou sobre territórios. "Há muito a dizer sobre a vida nas metrópoles, mas pouco a se falar do mundo rural ou do universo periférico de uma grande nação. A forma de perceber como esses universos operam é estando lá, olhando, ouvindo", disse o diretor, que trabalha sempre com equipes pequenas em sua produtora, Zipporah, batizada com o nome de sua companheira. "Meus filmes são pesquisas".

Com o olhar atento para a sua Boston natal, o cineasta faz de "City Hall" um estudo das dificuldades que o prefeito Marty Walsh encara no embate contra a atual crise econômica americana, os desacertos na especulação imobiliária e a luta contra o racismo em sua cidade. O longa foi projetado com louvor no FIF - Festival International du Film de La Roche-sur-Yon – realizado em uma cidadezinha francesa da região do Pays de la Loire, a cerca de quatro horas e meia de Paris. Suas filmagens ocorreram entre o outono de 2018 e o inverno de 2019. Seu eixo dramático está na peleja de Walsh com empresários, com veteranos de guerra e com militantes. A mudança climática e as transformações financeiras no porto local também integram a pauta do político, que é visto em um comício no Faneuil Hall, em 11 de novembro. Vemos ainda a celebração do Dia de Ação de Graças e um discurso no Symphony Hall. Cada passo dessa rotina revela o detalhe de um organismo citadino complexo entre das engrenagens dos Estados Unidos.

"Eu trabalho o tempo todo me perguntando 'por que?', seja 'por que as pessoas estão dizendo isso' ou 'por que uma pessoa interrompe uma conversa para pedir um cigarro' antes de se abrir sobre a vida", disse Wiseman em uma lendária entrevista a Lola Peploe, do "Paris Review". "Sempre pode haver algo de interessante em uma imagem. Meu trabalho é escolher que imagem melhor traduz esse interesse e saber onde usá-la, com respeito ao material que filmo".

CRÍTICA / CINEMA / MOTEL DESTINO

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

'Motel Destino' apresenta um thriller erótico numa trama que surpreendeu a plateia em Cannes

Silêncios que precedem o **esporro**

Pouca coisa é dita – de sincero - entre os personagens de "Motel Destino", embora desabafos se apinhem aqui e acolá, revelando por palavras (entre dentes) e por sibilos os abismos dos personagens que se triangulam no thriller erótico que representou o Brasil na disputa pela Palma de Ouro de Cannes de 2024. Os silêncios que se fazem impor entre gemidos, por vezes gritos, dizem mais do que verbos cuspidos com raiva ou com passionalidades frustradas. Só o que não falta ali é areia, pois a geografia ajuda.

Tem sempre areia nas camas da hospedaria que dá nome ao filme de Karim Aïnouz. É um lugar de passagem para amores fugazes, localizado à beira de estrada numa praia paradisíaca do Ceará. É Dayana quem mantém a organização dos quartos daquele motor hotel. Ela ri quando fica nervosa. Ri quase em desatino quando o perigo se aproxima, mas sabe zangar com clientes que inventam desculpas, fazem orgias sem limites ou inventam motivos para não pagar contas.

Chegou a pensar que esse era o caso de Heraldo, um dos protagonistas do longa, quando o rapaz, incapaz de arcar com suas dívidas, alegou ter sido roubado pela moça com quem passou a noite, antes de adormecer. Por pior que pareça, o sujeito falava a verdade. Não toda. Ele não contou, por exemplo, que está jurado de morte e que acabou de ter seu irmão assassinado. Por ser um matador de aluguel, ia matar um francês que mora na região, a mando de sua chefe, conectada a uma organização criminosa, mas negou fogo, ou melhor, atrasou-se para a missão – o que deu ruim... muito ruim.

Mesmo sem ter a dimensão de quem o rapaz seja ou do que pode fazer, Dayana se encanta por ele e tenta disfarçar o desejo que sente pelo garotão de seu companheiro (e misto de chefe), Elias. Esse é um papel que pode dar a Fábio Assunção uma consagração há muito merecida na telona.

A vontade que Dayana tem de se livrar desse homem que só lhe trata bem quando quer algum chamego é grande. Ela sabe, entretanto, que tem direito a um percentual alto no faturamento do Destino, pois, afinal, trabalhou duro para isso. O problema é como tirar Elias do jogo. Pode ser que Heraldo seja a solução, num enredo típico de filmes como "O Destino Bate À Sua Porta" (1981), de Bob Rafelson, e "Obsessão" (1943), de Luchino Visconti.

Até o questionamento de como descartar Elias vir à tona, Dayana já arrebatou a plateia do novo filme de Aïnouz, graças ao desempenho inquieto e cativante de sua intérprete, Nataly Rocha. Seu modo franco de falar a encaixa num rol de personagens nacionais que se expressam sem filtros, sendo direta e cortante. Igualmente arrebatador é o desempenho de Igor Xavier como Heraldo, um sonhador que anseia pela chance de ter sua oficina mecânica em São Paulo, deixando a rotina cearense para trás. Já Elias só pensa em ampliar seu motel. Vai para Fortaleza comprar brinquedinhos eróticos e pensa em obras para poder melhorar o atendimento. Ele só não pensa no bem-estar de Dayana. Nem é capaz de imaginar o plano digno de um filme dos Irmãos Coen (como "Gosto de Sangue" ou "Fargo") que se desenha ao seu redor, pondo sua cabeça numa guilhotina.

Apoiado na caleidoscópica fotografia da francesa Hélène Louvart (de "Disco Boy"), Karim deu a Cannes um filme surpreendente, que se inscreve nos códigos do thriller noir (sobretudo o dos anos 1980), ao mesmo tempo em que presta um tributo à pornochanchada – embora sem humor. Está mais próximo do cinema à flor da pele de Fauzi Mansur ("A Noite do Desejo") do que dos clássicos erotômanos com Carlo Mossy ou David Cardoso.

Fiel à estética de pulsões que vem de "Madame Satã" (2002) e se depura em "Praia do Futuro" (2014), Karim se (re)afirma autor num estudo delicado de personagem. Estudo esse que tenta compreender os resquícios de Brasil por trás de cada vértice de seu triângulo. Passa pela violência contra as mulheres, o crime organizado, a corrupção e o machismo, desconstruindo cada um desses males no roteiro escrito com Wislan Esmeraldo e Maurício Zacharias. Visualmente, a direção de arte de Marcos Pedroso faz do motel Destino um quarto – e vivíssimo – personagem, que serve de microcosmos para abismos onde ainda estamos enfiados, e se ampliaram na era Bolsonaro.

CRÍTICA / CINEMA / A VIÚVA CLICQUOT: A MULHER QUE FORMOU UM IMPÉRIO

Dramas para além da origem do **chamapanhe**

Divulgação

Patrocinado pelo grupo que controla a vinícola criada pela viúva Barbe-Nicole Clicquot-Ponsardin, o longa não se prende necessariamente à sua biografia

Por **Tânia Nogueira** (Folhapress)

O filme "A Viúva Clicquot: A Mulher que Formou um Império", que estreia nesta quinta-feira (22) nos cinemas, conta a história de Barbe-Nicole Clicquot-Ponsardin. Mais conhecida pela maison que leva o seu nome, Veuve Clicquot, Barbe-Nicole foi peça fundamental na criação do estilo dos champanhes como os conhecemos hoje. O vinho, contudo, é apenas pano de fundo para o drama vivido pela jovem viúva, interpretada pela talentosa Haley Bennett, no filme do diretor Thomas Napper.

Um belíssimo pano de fundo, é verdade. Filmado na maior parte no Château Beru, um produtor de vinhos biodinâmicos de Chablis, região muito próxima de Champagne, o longa tem várias cenas externas. A fotografia de Caroline Champetier usa e abusa da beleza dos vinhedos. Nas cenas internas, o figurino e a cenografia também impecáveis mantêm o padrão estético.

A história segue duas narrativas paralelas: uma retrata o período em que Barbe-Nicole viveu com o marido, François Clicquot (Tom Sturridge), e outra, os acontecimentos após a morte de François. O filme não tem patrocínio da LVMH, grupo ao qual a Veuve Clicquot pertence hoje. Não tem o compromisso de ser uma biografia.

Apesar de se dizer baseado no livro "A Viúva Clicquot", de Tilar J. Mazzeo, publicado no Brasil pela Rocco, o filme trata apenas de um curto período da vida de Barbe-Nicole e traz uma versão romanceada da história, que se passa na virada do século 18 para o 19.

O roteiro, por exemplo, cria uma versão para a morte de François que não é comprovada. Mostra uma paixão entre Barbe-Nicole e o marido que tampouco se baseia em documentos históricos. E esmiúça o sofrimento decorrente da morte prematura do jovem monsieur Clicquot. Sentimentos universais.

Nesse romance, fatos importantes para a biografia de Barbe-Nicole passam quase despercebidos por aqueles que não são aficionados por vinho. A viúva foi responsável, por exemplo, pelo desenvolvimento da técnica conhecida como "remuage". Isso aparece, mas não é explicado de forma didática para o espectador leigo no mundo dos vinhos.

Os champanhes, como a maioria dos espumantes, passam por duas fermentações. Na primeira, o mosto da uva é transformado em vinho e, na segunda, há a captura do gás carbônico, responsável tanto pela "perlage" (borbulhas) quanto pela espuma.

A segunda fermentação, em Champagne, acontece na garrafa lacrada. Ao ser fechado, além do vinho base, o recipiente recebe também uma mistura de leveduras e açúcar, que provocam uma nova fermentação. Antes da viúva Clicquot, as borras dessas leveduras permaneciam nas garrafas que iam para o mercado, o que resultava num líquido mais turvo, como os espumantes sur lie, hoje tão na moda.

Esse líquido turvo, com aromas e sensação de boca menos limpos, estava longe de ser um produto de luxo. Na época, por sinal, acreditava-se que a vocação de Champagne era produzir vinhos tintos.

Até que Barbe-Nicole desenvolveu essa técnica de "remuage": acabada a segunda fermentação, as garrafas são inclinadas, com o gargalo para baixo, de modo que as borras escorreguem lentamente para a boca. Por fim, o gargalo é congelado, a tampa removida, as borras saem, se completa o líquido da garrafa, fecha com a rolha e a gaiola e, voilá, o champanhe está pronto. Um líquido cristalino com bolhas finas, que virou sinônimo de luxo.

Paralelamente, às duas narrativas principais, corre uma terceira, de fundo, que trata da história da França e das guerras napoleônicas. Essas guerras certamente não ajudavam nos negócios. Barbe-Nicole ficou viúva em 1805, aos 27 anos, herdando os vinhedos que o marido administrava. Poucos anos depois, Napoleão tentou invadir a Rússia, um dos principais mercados consumidores de vinho na época.

O filme fala muito sobre a luta dessa mulher por respeito. Contra a vontade do sogro, que queria vender os vinhedos para um vizinho de sobrenome Möet, quando perdeu o marido, a jovem viúva decidiu tocar a vinícola. Encontrou resistência por todos os lados. Ainda assim, foi bem-sucedida. Isso não é spoiler. Essa parte da história é muito fácil de prever.

O filme vale a pena, mas tem um final meio repentino, com muita coisa não resolvida, que deixa uma sensação de "continua na próxima temporada".

Tomás Rangel/Divulgação

OS IMORTAIS

Luq Gabriel/Divulgação

MÄSKA

Angelo Dalbo/Divulgação

CORTÉS ASADOR

É tempo de *polenta*

Veja um roteiro com um dos pratos mais desejados do inverno

Divulgação

MARGUTTA

Tomás Rangel/Divulgação

NIDO

Tomás Rangel/Divulgação

DA BRAMBINI

Rodrigo Azevedo/Divulgação

BABBO OSTERIA

Por **Natasha Sobrinho** **(@restaurants_to_love)**
Especial para o Correio da Manhã

A previsão de uma nova frente fria para os próximos dias traz junto a vontade de comer comidas mais encorpados e quentinhos. Um dos pratos que ganham destaque no cardápio, nesta época do ano, é a polenta. Criada pelos italianos, ela é feita apenas com farinha de milho, água e sal. Versátil, pode ser preparada com textura cremosa, firme ou frita e servida com acompanhamentos como queijo, diversos tipos de molhos e proteínas. Confira abaixo o roteiro que o Correio da Manhã fez para deixar seu inverno muito mais gostoso:

BABBO OSTERIA - O chef Elia Schramm lança novidades para o inverno, a exemplo da Polenta alla Bolognese , uma polenta cremosa com ragú de carne cozida no vinho tinto e neve de grana padano (R$ 51). Rua Barão da Torre, 632 – Ipanema. Tel: (21) 99808-6496.

CORTÉS ASADOR - Uma das entradas mais pedidas no restaurante de carnes, no Shopping Leblon, é a Polenta Crocante (R$ 32). As fatias fritas e sequinhas vêm acompanhadas de molho de pimenta da casa. Shopping Leblon - Av. Afrânio de Melo Franco, 290. Tel: (21) 3576- 9707.

DA BRAMBINI – O legítimo italiano na orla do Leme oferece em seu cardápio clássicos da gastronomia. Na seleção de pratos está a Polenta ao Gorgonzola (R$ 71), servida mole ou mais consistente e coberta por queijo gorgonzola gratinado. Av. Atlântica, 514B. Tel: (21) 2275-4346.

MARGUTTA – No restaurante italiano o comensal pode encontrar no menu a Polenta ao Creme com Funghi (R$ 82), aromatizada com azeite trufado. Av. Henrique Dumont 62 – Ipanema. Tel: (21) 2259-3718 | Av. Atlântica, 514B. Tel: (21) 2275-4346.

MÄSKA - A ala dos principais do cardápio do restaurante traz o Tagliata de Raquete acompanhado de polenta frita (R$ 119), um shoulder steak fatiado e grelhado com molho roti, bernaise e polenta trufada com pó de cogumelo. Rua Joana Angélica, 159 – Ipanema. Reservas WhatsApp: (21) 99997-0250.

NIDO - As polentas, tradição na terra natal do chef veneziano Rudy Bovo, merecem atenção e podem ser pedidas em três diferentes versões no restaurante: a polenta com taleggio e molho de funghi trufado (R$ 93), polenta com cogumelos mistos (R$ 90) e a polenta em tinta de lula com Lagostins (R$ 92). Av. Gen. San Martin, 1.011, Leblon. Tel: (21) 2512-9021.

OS IMORTAIS - No bar, em Copacabana, a polenta vem em forma de palitos fritos com molho de gorgonzola (R$ 36,90 - 8 unidades), para petiscar, e também no "almoço de bar", junto com a rabada com agrião, servida com angu e arroz (R$ 50,90 ou R$ 98,50). Rua Ronald de Carvalho, 147 e 154 – Copacabana. Tel: (21) 3563-8959.

POR **CARLOS MONTEIRO** | FOTOS E TEXTO

Acreditando **no amor**

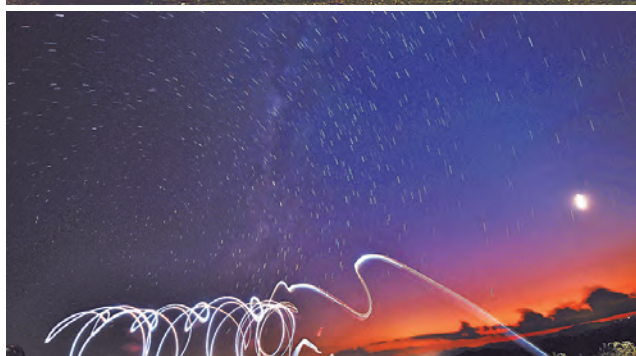
Dia desses encontrei um querido amigo que reluzia de felicidade, dessas bem contagiantes, que acabam por envolver a gente e tudo ao derredor, como o brilho dos primeiros raios solares matinais; a tal felicidade cativante.

O motivo de tanta luz que ele emanava, como se a face oculta da lua estivesse totalmente iluminada? Amor, muito amor. Está amando profundamente e intensamente. Não esses amores de cinema ou novela mexicana, forçados em olhares superficiais, trocados entre os atores em suas belas interpretações.

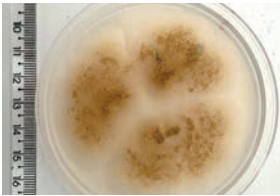
Não um amor de fim de semana com tempo de validade, mas um amor maiakoviskiniano que ressuscita, um amor eterno e pleno como os compostos e cantados por Vinícius, o amor descrito por Paulo em Coríntios, que nunca falha e é perfeito. Enfim, o amor de tantos poemas, odes peremptórias que ardem sem se ver, que são ridículos, pois se não o fossem não seriam amor, que deixam almas perdidas, deusas e deuses de princípio e fim almas de sonhar, ensinamentos da inexistência da palavra 'desistir', numa grande geleia geral de sentimentos plenos de toda uma vida, amores que levam pela mão ou no esquecimento, de casinha branca, sapê ou no campo.

Ouvi dele frases marcantes, que dão aspas perfeitas, olhos maravilhosos em um texto jornalístico: "Eu 'tava' precisando voltar a acreditar no amor"; "...É bom chegar nesta fase de vida e voltar a ter planos, sonhos... sonhos a dois são mais possíveis". Confesso, fiquei profundamente emocionado com o que era me dito.

Tinha um quê de "Love Is in the Air", de John Paul Young, tocando sem parar na vitrola, vinil com os sulcos gastos de tanto ouvi-lo. Aquele 'pra você eu guardei o amor' de forma inabalável, uma trilha sonora com perfume de rosas, altares cujo divino e gracioso emoldura a estátua de primeira grandeza, porque ninguém, neste Universo, pensou a vida sem a paixão do amor.

E assim se fez o amor, ele crendo novamente em um. Ah eu, eu nunca descri no amor e, depois de todas as declarações ouvidas, das auras peroladas com tons azulados que emanavam do casal, do flutuar em planos e sonhos, voltei a crer na humanidade; estava precisando!

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, sexta-feira, 23 de agosto de 2024 • Ano 1 • Edição nº 9

Caderno AGRO

A força do agronegócio fluminense na Rio Innovation Week 2024

PÁGINA 3

EDITORIAL

Inovação e sustentabilidade: o desafio de alimentar o mundo sem comprometer o futuro da humanidade

A rápida transformação do mundo nos força a refletir sobre o futuro do planeta e a relação entre sustentabilidade e produção de alimentos. Se antes acreditávamos que o desequilíbrio climático e a escassez de recursos afetariam apenas os nossos tataranetos, hoje percebemos que as próximas gerações já podem sofrer as consequências. Nos últimos 30 anos, houve um aumento exponencial na emissão de CO_2, o que agrava ainda mais essa situação.

É fundamental colocar a ciência à frente de qualquer antagonismo para encontrar soluções que possam frear a degradação das riquezas naturais do planeta. O homem, que antes era apenas um agente biológico, passou a ser um agente geológico, capaz de influenciar drasticamente os processos naturais da Terra.

Diante desse cenário, surge uma questão urgente: como vamos aumentar a produção de alimentos de forma sustentável? A expectativa, segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), é que precisaremos produzir, nos próximos 40 anos, o equivalente ao que produzimos nos últimos dois mil anos. Ao mesmo tempo, o desperdício de alimentos se apresenta como um dos maiores problemas que enfrentamos.

Nossa responsabilidade é clara: devemos evitar o desperdício e buscar práticas mais sustentáveis no agronegócio, garantindo a produção necessária para alimentar a população mundial sem comprometer ainda mais os recursos naturais. Afinal, o que é garantido, como o ar que respiramos, muitas vezes passa despercebido em termos de valor, até que se torne escasso. A reflexão que fica é: que tipo de planeta queremos deixar para o futuro?

A inovação desempenha um papel crucial na sustentabilidade da produção global de alimentos, oferecendo soluções tecnológicas e práticas que permitem aumentar a eficiência produtiva sem comprometer os recursos naturais. Tecnologias como a agricultura de precisão, o uso de biotecnologia para desenvolver culturas mais resistentes e a implementação de sistemas de irrigação inteligentes são exemplos de como a inovação pode otimizar o uso da água, do solo e da energia.

A inovação, portanto, se apresenta como um caminho indispensável para alimentar uma população crescente de forma sustentável, equilibrando a demanda por alimentos com a preservação ambiental.

Paulo Renato Marques, presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro – Pesagro-Rio

ÍNDICE

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901
Caderno AGRO

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Suplemento Especial encartado na tiragem total dos jornais:
Correio da Manhã Correio Petropolitano Correio Sul Fluminense Correio Serrano

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Colaboradores Pesagro: Marcelo Penido, Mário Saraiva e Ana Paula Müller

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

ESPECIAL

A força do agronegócio na Rio Innovation Week 2024

Setor agropecuário fluminense ganha destaque no pavilhão Agro RIW Tech

O agronegócio do estado reafirmou sua posição de destaque na edição de 2024 da Rio Innovation Week (RIW). O evento, que ocorreu de 13 a 16 de agosto no icônico Pier Mauá, no Rio de Janeiro, reuniu as mentes mais brilhantes em inovação e tecnologia para debater e apresentar soluções que moldarão o futuro da sociedade. Com o tema central "Humanização em tempos de Inteligência Artificial", a feira abriu espaço para discutir o impacto dos avanços tecnológicos na vida humana e como esses avanços podem beneficiar diversos setores. O agronegócio, por sua vez, desempenhou um papel significativo no evento, destacando-se pela presença robusta de empresas e palestrantes do setor no pavilhão Agro RIW Tech.

O protagonismo do agro no RIW

O pavilhão Agro RIW Tech reuniu 35 agroindústrias, 25 palestras e cinco startups, oferecendo aos mais de 180 mil visitantes uma visão clara do poder e da inovação que emergem do campo. Promovido pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Rio de Janeiro, o espaço contou com a participação de suas entidades vinculadas, como Pesagro-Rio, Fiperj, Emater e Defesa Agropecuária, que apresentaram uma série de inovações tecnológicas voltadas para o futuro do agronegócio.

Dessa forma, o público teve a oportunidade de ver de perto como a tecnologia está transformando o campo, desde o uso de drones e sensores inteligentes para monitorar plantações até inovações em biotecnologia que prometem melhorar a produtividade e a sustentabilidade na produção de alimentos.

Pavilhão Agro RIW Tech.

Dr. Deodalto, Secretário de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento.

"É uma grande honra participar do Rio Innovation Week, um evento que reflete a capacidade de nossa cidade de se destacar no cenário global de inovação. A agricultura, setor essencial para o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro, também está passando por uma verdadeira revolução tecnológica. Através de soluções inovadoras, como a agricultura de precisão, o uso de biotecnologia e a implementação de práticas sustentáveis, estamos construindo um futuro mais eficiente, produtivo e responsável com o meio ambiente. Este evento é uma oportunidade única de compartilhar experiências, aprender com iniciativas de ponta e fortalecer nosso compromisso com um agronegócio que respeite os recursos naturais, ao mesmo tempo em que aumenta a produção e garante a segurança alimentar. Saio daqui inspirado

Números do evento:

185 mil visitantes
3,3 mil palestrantes
2 mil startups
75 mil metros quadrados

ESPECIAL

e motivado a continuar promovendo transformações positivas na agricultura do nosso estado", comemora Dr. Deodalto, Secretário de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento.

Transformação Sustentável

O setor agropecuário tem enfrentado uma crescente demanda por eficiência e sustentabilidade, ao mesmo tempo em que lida com os desafios trazidos pelas mudanças climáticas e pelo crescimento populacional. Nesse contexto, as inovações tecnológicas desempenham um papel crucial para garantir que o campo continue a suprir as necessidades alimentares do planeta. O RIW 2024 destacou essa questão ao proporcionar um palco para que as agroindústrias mostrassem suas soluções sustentáveis.

Paulo Renato Marques, presidente da Pesagro-Rio, foi um dos palestrantes de destaque no espaço Agro RIW Tech. Em sua palestra, Marques abordou a teoria do Antropoceno, discutindo como a intervenção humana no meio ambiente tem transformado profundamente o planeta e como o futuro da alimentação mundial depende de uma abordagem mais sustentável. Ele ressaltou a importância da pesquisa científica no desenvolvimento de novas técnicas agrícolas que minimizem o impacto ambiental, ao mesmo tempo em que maximizam a produção.

"A agricultura do futuro precisa se alinhar com as necessidades ecológicas do planeta. Precisamos pensar não apenas na produção de alimentos em si, mas em como produzir com o menor impacto possível, respeitando os ciclos naturais e utilizando tecnologias que ajudem a reverter os danos ambientais já causados", afirmou Marques.

Paulo Renato Marques, presidente da Pesagro-Rio.

Equipe da Pesagro-Rio.

Startups e a nova era do agronegócio

O pavilhão Agro RIW Tech também trouxe uma amostra do potencial das startups no setor agropecuário. Cinco startups apresentaram soluções inovadoras que prometem transformar a maneira como o campo opera. Desde aplicativos que auxiliam na gestão de fazendas, até soluções de inteligência artificial que ajudam a prever padrões climáticos e monitorar a saúde do solo, essas empresas emergentes estão na vanguarda da revolução tecnológica no campo.

Cristhiane Amâncio, da Embrapa Agroecologia.

Essas startups não apenas mostraram que a inovação pode melhorar a eficiência e a produtividade no setor, mas também que a tecnologia é fundamental para que o agronegócio se mantenha competitivo em um cenário global cada vez mais exigente. O uso de IA, por exemplo, já está sendo aplicado em diversas frentes, como na previsão de safras, no gerenciamento inteligente de irrigação e no controle de pragas, proporcionando aos produtores informações em tempo real para decisões mais precisas e sustentáveis.

Além disso, o evento reforçou a importância da integração entre empresas, governo e instituições de pesquisa para que as inovações possam ser aplicadas de maneira eficiente e sustentável. A colaboração entre esses setores é fundamental para garantir que o Brasil se mantenha como um dos maiores produtores agrícolas do mundo, ao mesmo tempo em que protege o meio ambiente e promove o desenvolvimento social no campo.

A participação do agronegócio fluminense no Rio Innovation Week 2024 foi uma prova de que o setor está pronto para se adaptar às novas demandas de um mundo em rápida transformação. O futuro do campo é digital, sustentável e interconectado, e eventos como o RIW mostram que o Brasil está na vanguarda dessa transformação.

Com a aplicação de tecnologias como inteligência artificial, biotecnologia e big data, o agronegócio caminha para um futuro mais produtivo e sustentável. No entanto, para que essa revolução tecnológica seja completa, será necessário um esforço conjunto de todos os envolvidos no setor para superar os desafios e garantir que a inovação chegue

Produtores do agronegócio fluminense.

Dr. Deodalto e equipe Fiperj.

a todos os produtores, grandes e pequenos, em todo o país.

A Rio Innovation Week 2024 mostrou que o campo e a tecnologia andam lado a lado, prontos para transformar o futuro do agronegócio e garantir a segurança alimentar para as gerações futuras. O caminho é longo, mas as sementes do futuro já foram plantadas, e os frutos prometem ser promissores.

A edição de 2024 da RIW contou com a presença de diversas figuras de destaque em palestras voltadas para a inovação e tecnologia, incluindo líderes empresariais, especialistas em inteligência artificial e sustentabilidade, além de representantes do agronegócio.

Entre os palestrantes do pavilhão Agro RIW Tech, Paulo Renato Marques, presidente da Pesagro-Rio, trouxe uma reflexão sobre o futuro da alimentação global e o impacto das mudanças climáticas com base na teoria do Antropoceno. Além dele, também palestraram no espaço Agro RIW Tech, Cristhiane Amancio, da Embrapa Agroecologia, que apresentou o tema "Por uma Inovação Transformativa para a Superação das Desigualdades Sociais", discutindo como a inovação pode ser utilizada como uma ferramenta essencial para reduzir desigualdades; Gonçalo Apolinário – abordou "Startups Tecnológicas como Vetores de Inovação na Agropecuária", destacando o papel das novas empresas tecnológicas na modernização e no avanço do agronegócio; Roberta Lima, que discutiu "Agroecologia Urbana: Inovando em Tempos de Crise Climática e Desertos Alimentares", propondo soluções sustentáveis para enfrentar os desafios alimentares nas grandes cidades; Felipe Brasil – falou sobre "O Papel da Agricultura Sustentável Frente aos Desafios das Emergências Climáticas no Estado do Rio de Janeiro", trazendo uma visão sobre a importância de práticas agrícolas sustentáveis no contexto das mudanças climáticas.

A RIW 2024 também reuniu grandes nomes internacionais e os colocou lado a lado com brasileiros que estão diariamente na linha de frente da inovação em suas áreas. Entre os destaques, estão a líder global em mudanças climáticas Sandrine Dixson-Declève; a filósofa e ativista indiana Vandana Shiva; o físico austríaco Fritjof Capra; o empreendedor do Vale do Silício Eric Ries; o escritor, ativista e primeiro indígena a ser imortalizado pela ABL Ailton Krenak; a CEO do Preta HUB e Instituto Feira Preta Adriana Barbosa; o engenheiro mineiro da NASA Ivair Gontijo; o físico e ganhador do prêmio Templeton Marcelo Gleiser, o neurocientista e biólogo Sidarta Ribeiro e as atrizes, empresárias e influenciadoras Larissa Manoela, Sabrina Sato, Mari Maria e Xuxa.

Agro RIW Tech: molde da agricultura do futuro

A Agro RIW Tech, uma das principais conferências do Rio Innovation Week, tem como objetivo impulsionar a agricultura do futuro por meio da inovação e do conhecimento. O evento, realizado durante a RIW 2024, se destaca por ser um ponto de encontro para negócios, startups e empresas do setor agropecuário, promovendo o acesso a novas ferramentas tecnológicas e soluções sustentáveis.

AVICULTURA

Dia da Avicultura: atividade combina grandes produtores com agricultores familiares no Estado do Rio de Janeiro

No Dia da Avicultura, comemorado em 9 de agosto, é essencial destacar o papel vital que a criação de aves desempenha na economia e na segurança alimentar do Rio de Janeiro. O setor não só emprega milhares de pessoas, como também contribui significativamente para a oferta de proteína animal na dieta dos fluminenses.

Em termos nutricionais para o ser humano, por exemplo, o ovo é o segundo alimento mais completo (o primeiro é o leite materno), além da carne de frango que é magra. Na avicultura, os animais estão prontos para o abate em 56 dias, gerando alimento de baixo custo rapidamente.

"No Estado do Rio de Janeiro, a produção de ovos gerou R$114.559.237,00 em 2023, envolvendo 2.784 avicultores. O município de São José do Vale do Rio Preto se destaca, onde 36 produtores ao todo são responsáveis por 4.381.000 dúzias."

O ovo se destaca na avicultura fluminense

No Estado do Rio de Janeiro, a produção de ovos gerou R$114.559.237,00 em 2023, envolvendo 2.784 avicultores. O município de São José do Vale do Rio Preto se destaca, onde 36 produtores ao todo são responsáveis por 4.381.000 dúzias. Em seguida, destacam-se Paraíba do Sul, Petrópolis, Resende e Magé.

Os dados apontam a predominância de grandes produtores nesses principais municípios, atingindo 70%, enquanto os produtores familiares representam os outros 30%. Nas demais cidades, essa relação é invertida, com 80% de produtores familiares e 20% de grandes produtores.

Quanto ao frango de corte, São José do Vale do Rio Preto também é destaque, com 1.022 produtores, que geraram R$739.898.298,00 no último ano, consolidando-se como a capital da avicultura no estado. Nesse quesito, os grandes produtores também dominam, com 80%, enquanto os produtores familiares representam 20% do total.

Apesar dos avanços, o setor avícola do Rio de Janeiro enfrenta desafios significativos. A seca que afetou várias regiões nos últimos anos tem impactado diretamente a produção de ração, um dos principais custos para a avicultura.

Além disso, questões relacionadas ao controle de doenças, como a gripe aviária, representam ameaça constante. O monitoramento rigoroso e a implementação de medidas de biossegurança são essenciais para prevenir surtos que podem causar grandes prejuízos ao criador.

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio) tem um programa de apoio ao avicultor que é guiado por princípios de sustentabilidade e segurança alimentar. O Rio Rural tem como objetivo dar suporte para que o avicultor enfrente os desafios do setor.

"A criação de aves no sistema caipira tem crescido significativamente, impulsionada pelo apoio e orientação da Emater, por meio do Programa Rio Rural. Esse sistema visa à produção de aves em condições mais naturais. Trabalhamos na implantação da biosseguridade avícola nas granjas, protegendo as aves de doenças externas, como a Influenza Aviária", explica José Henrique Moraes, da Emater-Rio.

O investimento na avicultura do Estado do Rio de Janeiro é fundamental, já que o setor é dinâmico e vital. A interação de grandes produtores com agricultores familiares garante a diversidade e a sustentabilidade da produção, contribuindo significativamente para a segurança alimentar e para a economia estadual.

DEFESA AGROPECUÁRIA

Notificação de doenças de interesse pecuário

O principal motivo da notificação é fornecer informações sobre eventos sanitários que podem ter impacto negativo na saúde animal, seja pela rapidez de disseminação, de letalidade ou outros danos, acarretando prejuízos aos criadores.

A partir da notificação poderão ser tomadas medidas de prevenção e controle pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO), mais especificamente, a Defesa Sanitária Animal da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Rio de Janeiro (SEAPPA-RJ)

A notificação pode ser feita por qualquer cidadão, de várias formas, como: pessoalmente, por telefone, por e-mail e pelo sistema informatizado chamado e-SISBRAVET. Esse sistema proporciona rapidez e praticidade na hora de notificar, pois a informação chega diretamente ao SVO, na unidade local, ou seja, no Núcleo de Defesa Agropecuária que irá fazer o atendimento da região.

O e-SISBRAVET

O e-SISBRAVET - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergência Veterinárias representa o conjunto de recursos organizados e integrados direcionados ao planejamento e gerenciamento da prevenção, detecção e pronta reação às ocorrências zoossanitárias de interesse pecuário nacional, sendo a ferramenta eletrônica específica para gestão dos dados obtidos na vigilância passiva em saúde animal, desenvolvida para o registro e acompanhamento das notificações de suspeitas de doenças e das investigações realizadas pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO).

Lista de doenças de notificação obrigatória ao SVO

A Instrução Normativa MAPA nº 50, de 24 de setembro de 2013 que contempla 141 doenças passíveis de aplicação de medidas de defesa sanitária animal, classificadas conforme as diferentes espécies de animais terrestres, define as doenças de notificação obrigatória ao SVO, conforme as categorias abaixo:

Categoria 1: doenças erradicadas ou nunca registradas no País, que requerem notificação imediata de caso suspeito ou diagnóstico laboratorial.

Categoria 2: doenças que requerem notificação imediata de qualquer caso suspeito.

Categoria 3: doenças que requerem notificação imediata de qualquer caso confirmado.

Categoria 4: doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado.

As categorias 1, 2 e 3 referem-se às doenças que requerem acompanhamento obrigatório do SVO pela necessidade de se aplicar medidas para confirmação do diagnóstico, controle, prevenção e erradicação, seja para doenças exóticas, emergenciais ou inseridas em programas de controle ou erradicação. Inclui, também, doenças de ocorrência esporádica, que não têm sido notificadas nos últimos anos.

A categoria 4, por sua vez, é constituída por doenças que não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias pelo SVO, mas é desejável que sua ocorrência seja monitorada devido a sua importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender aos requisitos de certificação sanitária.

Link para notificação de público em geral no e-SISBRAVET

https://sistemasweb4.agricultura.gov.br/sisbravet/manterNotificacao!abrirFormInternet.action

Endereços dos Núcleos de Defesa Agropecuária/SEAPPA-RJ

https://drive.google.com/file/d/1QGVJC-2tTfogHJtqhcM8u-FKz2-fiJzp_/view

Instrução normativa MAPA 50/2013

https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-das-publicacoes-de-saude-animal/Listadedoencasanimaisdenotificacaoobrigatoria.pdf

SUSTENTABILIDADE

Uso de energia solar em propriedades rurais impulsiona sustentabilidade no campo

Nos últimos anos, a energia solar tem-se consolidado como opção viável e vantajosa para propriedades rurais no Brasil. Com a crescente demanda por práticas agrícolas mais sustentáveis e com a busca por redução de custos, muitos produtores rurais estão investindo na instalação de sistemas de energia solar para suprir suas necessidades energéticas. Essa transição para fontes renováveis não só diminui o impacto ambiental das atividades agropecuárias, como também representa economia significativa nas despesas operacionais do produtor.

O uso de energia solar em propriedades oferece múltiplos benefícios. Um dos principais atrativos é a redução dos custos com eletricidade, que pode chegar a 90% da conta de energia. Isso é particularmente relevante em atividades pecuárias que demandam alto consumo de energia, como a irrigação, o bombeamento de água, os sistemas de resfriamento e a iluminação das instalações.

Além da economia financeira, a adoção de energia solar alinha-se com práticas de produção sustentável, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa. O setor agropecuário, frequentemente apontado como um dos maiores emissores de carbono, pode, assim, melhorar sua imagem e responder às exigências crescentes dos mercados internacionais.

Tecnologia e viabilidade

A instalação de painéis solares em propriedades pecuárias é facilitada pelas vastas áreas disponíveis nessas fazendas, o que permite a montagem de sistemas fotovoltaicos de grande porte. Com os avanços tecnológicos e a queda nos preços dos equipamentos, a energia solar tornou-se mais acessível aos pequenos e médios produtores, que podem optar por financiar a instalação dos sistemas por meio de programas governamentais ou linhas de crédito específicas.

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, conta com o Programa Energia Limpa, do Agrofundo, que oferece linhas de crédito a juros baixos para o produtor que deseja investir em sistemas fotovoltaicos.

O retorno sobre o investimento costuma ser alcançado em um período de cinco a sete anos, dependendo do tamanho do sistema e da localização da propriedade. Após esse período, a energia gerada é praticamente gratuita, permitindo que os produtores aumentem suas margens de lucro ou reinvistam na propriedade.

Pedro Afonso Moreira Alves, pesquisador da Pesagro-Rio que também é produtor rural da região de Rio das Flores, nos conta que o investimento em energia solar valeu muito à pena na sua propriedade.

"Antes da instalação das placas, a minha conta de luz era de R$ 700. Na época que financiei o equipamento, este valor por mês era o equivalente a R$ 1.000 hoje em dia. Depois da utilização da energia solar, ela caiu para R$ 100 a 150 por mês, que é a taxa mínima da concessionária de luz da minha região. Fiz o financiamento em 25 anos. Se eu ficar cinco anos pagando, ainda tem 19 anos de energia elétrica pagando só R$ 100 em vez de R$ 1.000. Vale muito a pena!", comemora Pedro.

Informações básicas para quem quer investir em energia solar

Apesar dos benefícios claros, a adoção da energia solar em propriedades rurais ainda enfrenta desafios. No entanto, com a crescente conscientização sobre os benefícios econômicos e ambientais, e o apoio de políticas públicas voltadas para energias renováveis, a tendência é que, cada vez mais, produtores rurais adotem essa tecnologia.

Alguns pontos merecem a atenção de quem deseja instalar placas de energia solar na sua propriedade.

Segundo Pedro Afonso, "é importante observar antes se há uma área na propriedade virada para o Norte, porque é de onde vem o sol. O local onde serão instaladas as placas pode ser o telhado da casa, o telhado do curral ou até mesmo no chão. Em propriedades que têm grandes extensões de terra, os proprietários acabam optando por colocar as placas no chão", explica.

Além disso, é fundamental contratar uma empresa de confiança para cuidar da instalação e da manutenção do equipamento. Aquelas que estão realmente preocupadas com o sucesso do empreendimento, em geral fazem um projeto exclusivo, visando atender às especificidades tanto da atividade do produtor quanto da propriedade.

O que são placas fotovoltaicas?

O funcionamento das placas fotovoltaicas, ou painéis solares, baseia-se no efeito fotovoltaico, um fenômeno físico descoberto no final do século XIX. O efeito fotovoltaico ocorre quando a luz solar atinge o material semicondutor da placa, geralmente composto de silício. Esse material é projetado para gerar uma corrente elétrica quando exposto à luz.

Os painéis solares são geralmente compostos por várias células conectadas em série e em paralelo, formando um módulo fotovoltaico. Cada célula gera pequena quantidade de eletricidade, mas, quando combinadas, elas produzem quantidade significativa de energia. Essa eletricidade gerada pode ser utilizada diretamente em residências e empresas ou ser armazenada em baterias para uso futuro.

Além de sua capacidade de gerar eletricidade, as placas fotovoltaicas têm outras vantagens. Elas não produzem emissões de gases poluentes durante a operação e ajudam a reduzir a dependência de fontes de energia não renováveis, como os combustíveis fósseis.

AGRO EM FOCO

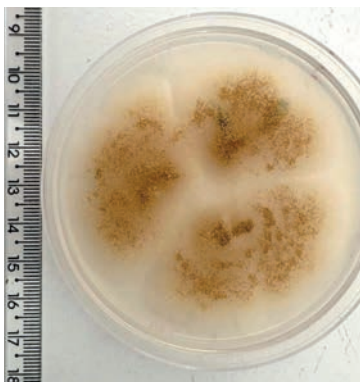
Micotoxinas: o perigo invisível nos alimentos

A ingestão de alimentos contaminados com micotoxinas pode causar uma série de efeitos adversos à saúde, variando de intoxicações agudas a problemas crônicos graves, incluindo câncer

As micotoxinas, substâncias tóxicas produzidas por certos tipos de fungos filamentosos, são uma ameaça invisível que pode comprometer a segurança alimentar e a saúde pública. Esses metabólitos secundários são gerados em condições ambientais específicas, geralmente associadas à umidade e temperatura inadequadas durante o armazenamento ou o transporte de alimentos. Os fungos dos gêneros *Aspergillus*, *Penicillium* e *Fusarium* são os principais responsáveis pela produção de micotoxinas, que podem contaminar uma variedade de alimentos, especialmente grãos e seus derivados, como milho, trigo, arroz e cevada.

As micotoxinas são compostos químicos produzidos naturalmente por fungos como resultado de seu metabolismo secundário. Ao contrário das toxinas bacterianas, as micotoxinas não são necessárias para o crescimento ou reprodução dos fungos, mas conferem uma vantagem competitiva, protegendo-os contra outros organismos.

Dentre as micotoxinas mais estudadas e de maior preocupação para a saúde pública, destacam-se as aflatoxinas, produzidas pelo *Aspergillus flavus* e *Aspergillus parasiticus*; as ocratoxinas, produzidas pelo *Aspergillus* e *Penicillium*; e as fumonisinas, zearalenonas e tricotecenos, produzidos por espécies do gênero *Fusarium*.

Desde a antiguidade, os fungos têm sido parte da alimentação e produção de alimentos, desde queijos e bebidas até medicamentos. Embora tenham usos benéficos, como a fermentação, eles também podem causar problemas, como intoxicação por alimentos mofados. A partir do século XVIII, cientistas começaram a entender a relação entre fungos e alimentos e, em 1866, Pasteur desenvolveu os fundamentos da fermentação, impulsionando a indústria alimentícia.

"A micologia de alimentos, parte da microbiologia, foi inicialmente negligenciada devido à falta de compreensão sobre os efeitos negativos dos fungos. Hoje, sabemos que alguns fungos produzem micotoxinas, substâncias tóxicas que afetam a saúde humana e animal, causando desde reações alérgicas até câncer. As micotoxinas, como aflatoxinas, ochratoxinas e fumonisinas, são preocupações globais, pois contaminam alimentos e podem levar a doenças graves", esclarece Carlos Alberto da Rocha Rosa, médico- veterinário e pesquisador do Centro Estadual de Pesquisa em Qualidade de Alimentos da Pesagro-Rio.

Impactos na saúde humana

A ingestão de alimentos contaminados com micotoxinas pode causar uma série de efeitos adversos à saúde, variando de intoxicações agudas a problemas crônicos graves, incluindo câncer. As aflatoxinas, por exemplo, são altamente carcinogênicas, com o fígado sendo o principal órgão-alvo.

Os grãos e seus produtos derivados são particularmente vulneráveis à contaminação por micotoxinas. Durante o crescimento, colheita, armazenamento e processamento, os fungos podem se desenvolver e produzir essas toxinas, especialmente em condições de alta umidade e temperaturas elevadas. A contaminação pode ocorrer no campo, mas, geralmente, se intensifica durante o armazenamento inadequado, onde a umidade é um fator crítico.

O impacto das micotoxinas na cadeia alimentar não se limita aos grãos. Elas podem ser encontradas em produtos de origem animal, como leite, carne e ovos, quando os animais consomem rações contaminadas. Isso amplia os riscos para a saúde humana, já que as toxinas podem entrar na cadeia alimentar de diversas maneiras.

A prevenção da contaminação por micotoxinas começa com boas práticas agrícolas, incluindo o monitoramento das condições de crescimento, colheita e armazenamento dos grãos. A secagem adequada e o armazenamento em ambientes controlados, com baixa umidade, são essenciais para evitar o crescimento fúngico. Além disso, a aplicação de fungicidas e a utilização de grãos geneticamente resistentes ao ataque fúngico podem reduzir a incidência de micotoxinas.

"Quando utilizados com as tecnologias e condições corretas, os fungos se apresentam como aliados, pois vários dos alimentos e medicamentos utilizados no nosso dia a dia não existiriam sem a presença deles. Porém, seu consumo indevido - em alimentos deteriorados - é desaconselhado", conclui o pesquisador Carlos Alberto.

Saiba como manusear alimentos com indício da presença de fungos:

ALIMENTO	O QUE FAZER	POR QUE FAZER
Embutidos (salsichas, linguiças), bacon, carnes cozidas, pratos prontos	DESCARTAR	Produtos com alta umidade podem conter contaminação fúngica além do visível.
Salames duros e embutidos curados e defumados, presunto tipo Parma	USAR. Remover o crescimento do fungo na superfície do produto	O crescimento fúngico é desejável e considerado normal, fazendo parte do processo tecnológico.
Queijos onde fungos não façam parte do processo tecnológico	Contaminação leve: retirar, no mínimo, 2 cm das superfícies contaminadas. Contaminação forte: descartar	Geralmente, os fungos não penetram profundamente nos queijos; entretanto, seus produtos tóxicos podem penetrar e se difundirem para a parte interna.
Queijos processados com fungo (Brie, Camembert, Gorgonzola, Roquefort etc.)	Descartar qualquer crescimento fúngico diferente do padrão tecnológico esperado	Fungos contaminantes indesejáveis que não fazem parte do processamento do queijo podem ser perigosos por produzirem micotoxinas
Queijos cremosos, requeijão, ricota, cottage, queijos fundidos e queijos fatiados	DESCARTAR	Contaminantes indesejáveis que não fazem parte do processo tecnológico e podem ser produtores de micotoxinas
Geleias e doces em compotas	DESCARTAR	Colônias de fungos podem produzir micotoxinas que se difundem ou se diluem no produto
Frutas e vegetais	Contaminação leve: retirar, no mínimo, 2 cm das superfícies contaminadas Contaminação forte: descartar	Fungos contaminantes indesejáveis que deterioram o vegetal e produzem toxinas perigosas
Grãos e oleaginosas	DESCARTAR	Fungos produtores de micotoxinas representam grande perigo à saúde
Produtos de panificação, biscoitos, massas	DESCARTAR	Colônias de fungos podem produzir micotoxinas que se difundem no produto

Fonte: Livro do Centro Estadual de Pesquisa em Qualidade de Alimento (CEPQA) da Pesagro-Rio.

ENTREVISTA

Carlos Eduardo Jardim: da agricultura familiar à gestão da Secretaria de Agroeconomia de Macaé

Carlos Eduardo Jardim, atualmente com 50 anos, é Secretário de Agroeconomia de Macaé. Iniciou sua jornada na agricultura aos 10 anos, motivado pela tradição, já que seus pais eram agricultores familiares na região. Aos 15 anos, ingressou no Colégio Agrícola de Campos, onde teve a oportunidade de estudar com o professor Felipe Brasil, hoje subsecretário estadual de Agricultura. Proveniente de uma família com 12 irmãos dedicada à vida rural, Carlos desenvolveu desde cedo uma forte conexão com a agricultura e com a pecuária.

Aos 18 anos, começou a trabalhar em Bicuda Pequena, região serrana de Macaé, em uma pequena plantação de bananas. Sua experiência se expandiu quando atuou como agrônomo em Casimiro de Abreu por seis anos. Aos 26 anos, foi convidado para administrar a Coqueiral Agropecuária, em Macaé, cargo que ocupou até os 33 anos. Aos 34 anos, assumiu a Secretaria Municipal de Interior de Macaé, onde trabalhou de 2005 a 2008.

Após sua passagem pela Secretaria de Interior, Carlos foi Secretário de Serviços Públicos de Macaé de 2009 a 2012. Em 2021, recebeu o convite para assumir a Secretaria Municipal de Agroeconomia de Macaé, onde permanece até hoje.

Casado com Raquel Santos Cruz e pai de Maria Eduarda Franco Jardim, ele continua envolvido na agricultura em sua propriedade em Bicuda Pequena, onde cultiva frutas e cria gado. Seu compromisso com práticas agrícolas sustentáveis e seu desejo de manter o legado familiar refletem sua paixão pela agricultura, que considera parte essencial de sua identidade e missão profissional.

Confira mais sobre a história desse apaixonado pela terra na entrevista deste mês.

> "É bom estar com um grupo de pessoas que trabalha com o mesmo propósito. E é isso que vemos na atual administração do estado. E, nesse contexto, ficamos sempre muito motivados a contribuir. A agricultura fluminense hoje tem programas com objetivos claros, com diálogo, com investimento em tecnificação."

CA: Quando começa a sua trajetória na agricultura?

CEJ: Minha trajetória na agricultura começou de forma precoce e significativa. Tudo começou com a perda de um ente querido na minha infância, um evento que marcou profundamente minha vida. Aos 10 anos, comecei a me dedicar aos estudos e, aos 15 anos, ingressei no Colégio Agrícola de Campos.

Foi no colégio que tive o privilégio de estudar com um professor que se tornou meu grande amigo, o Felipe Brasil, que hoje é Subsecretário de Estado de Agricultura. Esse período foi crucial para minha formação e para meu envolvimento com a agricultura. Venho de uma família de 12 irmãos, todos muito guerreiros e envolvidos com a vida rural. Cresci em um ambiente onde a agricultura e a pecuária eram parte do nosso dia a dia.

Com 18 anos, após concluir meus estudos na Escola Agrícola de Campos, me estabeleci na Bicuda Pequena, uma pequena região serrana de Macaé. Lá, comecei a trabalhar em uma pequena plantação de banana, o que me deu uma compreensão mais profunda da agricultura. Também trabalhei como agrônomo em Casimiro de Abreu por seis anos, o que ampliou ainda mais o meu conhecimento e experiência.

CA: Antes de chegar à Secretaria de Agroeconomia, o senhor já havia tido outro cargo na gestão pública estadual?

CEJ: Aos 26 anos, fui convidado para administrar a Coqueiral Agropecuária, no município

de Macaé, cargo que ocupei até os 33 anos. Logo depois, recebi um convite do meu irmão, Jorge Jardim, que foi vereador em Silva Jardim, e do prefeito, para assumir a Secretaria Municipal de Interior de Macaé. Fui secretário de 2005 a 2008.

Em 2009, assumi a Secretaria de Serviços Públicos de Macaé, onde permaneci até 2012. A partir de 2013, dediquei-me mais à vida empresarial e, em 2014, lancei minha candidatura a deputado federal, obtendo 10.200 votos. Embora não tenha conseguido o mandato, continuei a trabalhar intensamente na vida pública.

Em 2015, abri uma loja de segurança eletrônica em Niterói, onde fiquei até 2021. No mesmo ano, recebi o convite para assumir a Secretaria Municipal de Agroeconomia de Macaé, cargo que ocupo desde 18 de agosto de 2021.

No entanto, mesmo não estando em nenhum cargo público, eu sempre atuei nos bastidores da vida pública, sempre ali, trabalhando, buscando, servindo da melhor maneira possível.

CA: Para além do gestor apaixonado por agricultura, quem é o homem Carlos Eduardo Jardim?

CEJ: Sou casado com Raquel Santos Cruz e pai de Maria Eduarda Franco Jardim, de 21 anos. Minha vida familiar e minha dedicação ao trabalho na nossa propriedade rural em Bicuda Pequena, onde cultivo frutas como lichia e abacaxi e crio gado, são extremamente importantes para mim. A agricultura e o agro estão profundamente enraizados em meu DNA, transmitidos por meu pai, Geraldo Jardim.

Eu tenho uma vida muito simples, uma vida muito voltada para a terra e para a minha família. Gosto de ficar plantando na minha propriedade na Bicuda Pequena.

Também sou investidor do ambiente da agricultura. Tudo o que envolve a agricultura me move muito. A minha origem, a origem da minha família é o agro. Então trabalhar hoje com o agro é um motivo de muito orgulho. Me lembra muito do meu pai e isso é muito significativo para mim.

CA: Nesses 20 anos de vida pública, que momentos o senhor considera relevantes e que transformaram a sua carreira como gestor?

CEJ: Este momento atual tem me deixado muito motivado. É bom estar com um grupo de pessoas que trabalha com o mesmo propósito. E é isso que vemos na atual administração do estado. E, nesse contexto, ficamos sempre muito motivados a contribuir.

A agricultura estadual hoje tem programas com objetivos claros, com diálogo, com investimento em tecnificação. Isso tem demonstrado o comprometimento desta agricultura que estamos vendo cada dia mais desenvolver o nosso estado.

Em se tratando do município de Macaé, é muito gratificante poder contribuir significativamente para o ambiente da agricultura. Nos sentimos muito honrados com a atual administração do governo do estado, que está promovendo a retomada da agricultura.

CA: O município de Macaé atualmente é conhecido economicamente pela produção de grãos. Além dela, que outras atividades agropecuárias destacam-se na região?

CEJ: Macaé tem um povo com muita vontade de trabalhar, de entregar. O município tornou-se o maior produtor de grãos, mas também se transformou no maior produtor de gado confinado, e se transformou no município de melhor genética bovina.

Claro que, para chegar nesse nível, tivemos muito incentivo de instituições como a Embrapa, a Pesagro-Rio, a Emater, a Defesa Agropecuária. A mistura dessas parcerias com a força de trabalho do povo é o que faz Macaé destacar-se no agro fluminense.

CA: Qual o papel da agricultura familiar na condução do seu trabalho como gestor de agroeconomia de Macaé?

CEJ: Considero que a agricultura familiar e as práticas sustentáveis são essenciais para o meu trabalho. Sinto-me realizado em estar envolvido na agricultura e vejo a atual gestão do governo estadual como modelo de diálogo e comprometimento, o que me motiva a continuar meu trabalho.

O que vivemos hoje é uma agricultura familiar que vem buscando amplo desenvolvimento de diálogos, onde se trabalha muito o envolvimento de ambientes de assentamentos, de associações, cooperativas. Nesse sentido, Macaé tem andado com muita disposição.

Eu, como Secretário de Agroeconomia, tenho estado no dia a dia no campo, trabalhando, ouvindo os agricultores, e isso sim traz resultados satisfatórios para o desenvolvimento da agricultura familiar.

CA: Se o senhor pudesse se ver no futuro, o que estaria fazendo?

CEJ: Para o futuro, pretendo continuar na Bicuda Pequena, dedicando-me à agricultura e ao desenvolvimento sustentável. Buscando investir em práticas agrícolas para manter o legado de meu pai e da minha família. Quero encerrar minha vida dentro do ambiente da agricultura, que é algo que, de fato, está no meu DNA.

SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade e reaproveitamento de resíduos orgânicos transformam comunidades

Sócios da Roda Verde Compostagem: Mateus Silva, Pedro Queiroz e Rayan Cavalcanti.

A sustentabilidade e o aproveitamento de resíduos são pilares fundamentais para a construção de um futuro mais equilibrado e responsável com o meio ambiente. Através de práticas como a compostagem, é possível transformar resíduos orgânicos, que normalmente seriam descartados de forma inadequada, em adubo e biofertilizantes, promovendo a reciclagem natural e reduzindo a emissão de gases nocivos, como o CO_2. Esse ciclo fechado, parte da economia circular, não só diminui o impacto ambiental, mas também gera valor para a agricultura local, estimula a autossuficiência e fortalece a conscientização social sobre o manejo correto dos recursos e a minimização de passivos ambientais.

Em meio às crescentes preocupações com o impacto ambiental do lixo urbano, iniciativas sustentáveis têm ganhado destaque. Um exemplo disso é a Roda Verde (RV), empresa que surgiu no final de 2018 com o objetivo de reaproveitar resíduos orgânicos e promover a compostagem como alternativa ao descarte inadequado. Com foco em sustentabilidade e economia circular, a RV já transformou mais de 500 toneladas de resíduos em composto orgânico, reduzindo emissões de CO_2 e fomentando práticas agrícolas sustentáveis.

A trajetória da Roda Verde começou de forma modesta, com coletas realizadas nas casas de amigos e familiares, sem custos, e inspirada pela Revolução dos Baldinhos, projeto comunitário de compostagem em Santa Catarina. Com o tempo, a iniciativa ganhou força e, hoje, a RV recicla cerca de 8 toneladas de resíduos orgânicos por mês, sendo a pioneira nesse ramo em sua cidade, Niterói-RJ. Além de compostagem, a empresa se dedica à produção de biofertilizantes, como o "chorume do bem", líquido gerado pelo processo de decomposição dos resíduos.

Impacto ambiental e social

Os bioprodutos resultantes da compostagem têm excelente aceitação na comunidade local, especialmente entre agricultores e empresas parceiras. A empresa também se destaca por seu trabalho de conscientização, promovendo palestras educacionais, visitas pedagógicas e capacitação de agricultores familiares, sempre com o objetivo de difundir conhecimentos sobre a gestão de resíduos e a economia circular.

"Um dos diferenciais da Roda Verde é sua capacidade de auxiliar empresas no desenvolvimento de Planos de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS), além de oferecer suporte na emissão de documentos como o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), obrigatório para o correto transporte e destinação final dos resíduos. A RV atende tanto clientes individuais quanto comerciais, como instituições de ensino, restaurantes e condomínios, e já atuou em eventos e feiras, estruturando e informatizando a gestão dos resíduos gerados", explica Mateus Silva, engenheiro de produção e sócio do Roda Verde.

Educação e consciência ambiental

Para os fundadores da Roda Verde, a educação ambiental é um dos pilares fundamentais para transformar a relação da sociedade com o lixo. Por isso, a empresa investe em projetos pedagógicos que oferecem capacitação e treinamentos para estabelecimentos interessados em implementar processos de compostagem e produção de alimentos orgânicos. As visitas ao Pátio de Compostagem, por exemplo, são uma oportunidade para escolas e empresas vivenciarem na prática os benefícios da gestão ecológica de resíduos.

Segundo Rayan Cavalcanti, engenheiro agrônomo e fundador da Roda Verde, "nosso trabalho também ajuda em ações de conscientização sobre temas como a economia de baixo carbono, bioeconomia e agricultura urbana e rural. Essas iniciativas buscam mostrar como o reaproveitamento de materiais e o ciclo fechado dos resíduos podem gerar valor, evitando a criação de passivos ambientais e produzindo bioprodutos que favorecem a agricultura local".

Benefícios para parceiros e clientes

Além de seu impacto ambiental positivo, a RV oferece uma série de benefícios a empresas e instituições que adotam suas práticas. Entre os principais, estão a valorização da marca por meio de responsabilidade ambiental e social, a redução do uso de sacolas plásticas e a diminuição de emissões de gases como CO_2 e metano, uma vez que a compostagem reduz significativamente a liberação desses poluentes. As empresas também podem acompanhar de perto o processo de compostagem e receber apoio na criação de conteúdos informativos para sensibilizar seus colaboradores.

Com um canal de comunicação aberto e um compromisso com a sustentabilidade, a Roda Verde demonstra como pequenas ações locais podem gerar impactos globais significativos. Em um mundo onde a gestão dos resíduos se tornou uma das grandes questões ambientais, iniciativas como essa provam que é possível transformar o "lixo" em recursos valiosos e contribuir para um futuro mais verde e consciente.

ARTIGO

Inovação em produtos a partir dos resíduos gerados na produção do biodiesel

A Univassouras realiza a produção de biodiesel desde 2022 a partir do óleo residual de fritura que é coletado nas escolas e estabelecimentos de Vassouras pela Prefeitura do Município. A produção é realizada pelos alunos de Engenharia Química e mensalmente uma batelada do biodiesel produzido pelos alunos é enviado à Prefeitura para abastecimento do caminhão de coleta seletiva. Este projeto está vinculado ao Programa de Educação Ambiental do Município de Vassouras, elaborado pela Universidade e instituído pela Lei Municipal No. 3.200, de 06 de abril de 2020, com o objetivo de implantar e executar ações e metas voltadas para a educação ambiental no município, em conformidade com o Plano Nacional de Educação Ambiental, dado pela Lei No. 9.795/199. A coleta de óleo de fritura, muitas vezes descartado inadequadamente, tem um grande potencial para minimizar a poluição ambiental e promover práticas mais sustentáveis na comunidade.

O descarte adequado e o reúso do óleo residual colaboram com vários Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) descritos no compromisso assumido na Agenda 2030. Neste contexto, é fundamental incentivar ações que busquem a conscientização ambiental da população. Quanto mais a comunidade compreender os impactos causados, mais eficientes serão os programas de coleta e reaproveitamento de resíduos.

A partir deste termo de referência, a Universidade de Vassouras

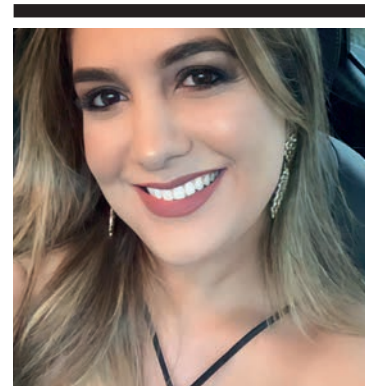
submeteu um elenco de ações para serem desenvolvidas direcionadas ao fortalecimento da Educação Ambiental tendo como premissa a integração dos ramos de ensino, empresarial e social, no processo de conscientização quanto à preservação do meio ambiente. O uso de biocombustíveis como o biodiesel tem se apresentado como uma solução, a curto prazo, para a desfossilização do transporte de cargas motores e algumas ações governamentais já estão sendo executadas, através da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), com o objetivo de incentivar e reconhecer o papel estratégico das usinas que já produzem estes combustíveis.

O projeto vai além da produção do biodiesel a partir do óleo residual. Na Univassouras, desenvolvemos no Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, o Projeto contemplado no Capacitagro intitulado "Reaproveitamento dos subprodutos da produção do biodiesel para produção de concretos e pisos táteis", que tem como bolsistas: Sandra Regina Alves Confort, Antônio Tadeu Berardinelli Filho e Renan Rodrigues, que desenvolvem dissertações no tema. Dentre os objetivos do projeto, destacam-se desenvolver o setor agropecuário e o setor agroindustrial através da produção do biodiesel e sua aplicação em tratores de pequeno porte para agricultura familiar e realizar o reaproveitamento dos seus subprodutos como a glicerina para a produção de concretos intertravados.

Na produção do biodiesel é gerado como coproduto a glicerina. Existem três atividades fabris que originam a glicerina, e no Brasil, a divisão é de aproximadamente 89% através da produção de biodiesel, 5% através da produção de sabão e 6% através da produção de ácidos graxos. Pensando em reaproveitar a glicerina obtida no processo de produção do biodiesel, buscaram-se fontes alternativas de sua reutilização sem passar por grandes tratamentos ou purificação, como é necessário para seu uso no setor cosmético.

Na pesquisa atual, os alunos do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais estão testando sua aplicação no setor de construção civil. De acordo com a literatura, a utilização de aditivos químicos é uma prática cada vez mais comum para maximizar as propriedades dos materiais cimentícios, sendo que o processo de cura é um dos fatores determinantes na qualidade final do material, sendo assim, a glicerina apresenta potencial para sua utilização como aditivo em concretos. O produto desenvolvido está em processo de patente com o apoio da equipe de profissionais do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade de Vassouras, coordenado pela Profa. Dra. Elizabeth Sanches, docente do Programa de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da Universidade. O NIT é vinculado à Pró Reitoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica, sendo o órgão responsável por gerir a política de inovação da Universidade para o estímulo institucional à promoção e exploração da cultura inovadora.

Destaco sempre a importância de trazer o biodiesel como elemento fundamental dentro da Pesagro. As parcerias já estabelecidas para o desenvolvimento do projeto garantem a exequibilidade do mesmo. Os pesquisadores envolvidos possuem experiência nas áreas da proposta, comprovadas por suas publicações e orientações na área, além de serem entusiastas na área. Para o diretor superintendente da Ubrabio - União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene Donizete Tokarski, o trabalho desenvolvido pela Univassoras é exemplo e deveria ser seguido por todas as universidades. Neste ano que se comemora 20 anos da existência do PNPB é preciso fazer com que a sociedade se aproprie dos benefícios do uso do biodiesel. Os ganhos são enormes, desde o aproveitamento dos óleos residuais e gorduras animais, produtos que tinham baixo aproveitamento na indústria e que causavam, e ainda continuam promovendo impactos ambientais até a utilização de óleos vegetais que não representam demanda no mercado alimentício. Produzir biodiesel proporciona a verticalização da indústria brasileira agregando valor à produção nacional, à bioeconomia. Neste sentido, a Univassouras representa a vanguarda do ensino integrando pesquisa às reais necessidades da população.

Os próximos passos do projeto contemplam a construção de um reator de capacidade de produção de 70 litros visando avançar o projeto aos municípios vizinhos e a aplicação do biodiesel produzido em máquinas ou pequenos tratores para a agricultura familiar.

Cristiane Siqueira: Doutora em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos pela Escola de Química da UFRJ (2015). Mestre em Engenharia Química pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2009) e Graduada em Química Industrial pela Universidade de Vassouras (2006). Pró-Reitora de Pós graduação e Capacitação Profissional e Coordenadora dos Cursos de Engenharia Química e do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da Universidade de Vassouras. Bolsista de Treinamento e Capacitação Técnica - Capacitagro/PESAGRO/FAPERJ. Diretora de Restauração Ambiental da Diretoria Colegiada do Comitê Guandu (2023-2026). Editora Associada dos Periódico Tchê Química e Southern Journal of Sciences. Coordenadora do Projeto BIOVASSOURAS realizado em parceria com a Secretaria do Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vassouras.

AGRO EM FOCO

Diretor Geral da FAO visita agricultores familiares de Magé

O Diretor Geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Qu Dongyu, veio ao Brasil no mês de julho para participar de reuniões preparatórias para o G20, que acontecerá no Rio de Janeiro em novembro. No dia 23, ele conciliou sua agenda e pôde conhecer sistemas de produção da agricultura familiar apoiados pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio).

O ex-ministro da Agricultura da China visitou os sítios de Adaury de Souza e Oscar Ernesto, dois agricultores familiares do município de Magé, na região Metropolitana fluminense, que recebem o suporte da empresa. Na propriedade de Adaury, ele pôde observar as produções de goiabas, pimentas e, principalmente, pimentões coloridos. Na propriedade de Oscar, conheceu a diversidade de produções, com destaque para a área de cultivo de palmito pupunha, produto que ele e sua comitiva experimentaram pela primeira vez e se encantaram.

Qu Dongyu e seus acompanhantes foram recepcionados pelo presidente Marcelo Costa, pelo diretor técnico Marconi Resende e por outros representantes da Emater-Rio, que negociaram a visita e organizaram a logística e o roteiro. Também estiveram presentes o secretário estadual de Agricultura, Dr. Deodalto, a subsecretária Ana Paula Caldas e representantes da Prefeitura de Magé.

O presidente Marcelo Costa, que foi a autoridade indicada para acompanhar o Diretor Geral da FAO, destacou, durante todo o trajeto, a diversidade dos produtos da região: "Magé é um exemplo de produção. Encontramos de tudo aqui. Observamos produção de pimentão, pimenta, goiaba, palmito pupunha e batata-doce, entre outros, e já podemos ver a diversidade que temos. A Emater-Rio identifica essas oportunidades e orienta os agricultores para que eles resolvam problemas e encontrem alternativas. E o palmito pupunha é justamente o grande exemplo disso, sendo hoje o grande destaque", afirmou.

Edson Cruz, supervisor do escritório local da Emater-Rio em Magé, foi uma das peças fundamentais da visita e aproveitou para falar do quão importante foi essa realização para a cidade: "É extremamente gratificante receber no nosso município alguém da agricultura que é importante em todo o mundo. Nos sentimos muito honrados com essa visita, que vai nos ajudar a prosseguir nesse caminho de crescimento", concluiu.

Além da visitação às lavouras, Qu Dongyu teve a oportunidade de degustar cafés especiais do Estado do Rio de Janeiro que foram levados pela equipe da Emater-Rio da região Noroeste, apresentados por Jeziane Garcia e Jéssica Garcia, e que foram bastante elogiados por ele. Em seguida, foi servido o almoço com cardápio recheado de alimentos cultivados nas terras de Magé.

Ao final da visita, Qu Dongyu agradeceu a todos pela experiência: "Eu realmente gostei daqui. Tivemos uma boa conversa com o agricultor que cultiva frutas, e também gostei muito do palmito. Gostaria de agradecer ao pessoal da Emater-Rio, ao secretário e a todos os colegas que aqui estiveram presentes, por me receberem e por compartilharem este momento comigo e com os agricultores", declarou o Diretor Geral.

Fiperj adere à Asbraer: fortalecendo a pesquisa e extensão rural no Estado do Rio de Janeiro

Em agosto de 2024, a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj) alcançou um marco significativo ao se tornar membro da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer). Criada em 1990, a associação é uma organização de extrema relevância que congrega instituições de assistência técnica e extensão rural de todas as unidades federativas do Brasil, com o objetivo central de promover o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Reconhecida tanto no Brasil quanto no exterior, a Asbraer desempenha papel fundamental como representante e articuladora das organizações de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária. Sua atuação visa, principalmente, ao desenvolvimento sustentável do homem no campo, o que faz da sua integração com a Fiperj um movimento para o fortalecimento das ações da Fundação na aquicultura e pesca no Estado do Rio de Janeiro.

Durante o processo de ingresso da Fiperj na Asbraer, foi realizada uma apresentação formal para os associados, conduzida pelo presidente José Carlos Gomes e pela coordenadora de extensão Carla Uzedo. Na apresentação, foram destacados os programas e projetos da Fiperj nas áreas de pesquisa, extensão e fomento relacionados à aquicultura e pesca no Estado do Rio de Janeiro. A proposta de adesão foi bem recebida e, em seguida, votada de forma unânime pelos membros da Asbraer, consolidando a entrada da Fiperj na associação e fortalecendo ainda mais a sua atuação no cenário nacional.

A adesão da Fiperj não só reforça as suas iniciativas de pesquisa e extensão rural, mas também amplia as possibilidades de difusão de tecnologias e informações cruciais para o setor pesqueiro. Além disso, a integração facilita as articulações e a consolidação de políticas públicas que beneficiem tanto o setor quanto a sociedade em geral. Este é, sem dúvida, um passo importante para a Fiperj, que agora passa a fazer parte de uma rede nacional que impulsiona o desenvolvimento sustentável de diferentes comunidades rurais e pesqueiras.

O ingresso ocorre em momento em que a Fiperj está realizando significativo fortalecimento do novo paradigma global de ATER, o que implica uma ressignificação institucional de suas metodologias e visões de extensão, com viés fortemente direcionado ao desenvolvimento comunitário sustentável. Essa mudança de paradigma permitirá à Fiperj capacitar seus servidores continuamente, preparando-os para enfrentar os desafios contemporâneos, como a insegurança alimentar e as mudanças climáticas, com maior eficiência e inovação.

A Fiperj expressa seu profundo agradecimento ao presidente da Emater-Rio, Marcelo Costa, por sua ajuda essencial nesta jornada. Seu apoio foi fundamental para que a Fiperj pudesse ingressar na Asbraer e continuar fortalecendo suas ações em prol da aquicultura e da pesca no Estado do Rio de Janeiro.

EVENTOS

Rio+Agro reúne produtores rurais, cientistas, empresários e representantes do agronegócio global

O Rio+Agro é uma conferência internacional que discute o agronegócio a partir da perspectiva da sustentabilidade. A última edição, que aconteceu no Golfe Olímpico, no Recreio dos Bandeirantes, destacou a importância dos três pilares fundamentais para o setor agropecuário: a integração entre pessoas do governo, ciência e tecnologia. O lema central foi: "O melhor da nossa terra para o mundo", refletindo o compromisso com a excelência e a inovação na agricultura.

A Pesagro-Rio foi apoiadora da conferência deste ano. Paulo Renato Marques, presidente da empresa, palestrou na abertura do evento, ressaltando para o público e para os conferencistas a necessidade de se pensar a alimentação futura da população.

"É preciso garantir práticas sustentáveis para assegurar que a produção agrícola continue a atender às demandas das gerações futuras. Este, de fato, é um problema que podemos enfrentar no futuro e precisamos caminhar para encontrar soluções", enfatizou Paulo.

Outra temática relevante foi a dependência do Brasil de fertilizantes importados, especialmente os nitrogenados. "É uma preocupação significativa, representando 80% do total necessário de fertilizantes no país", conta Jorge Viana, representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que também abordou o desafio de encontrar soluções locais para reduzir a dependência de produtos importados.

Outro setor que ganhou atenção no evento foi o da bioenergia e da transição energética, que foi discutido enfatizando a necessidade de se enfrentar as

mudanças climáticas com práticas mais sustentáveis.

Carlos Favoreto, CEO do Rio+Agro, nos contou que a ideia de criar o evento veio da falsa crença de que as ciências ambientais e agrárias são antagônicas.

"Esse pensamento é arcaico e completamente errado. Afinal, ambas são convergentes, não divergentes. Não se produz alimentos em ambiente poluído. O agro protege o meio ambiente e o meio ambiente dá sustentabilidade ao agro. Assim, nasceu o Rio+Agro para mostrar ao mundo que é possível produzir alimentos de forma sustentável, com a qualidade e a quantidade que o mundo requer, bem como preservar o meio ambiente para gerações atuais e futuras", enfatizou Favoreto.

Presença da agricultura familiar e inovação tecnológica

O evento contou com a participação de 20 produtores da Agricultura Familiar fluminense, apoiados pela Secretaria de Agricultura e levados pela Pesagro-Rio.

A área INOVA, que faz parte do Macro Programa INOVA Pesagro, representou os principais segmentos da agricultura estadual, incluindo grãos e cereais, horticultura, leite e derivados, e fruticultura. O programa é voltado para trazer as mais recentes inovações tecnológicas para essas cadeias produtivas do estado.

Além disso, o espaço apresentou a área Laboratorial da Pesagro-Rio, que incluiu tecnologias laboratoriais e representações dos principais centros de pesquisa da empresa. Esses centros são responsáveis pelo controle da sanidade animal e pela garantia da qualidade dos alimentos produzidos no estado, assegurando alimentos seguros para a população.

O evento contou com oradores ilustres, como o publicitário, jornalista, conferencista internacional e curador de conteúdo e programação do Rio+Agro, José Luiz Tejon; Terry Coby, chefe do Serviço de Conservação de Recursos Naturais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA); Dr. Florian Kongoli, CEO da FLOGEN Technologies; Celine Cousteau, ativista ambiental, palestrante internacional e documentarista; Felippe Lopes Gonçalves, diretor da APLICA – Soluções Estratégicas para Agronegócios; Paulo Renato Marques, Presidente da Pesagro-Rio; Edwin Carvalho, gerente de programação de produção e otimização na área de fertilizantes da Petrobras; Jorge Viana, presidente da Apex – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos; Sérgio José Sales Marinho, superintendente regional da Caixa Econômica Federal; os deputados federais Dr. Flávio e Arnaldo Jardim, da Frente Parlamentar de Apoio à Agropecuária e os secretários Renato Dutra, Dr. Deodalto, secretário estadual de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro e Irajá Lacerda, do Ministério da Agricultura e Pecuária. O evento apresentou, ainda, discurso contundente de Carlos Favoreto, CEO e Presidente da Comissão Organizadora do Rio+Agro.